

Handwritten signature and initials "mc" in the top right corner.

# RELATÓRIO SEMESTRAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL 2021 | 1º SEMESTRE



oeiras  
VIVA  
Dá ritmo à vida

## ÍNDICE

A.	INTRODUÇÃO E OBJETIVOS .....	5
B.	METODOLOGIA .....	5
C.	APRESENTAÇÃO DA EMPRESA.....	6
D.	NOTA PRÉVIA .....	9
E.	EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO .....	14
F.	INVESTIMENTO E AS FONTES DE FINANCIAMENTO .....	15
G.	REALIZADO VS. PERÍODO HOMÓLOGO .....	16
H.	ANÁLISE GLOBAL DE EXECUÇÃO .....	20
I.	ÁREA FINANCEIRA .....	53
J.	SÍNTESE DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....	54
K.	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....	79
L.	PARECER DO FISCAL ÚNICO .....	80

**ÍNDICE DE FIGURAS**

	PAG
FIGURA 1  Clima e Atividade Económica (SRE, MM3)*	11
FIGURA 2  Evolução do PIB em Portugal	13
FIGURA 3  Síntese da Demonstração Resultados Globais vs. Orçamento - 1º sem.2020/2021	17
FIGURA 4  Síntese Resultado Líquido 1º Sem. - 2020/2021 Por Unidade Negócio	18
FIGURA 5  Síntese Mensal Resultado Líquido 1º Sem - 2020/2021	19
FIGURA 6  Síntese Gastos 1º Sem - 2020/2021 Por Unidade Negócio	20
FIGURA 7  Síntese Rendimentos 1º Sem - 2020/2021 Por Unidade Negócio	21
FIGURA 8  Desagregação Rendimentos Piscina Oceânica 1º Sem - 2020/2021	24
FIGURA 9  Rendimentos vs. Gastos Porto Recreio 1º Sem - 2020/2021	27
FIGURA 10  Rendimentos e Gastos Pavilhões Desportivos 1º Sem 2020/2021	31
FIGURA 11  Rendimentos e Gastos Parque Desportivo Carlos Queiroz 1º Sem 2020/2021	35
FIGURA 12  Rendimentos e Gastos Centro Desportivo de Porto Salvo 1º Sem. 2020/2021	37
FIGURA 13  Rendimentos e Gastos Piscina Outurela 1º Sem. 2020/2021	40
FIGURA 14  Rendimentos e Gastos Piscina Barcarena 1º Sem. 2020/2021	42
FIGURA 15  Rendimentos e Gastos Piscina de Linda-a-Velha - 1º Sem. 2020/2021	43
FIGURA 16  Rendimentos e Gastos Auditório Municipal Ruy de Carvalho - 1º Sem. 2020/2021	46
FIGURA 17  Rendimentos e Gastos PALÁCIO FLOR MURTA - 1º Sem. 2020/2021	48
FIGURA 18  Rendimentos e Gastos TURISMO - 1º Sem. 2020/2021	50

**ÍNDICE QUADROS**

	PAG
QUADRO 1  Indicadores Atividade Económica até Junho de 2021*	12
QUADRO 2  Previsão para os Principais Indicadores - 2021 2022	13
QUADRO 3  Síntese da Demonstração de Resultados Globais vs. Orçamento 1º Sem. 2021	14
QUADRO 4   Síntese da Demonstração de Resultados 1º Sem. - 2020/2021	17
QUADRO 5   Síntese da Demonstração de Resultados Oeiras Marina 1º Sem - 2020/2021	22
QUADRO 6   DESAGREGAÇÃO DA PRESTAÇÃO SERVIÇOS 1º SEMESTRE 2020/2021	24
QUADRO 7   SÍNTESE DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PISCINA OCEÂNICA 1º SEMESTRE 2021	24
QUADRO 8   OBJETIVOS PISCINA OCEÂNICA 1º SEMESTRE 2021	25
QUADRO 9   DESAGREGAÇÃO RENDIMENTOS PORTO RECREIO 1º SEM 2020/2021	25
QUADRO 10   SÍNTESE DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PORTO RECREIO OEIRAS 1º SEMESTRE 2021	26
QUADRO 11   OBJETIVOS PORTO RECREIO 1º SEMESTRE 2021	27
QUADRO 12   RENDIMENTOS TOTAIS VS. RENDIMENTOS OEIRAS MARINA 1º SEM. 2020/2021	28
QUADRO 13 Gastos, Rendimentos e Resultado Líquido (Reais vs. Orçamento) Oeiras Marina 1º sem. 2021	28
QUADRO 14   GASTOS, RENDIMENTOS E RESULTADO LÍQUIDO REAIS VS. ORÇAMENTADOS OEIRAS MARINA 2021	28
QUADRO 15 SÍNTESE DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PAVILHÕES E COMPLEXOS DESPORTIVOS 1º SEM. 2020/2021	29
QUADRO 16   GASTOS, RENDIMENTOS E RESULTADO LÍQUIDO PAVILHÕES E COMPLEXOS DESPORTIVOS 1º SEM. 2020/2021	30
QUADRO 17   OBJETIVOS PAVILHÕES E COMPLEXOS DESPORTIVOS 1º SEM. 2021	30
QUADRO 18 SÍNTESE DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PAVILHÕES DESPORTIVOS 1º SEM. 2020/2021	31
QUADRO 19   GASTOS, RENDIMENTOS E RESULTADO LÍQUIDO PAVILHÕES DESPORTIVOS 1º SEM 2020/2021	32
QUADRO 20   TIPOLOGIA UTILIZADORES PAVILHÕES DESPORTIVOS 1º SEM 2020/2021	33
QUADRO 21   TAXA UTILIZAÇÃO PAVILHÕES DESPORTIVOS 1º SEM 2020/2021	33
QUADRO 22   TIPOLOGIA UTILIZADORES PARQUE DESPORTIVO CARLOS QUEIROZ 1º SEM 2020/2021	34

QUADRO 23   TAXA UTILIZAÇÃO	34
PARQUE DESPORTIVO CARLOS QUEIROZ 1º SEM 2020/2021	
QUADRO 24   SÍNTESE DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	34
PARQUE DESPORTIVO CARLOS QUEIROZ 1º SEM - 2020/2021	
QUADRO 25   TIPOLOGIA UTILIZADORES	36
COMPLEXO DESPORTIVO PORTO SALVO 1º SEM 2020/2021	
QUADRO 26   TAXA UTILIZAÇÃO	36
COMPLEXO DESPORTIVO PORTO SALVO 1º SEM 2020/2021	
QUADRO 26   TAXA UTILIZAÇÃO	36
COMPLEXO DESPORTIVO PORTO SALVO 1º SEM 2020/2021	
QUADRO 28   GASTOS, RENDIMENTOS E RESULTADO LÍQUIDO REAIS VS. ORÇAMENTADOS	37
PAVILHÕES E COMPLEXOS DESPORTIVOS 2021	
QUADRO 29   SÍNTESE DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	38
PISCINAS MUNICIPAIS 1º SEM. 2020/2021	
QUADRO 30   GASTOS, RENDIMENTOS E RESULTADO LÍQUIDO REAIS VS. ORÇAMENTADOS	39
PISCINAS MUNICIPAIS – 1º SEM. 2020/2021	
QUADRO 31   OBJETIVOS	39
PISCINAS MUNICIPAIS - 1º SEMESTRE 2021	
QUADRO 32   SÍNTESE DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	40
Piscina Municipal de Outurela 1º SEM - 2020/2021	
QUADRO 33   SÍNTESE DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	41
Piscina Municipal de Barcarena 1º SEM - 2020/2021	
QUADRO 34   SÍNTESE DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	43
Piscina Municipal de Linda-a-Velha - 1º SEM - 2020/2021	
QUADRO 35   SÍNTESE DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	44
Equipamentos Culturais - 1º SEM - 2020/2021	
QUADRO 36   GASTOS, RENDIMENTOS E RESULTADO LÍQUIDO REAIS VS. ORÇAMENTADOS	44
EQUIPAMENTOS CULTURAIS – 1º SEM. 2020/2021	
QUADRO 37   SÍNTESE DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	45
AUDITÓRIO MUNICIPAL RUY DE CARVALHO - 1º SEM - 2020/2021	
QUADRO 38   OBJETIVOS	46
AUDITÓRIO MUNICIPAL RUY DE CARVALHO - 1º SEM. 2021	
QUADRO 39   SÍNTESE DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	47
PALÁCIO FLOR DA MURTA - 1º SEM - 2020/2021	
QUADRO 40   OBJETIVOS	48
PALÁCIO FLOR DA MURTA - 1º SEM. 2021	
QUADRO 41   SÍNTESE DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	49
TURISMO - 1º SEM - 2020/2021	
QUADRO 42   GASTOS, RENDIMENTOS E RESULTADO LÍQUIDO REAIS VS. ORÇAMENTADOS	50
TURISMO – 1º SEM. 2020/2021	
QUADRO 43   TABELA DE RATEIO	51
QUADRO 44   DIVIDAS CLIENTES 30-06-2021	52

## A. INTRODUÇÃO E OBJETIVOS

Nos termos da alínea e) nº 1 do art.º42 da Lei nº 50/2012, de 31 de Agosto<sup>1</sup>, está prevista a apresentação, ao órgão executivo da entidade pública participante, do relatório anual de execução orçamental. Neste sentido, o presente documento tem por objetivo dar continuidade ao processo de prestação de informações à Câmara Municipal de Oeiras (CMO) neste particular, relativo ao 1º semestre de 2021.

A análise assenta essencialmente na apresentação dos dados reais do período em estudo, por comparação com o orçamentado e com o realizado em 2021, quer ao nível global da empresa, quer ao nível dos diferentes centros de custo.

## B. METODOLOGIA

A metodologia adotada para a realização deste relatório tem por base os dados do 1º semestre de 2021, em comparação com o ano antecedente e com referência ao orçamento previsto.

Pretende-se assim caracterizar o desempenho financeiro, mas também a demonstração do desempenho de cada unidade de negócio.

As áreas de negócio desenvolvidas pela empresa dividem-se em três grandes grupos: Oeiras Marina, Equipamentos Desportivos, Equipamento Cultural e Postos de Turismo, a saber:

Oeiras Marina:

- 1 Piscina Oceânica
- 1 Porto de Recreio

Equipamentos Desportivos:

- 1 Parque Desportivo Carlos Queiroz
- 7 Pavilhões Desportivos
- 1 Complexo Desportivo de Porto Salvo
- 1 Piscina Municipal de Barcarena
- 1 Piscina Municipal de Linda-a-Velha
- 1 Piscina Municipal de Outurela / Portela

<sup>1</sup> Nas alterações introduzidas pela Lei n.º 53/2014, de 25 de Agosto e Lei n.º 69/2015, de 16 de Julho -, que aprova o Regime Jurídico da Atividade Empresarial Local e das Participações Locais (RJAEL).

Equipamentos Culturais:

- 1 Auditório Municipal Ruy de Carvalho
- 1 Palácio Flor da Murta

Postos de Turismos

- Posto Turismo Palácio Marquês de Pombal
- Posto Turismo Marina de Oeiras

## C. APRESENTAÇÃO DA EMPRESA

### Designação Social

Oeiras Viva – Gestão de Equipamentos Culturais e Desportivos, E.M.

### Data de Constituição

A Oeiras Viva foi constituída em 18-04-2001.

### Objeto

O Objeto Social da Oeiras Viva, E.M. integra:

:: A promoção e gestão de espaços e equipamentos culturais, desportivos ou de lazer que integram ou venham a integrar o património do Município de Oeiras ou aqueles que, a qualquer título, estejam confiados ao Município para desenvolvimento daquelas atividades, incluindo a totalidade das valências e funcionalidades dos edifícios e espaços adjacentes, bem como promover as ações necessárias à manutenção, reabilitação ou reequipamento desses espaços, e ainda a prestação de serviços nas áreas da cultura, desporto ou lazer;

:: A prestação de serviços nas áreas da cultura, do turismo, do desporto ou do lazer, de forma direta ou no âmbito do apoio às atuações municipais ou de outras entidades públicas ou privadas.

Assim, tendo em conta a rede de infraestruturas e de equipamentos municipais culturais e desportivos, que servem a população do concelho, a Deiras Viva, E.M. tem os seguintes objetivos:

:: Assegurar um serviço público qualificado e acessível, numa área cada vez mais importante para o bem estar, a felicidade e a qualidade de vida dos cidadãos: a atividade física, o desporto e o lazer;

:: Observar os princípios de rigor e transparência que vinculam quem exerce a responsabilidade de administrar uma entidade pública;

:: Garantir níveis de eficácia e economia, bem como maior autonomia e poder de resposta ao nível da gestão dos equipamentos e da prestação dos serviços.

## Capital Social

O Capital Social da Deiras Viva, E.M. é de € 100.965,57 (cem mil, novecentos e sessenta e cinco euros e cinquenta e sete cêntimos).

O Registo foi efetuado na Conservatória do Registo Comercial de Cascais, no dia 2 de Dezembro de 2010.

## Sócio (s)/Acionista (s)

Nome	Participação (%) no Capital Social/Estatutário
Câmara Municipal de Oeiras	100%

## Órgãos Sociais

### a) Conselho de Administração

Dr. António Almeida	Presidente do Conselho de Administração
Dr. Víctor Gonçalves	Vogal do Conselho de Administração
Dra. Marina Costa	Vogal do Conselho de Administração

b) Fiscal Único

**Nome**

Mazars & Associados, SROC,S.A.

**Função**

Revisores Oficiais de Contas

## Sítio na Internet

[www.oeirasviva.pt](http://www.oeirasviva.pt)

Em cumprimento do disposto no n.º 2 do art.º 79º da Lei nº 73/2013, de 3 de Setembro (“nova Lei das Finanças Locais”), conjugado com o art.º 43.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, poderão os interessados consultar, no Sítio da Oeiras Viva – Gestão de Equipamentos Culturais e Desportivos, E.M. – [www.oeirasviva.pt](http://www.oeirasviva.pt), os documentos previsionais e de prestação de contas, bem como informação adicional sobre a atividade da sociedade e dos equipamentos municipais por si geridos, designadamente os horários de funcionamento e tarifários aplicados.



AA  
MC

## D. NOTA PRÉVIA

Infelizmente o 1º semestre de 2021 foi a continuidade para pior do último semestre de 2020, muito embora a Oeiras Viva no seu Plano e Orçamento para o corrente ano previsse um alívio substancial nas condições que afetaram o ano anterior, pelo que os resultados operacionais e financeiros tiveram um significativo desajustamento entre o previsto e o realizado, que atingiu relativamente aos resultados líquidos uma diferença de menos 300% (-299%).

O 1º semestre de 2021 foi, portanto para a Oeiras Viva um semestre ainda mais difícil que o homologado de 2020. Abre-se uma luz com perspectivas de franca melhoria relativamente ao próximo semestre atendendo aos inegáveis progressos e avanços que se obteve com a vacinação, aliviando o esforço sobre o SNS relativamente a internamentos, cuidados intensivos e óbitos.

Isto dá-nos a esperança, a continuar o progresso na vacinação que se está a verificar, que já no próximo ano se comece a entrar na normalidade.

Mais uma vez a Câmara Municipal, única acionista da Oeiras Viva teve de intervir no sentido de garantir os fluxos financeiros necessários ao funcionamento corrente da empresa, através de contratos programa para compensar a falta de receita motivada pelo encerramento dos equipamentos ou ainda pela sua reduzida frequência. Haverá a acrescentar o não se ter atingido os valores referentes aos contratos IN-HOUSE por falta de atividade, não se obteve a respetiva receita.

Existe alguma variação nos centros de custos relativamente ao ano anterior devido à alteração de organização dos mesmos, ou seja, considerou-se que o Marketing, Comunicação e Eventos, à semelhança da Manutenção e dos serviços da Sede não teriam centro de custos próprio e os seus gastos foram rateados por todos os outros centros de custos aumentando portanto as suas despesas, esta situação irá ser retificada nos próximos orçamentos voltando o Marketing, Comunicação e Eventos a ter centro de custos próprio.

Em 2021 continuou-se a aproveitar alguma diminuição das tarefas por força da situação pandémica para reorganizar os serviços e preparar o futuro, nomeadamente os anos de 2022 a 2025.

Uma vasta equipa constituída por todos os sectores da Oeiras Viva, coordenados pelo Administrador Dr. Vítor Gonçalves, nomeado para o efeito, durante os meses mais duros da situação pandémica em que quase tudo estava fechado propôs, analisou e debateu toda a atividade da Oeiras Viva no sentido de propor formas, atitudes e métodos que pudessem melhorar substancialmente a futura atividade da empresa projetando-a para um novo paradigma.

Este grupo de trabalho realizou perto de cem reuniões globais ou sectoriais, grande parte delas via zoom e a pouco e pouco foi construindo um projeto, posteriormente aprovado pela Administração, e já distribuído aos responsáveis municipais, designado por Plano Estratégico Oeiras Viva 2022-2025.

Na perspectiva dos seus autores e colaboradores este plano poderá responder mais cabalmente às necessidades da empresa, mas será a próxima Administração decidida pelo Executivo Camarário que irá ser eleito em finais de Setembro que o considera útil ou não.

Um aspeto que é de salientar no contexto ainda do 1º semestre é o esforço que foi feito pela Administração da Oeiras Viva no sentido do investimento municipal na recuperação da maioria dos equipamentos que nos últimos largos anos não tinham sido alvo de recuperação ou sequer melhoria.

Neste papel interveio com bastante empenho a Assessora do Conselho de Administração Dra. Zalinda Campilho e igualmente Assessora da Vereadora Dra. Joana Batista e talvez porque este tipo de empreitadas demoram a planear, projetar e realizar muito mais tempo do que aquilo que é perspectiva de quem gere e anseia pela sua concretização só no fim do 1º semestre se iniciaram profundas intervenções em muitos dos equipamentos sobre nossa responsabilidade o que de facto é importante e vai melhorar as condições futuras.

Por tudo isto agradecemos ao Senhor Presidente da Câmara Municipal e aos Senhores Vereadores intervenientes e penitenciamo-nos por algum nervosismo e pressa que algumas vezes demonstrámos.

Oeiras, 30 Agosto de 2021

O Presidente do Conselho de Administração

(António Almeida)



O Vogal

(Victor Gonçalves)

A Vogal



(Marina Costa)

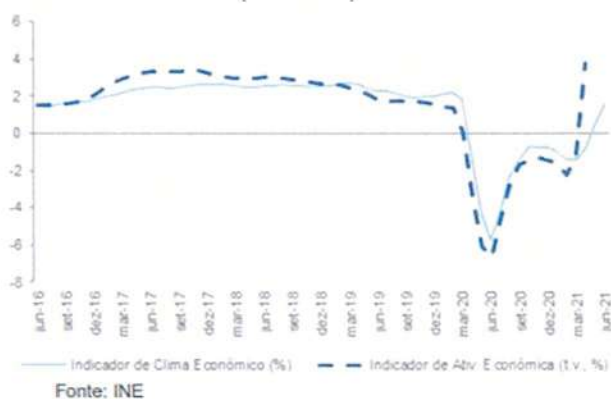
## Introdução

### Análise Macroeconómica

Desde Março de 2020 até ao presente e por via da pandemia da COVID-19, que o mundo experienciou, quer ao nível social, quer ao nível económico, alterações sem precedentes na história da humanidade.

No entanto, no início do segundo trimestre de 2021 a economia mundial regista já sinais de expansão, mas de uma forma muito dissemelhante entre regiões e países.

A nível nacional, nos últimos dois meses (Maio e Junho), o indicador de clima económico e o indicador da atividade económica, registaram uma melhoria, estando a inverter a trajetória observada, desde o início da pandemia e até Março de 2021, fundamentalmente pelo efeito da vacinação que segue a muito bom ritmo e além da sua ação psicológica começou a diminuir francamente o risco de internamento, cuidados intensivos e mortes, dando melhores perspectivas para o próximo semestre.



\*BMEP N.º 06/2021 – Conjuntura Nacional

FIGURA 1 | - Clima e Atividade Económica (SRE, MM3)\*

Os indicadores de confiança na indústria transformadora, no comércio, na indústria em geral e nos serviços verificam já uma melhoria, pese embora esta seja mais acentuada em Junho de 2021.

**QUADRO 1 | – Indicadores Atividade Económica até Junho de 2021\***
**Quadro 2.1. Indicadores de Atividade Económica e Oferta**

Indicador	Unidade	2020	2020			2021		2021				
			2T	3T	4T	1T	2T	fev	mar	abr	mai	jun
PIB – CN Trimestrais	VH Real	-7,6	-16,4	-5,6	-6,1	-5,3	:	-	-	-	-	-
Indicador de Clima Económico	SRE-VE	-11	-5,7	-14	-0,8	-14	16	-2,2	-0,9	0,8	18	2,2
Indicador de Confiança da Indústria	SRE-VCS	-16,6	-31,6	-14,8	-14,3	-12,4	-0,7	-13,1	-9,5	-6,5	17	2,7
Indicador de Confiança do Comércio	*	-10,9	-26,2	-10,5	-8,3	-11,5	0,6	-14,0	-9,1	-2,7	-0,6	4,9
Indicador de Confiança dos Serviços	*	-23,8	-53,2	-28,4	-18,2	-19,2	-2,6	-23,8	-16,2	-10,3	-4,4	6,8
Indicador de Confiança da Construção	*	-16,0	-29,1	-14,4	-11,1	-13,4	-8,6	-13,6	-13,6	-10,6	-5,6	-9,5
Índice de Produção Industrial – Ind. Transf.	VH	-8,3	-26,9	-13	-14	-17	:	-6,0	6,6	44,4	32,1	:
Índice de Volume de Negócios – Ind. Transf.	*	-11,7	-28,8	-6,7	-6,6	-0,3	:	-5,7	17,5	63,1	:	:
Índice de Volume de Negócios - Serviços	*	-15,7	-30,8	-14,4	-13,4	-12,7	:	-19,9	0,5	43,6	:	:

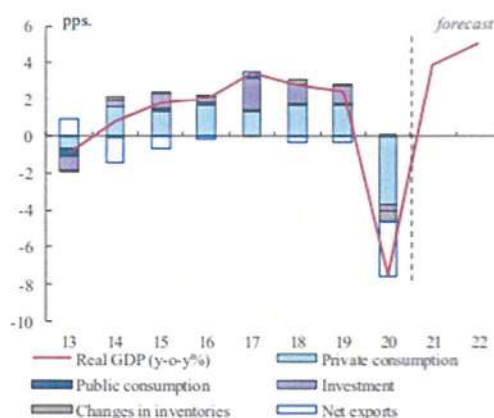
Fonte: INE.

\*BMEP N.º 06/2021 – Conjuntura Nacional

No fim do mês de maio de 2021, a execução orçamental das Administrações Públicas inscreve um défice de 5 401 milhões de euros (um agravamento homólogo de 1 895 milhões de euros), proveniente da conjugação entre a quebra de 1,8% da Receita Efetiva e o crescimento de 3,8% na Despesa Efetiva, resultado dos impactos do surto de COVID-19, bem como das políticas subsequentemente implementadas, para o seu controlo e estabilização macroeconómica.

Num estudo da Comissão Europeia publicado a 7 de Julho de 2021, as suas previsões económicas de verão, para a União Europeia (UE) e a zona euro, prevê um crescimento de 4,8% para este ano e de 4,5% para 2022. Afirma ainda esse relatório que, a economia portuguesa apresentava um sinal de sólida recuperação, no segundo trimestre de 2021, adveniente do relaxamento gradual das restrições à pandemia. Contudo este ritmo de recuperação foi interrompido, pela imposição parcial de novas restrições temporárias de Junho, situação desencadeada por um ressurgimento de novos surtos epidemiológicos. Ainda assim, projeta-se um aumento do PIB para níveis de 3,3% no segundo trimestre. Sinaliza o mesmo estudo que o maior crescimento é esperado no terceiro trimestre, quando o turismo estrangeiro irromper em Portugal, em conjugação com a campanha de vacinação terminada em toda a Europa e com a implementação do certificado COVID digital da EU.

Graph 2.16: Portugal- Real GDP growth and contributions



Fonte: European Commission - European Economic Forecast, Summer 2021

FIGURA 2 – Evolução do PIB em Portugal

No geral, o PIB deve aumentar para níveis cerca de 3,9% em 2021 e situar-se-á em valores perto de 5,1% em 2022.

QUADRO 2 | Previsão para os Principais Indicadores - 2021 | 2022

Table II.16.1:

## Main features of country forecast - PORTUGAL

	2019		Annual percentage change						
	bn EUR	Curr. prices	% GDP	01-16	2017	2018	2019	2020	2021
GDP	213.9	100.0	0.3	3.5	2.8	2.5	-7.4	3.9	5.1
Private Consumption	136.6	63.8	0.5	2.1	2.6	2.6	-5.9	4.0	3.8
Public Consumption	36.0	16.8	0.4	0.2	0.6	0.7	0.4	2.0	1.7
Gross fixed capital formation	38.8	18.2	-2.4	11.5	6.2	5.4	-1.9	4.4	6.9
of which: equipment	12.2	5.7	-0.6	12.4	8.9	2.7	-12.0	4.9	15.4
Exports (goods and services)	93.2	43.5	3.9	8.4	4.1	3.9	-18.6	10.3	8.9
Imports (goods and services)	92.3	43.2	2.2	8.1	5.0	4.7	-12.0	9.5	6.0
GNI (GDP deflator)	208.6	97.5	0.3	3.6	2.7	2.4	-6.4	4.4	4.6
Contribution to GDP growth:		Domestic demand	-0.1	3.2	2.8	2.7	-4.1	3.8	4.1
		Inventories	0.0	0.1	0.3	0.1	-0.6	0.0	0.0
		Net exports	0.4	0.2	-0.3	-0.3	-2.9	0.1	1.0
Employment			-0.5	3.3	2.3	0.8	-1.7	1.0	1.2
Unemployment rate (a)			9.8	9.0	7.1	6.5	6.9	6.8	6.5
Compensation of employees / head			1.8	2.3	3.9	3.5	2.9	2.8	2.8
Unit labour costs whole economy			1.0	2.1	3.4	1.8	9.3	-0.1	-1.0
Real unit labour cost			-1.0	0.6	1.5	0.0	6.8	-1.5	-2.5
Saving rate of households (b)			9.5	6.6	6.8	7.1	12.8	9.3	7.7
GDP deflator			2.0	1.5	1.8	1.7	2.4	1.4	1.5
Harmonised index of consumer prices			2.0	1.6	1.2	0.3	-0.1	0.9	1.1
Terms of trade goods			0.4	-1.3	-0.8	0.5	2.1	-0.9	0.2
Trade balance (goods) (c)			-9.3	-7.0	-7.8	-7.9	-4.2	-7.1	-7.2
Current-account balance (c)			-4.3	1.0	0.3	0.2	-1.1	-0.8	-0.4
Net lending (+) or borrowing (-) vis-a-vis ROW (c)			-4.8	1.8	1.2	1.0	0.1	0.5	1.1
General government balance (c)			-5.7	-3.0	-0.3	0.1	-5.7	-4.7	-3.4
Cyclically-adjusted budget balance (d)			-5.2	-3.6	-1.7	-1.8	-2.7	-2.9	-3.3
Structural budget balance (d)			-1.8	-1.5	-1.0	-1.2	-2.0	-3.2	-3.2
General government gross debt (c)			93.8	126.1	121.5	116.8	133.6	127.2	122.3

(a) Eurostat definition. (b) gross saving divided by adjusted gross disposable income. (c) as a % of GDP. (d) as a % of potential GDP.

Fonte: European Commission - European Economic Forecast, Summer 2021

## E. EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO

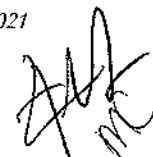
### CONTA DE DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

#### Síntese da Demonstração de Resultados com Base no Orçamento

A Oeiras Viva EM encerrou o 1º semestre de 2021 com um Resultado Líquido negativo, no montante de 281.601€ depois de impostos, registando assim uma quebra significativa face ao orçamentado para o período em análise.

**QUADRO 3 | Síntese da Demonstração de Resultados Globais vs. Orçamento**  
1º Sem. 2021

	(Em Euros)		
	1º SEM		
	Orçam. 21	Execução	Desv %
<b>GASTOS</b>			
61- CMVMC	62 364	60 809	-2%
62 - FSE	644 286	711 813	10%
63 - Gastos Pessoal	807 597	711 586	-12%
64 - Gastos Dep. Amort.	36 169	43 154	19%
65 - Perdas por Imparidade	0	0	N/A
67 - Provisões do Exercício	0	0	N/A
68 - Outros Gastos e Perdas	6 183	3 147	-49%
69 - Gastos e Perdas Financeiras	827	669	-19%
<b>GASTOS   Total</b>	<b>1 557 425</b>	<b>1 531 178</b>	<b>-2%</b>
<b>RENDIMENTOS</b>			
71 - Vendas	48 059	51 660	7%
72 - Prestação Serviços	1 172 088	827 189	-29%
751 - Sub. Explor   Contr. Programa CMO	243 637	356 883	46%
752 - Sub. Explor   C. Progr. - Necess. Interv.	0	0	N/A
753 - Sub. Explor   C. Progr. - Gastos Gestão	0	0	N/A
76 - Reversões	300	0	-100%
781 Rendim. Suplementares	10 622	7 292	-31%
786+788- Imputação Subsídios p/ Investiment	10 747	7 093	-34%
79 - Juros e Dividendos	0	0	N/A
<b>RENDIMENTOS   Total</b>	<b>1 485 452</b>	<b>1 250 116</b>	<b>-16%</b>
<b>Impostos/Rendim. Exercício</b>	<b>-1 326</b>	<b>-540</b>	<b>-40%</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>-70 647</b>	<b>-281 601</b>	<b>-299%</b>



Esta redução do **Resultado Líquido (-299%)** foi influenciada, essencialmente:

Pelo cálculo previsto em orçamento para o 1º semestre de 2021 que teve uma notável diminuição.

Os Rendimentos Totais registaram um decréscimo de 16% em relação ao orçamento, influenciados pelo desvio negativo registado nas “Prestação de Serviços” (29%), fruto da suspensão das atividades nos equipamentos desportivos (desde 15 Janeiro até ao dia 3 Maio). Esta quebra não foi colmatada pelo aumento (em 46%) do valor atribuído (654.285,33€) e reconhecido neste semestre do Subsídio à Exploração (de 356.883€).

Os Gastos Totais registaram um decréscimo de 2%, face ao estipulado em sede de orçamento por via do registo inferior dos “Gastos com Pessoal” (12%) face ao estimado em sede de Orçamento, decréscimo esse que conseguiu acomodar o desvio positivo verificado nos “Fornecimentos e Serviços Externos” (de 10%)

## F. INVESTIMENTO E AS FONTES DE FINANCIAMENTO

### Síntese dos Investimentos

Por força da Lei n.º 50/2012, de 1 de Agosto, a Oeiras Viva E.M. não recebeu no 1º semestre de 2021 qualquer valor a título de participação do Município para investimento, nomeadamente para fazer face a necessidades de reabilitação, remodelação e conservação dos diversos equipamentos desportivos sob gestão da empresa.



## G. REALIZADO VS. PERÍODO HOMÓLOGO

### Análise Comparativa 2020/2021

A análise comparativa da performance da empresa entre o 1º semestre de 2020 e o de 2021, permite apurar um decréscimo do Resultado Líquido do exercício em 16%.

Este resultado deve-se, essencialmente, à elevada exposição e sensibilidade das atividades desenvolvidas pela Oeiras Viva, a fenómenos extraordinários, que limitam a livre circulação de pessoas, como foi o caso da Pandemia COVID19. Os Equipamentos geridos pela Oeiras Viva, nomeadamente Piscinas Municipais, Pavilhões Municipais e Auditório Ruy Carvalho viram a maioria das suas atividades suspensas, entre 15 Janeiro e 3 de Maio, por imperativo das medidas de confinamento adoptadas pelo Governo. Assim, a análise semestral agora em causa, apenas espelha uma “normal” atividade relativa aos meses de Maio e Junho, por contraponto com o período homólogo de 2020, em que a “normal” atividade apenas ocorreu em Janeiro, Fevereiro e Junho.

No 1º semestre de 2021, a Demonstração de Resultados espelha um crescimento dos Gastos, contributo mais significativo, em montante, da componente “Fornecimentos e Serviços Externos” (FSE) que regista um crescimento de 7%, e do “Custo das Mercadorias Vendidas e Consumidas” (CMVMC) com um crescimento de 19%, face ao exercício económico de 2020. Os FSE foram incrementados por via do crescimento dos gastos com rubrica da Informática, Vigilância e Segurança, Conservação Equipamentos, Honorários e Limpeza. Os CMVMC estão relacionados com a aquisição de combustível para as embarcações náuticas, o qual vai posteriormente reflectir-se de forma simétrica, na rubrica “Vendas” (com uma variação positiva de 23%), face a igual período de 2020. Nota para a quebra de 2% nos Gastos Pessoal, facto que se atribui a cessações de contratos de trabalho, ausências prolongadas por motivos de saúde e licenças parentais.

Consequentemente os encargos com as remunerações registam também uma diminuição.



## QUADRO 4 | Síntese da Demonstração de Resultados 1º Sem. - 2020/2021

	Em Euros		
	1º SEM		
	2020	2021	Desv %
<b>GASTOS</b>			
61- CMVMC	51 108	60 809	19%
62 - FSE	664 739	711 813	7%
63 - Gastos Pessoal	725 777	711 586	-2%
64 - Gastos Dep. Amort.	36 086	43 154	20%
65 - Perdas por Imparidade	0	0	N/A
67 - Provisões do Exercício	0	0	N/A
68 - Outros Gastos e Perdas	6 081	3 147	-48%
69 - Gastos e Perdas Financeiras	1 070	669	-37%
<b>GASTOS   Total</b>	<b>1 484 862</b>	<b>1 531 178</b>	<b>3%</b>
<b>RENDIMENTOS</b>			
71 - Vendas	42 046	51 660	23%
72 - Prestação Serviços	820 887	827 189	1%
751 - Sub. Explor   Contr. Programa CMO	363 383	356 883	-2%
752 - Sub. Explor   C.Progr. - Necess. Interv.	0	0	N/A
753 - Sub. Explor   C.Progr. - Gastos Gestão	0	0	N/A
76 - Reversões	0	0	N/A
781 Rendim. Suplementares	10 690	7 292	-32%
786+788- Imputação Subsídios p/ Investiment	6 564	7 093	8%
79 - Juros e Dividendos	0	0	N/A
<b>RENDIMENTOS   Total</b>	<b>1 243 571</b>	<b>1 250 116</b>	<b>1%</b>
Imposto s/Rendim. Exercício	-1 326	-540	-59%
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>-242 617</b>	<b>-281 601</b>	<b>-16%</b>

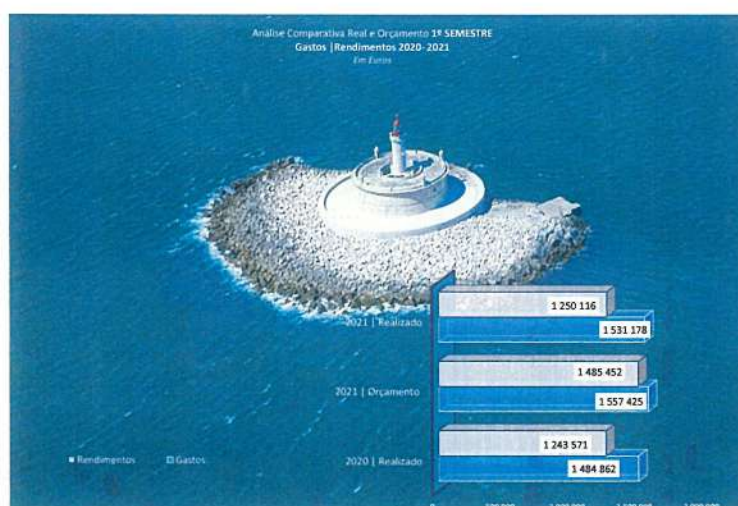


FIGURA 3 | Síntese da Demonstração Resultados Globais vs. Orçamento - 1º sem.2020/2021

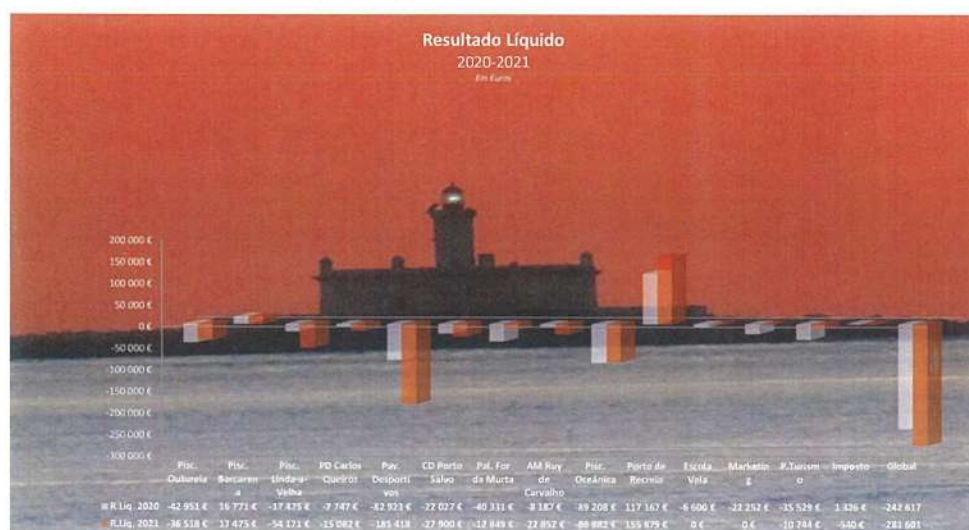
Os Rendimentos Totais integram um crescimento de 1%, pelo contributo positivo das Vendas (crescimento de 23%) e das Prestações Serviço (aumento de 1%), apresentando as demais componentes variações negativas, tomando como referência igual período de 2020.

Os Subsídios à Exploração em 2020, incorporavam os Subsídios concedidos a título de compensação pelas perdas de Rendimentos, ocorridas em metade de mês de Março, Abril e Maio, nos Segmento Negócio das Piscinas Municipais, Pavilhões e Pavilhão Carlos Queiroz (este período coincide com confinamento e a suspensão das atividades, impellido pelo COVID19 em 2020) e os subsídios via Contrato Programa pela prática dos preços sociais.

Neste exercício de 2021 e para o semestre em análise, esta rubrica incorpora apenas o montante inerente ao Contrato Programa pela prática dos preços sociais, praticados nos equipamentos desportivos, valor esse que passou de 300.000€ em 2020, para 654.285€ em 2021.

As demais rubricas dos Rendimentos apresentam uma variação pouco expressiva, em termos de valor.

O detalhe do resultado líquido por Unidade de Negócio evidencia o seguinte:



**FIGURA 4| Síntese Resultado Líquido 1º Sem. - 2020/2021**  
Por Unidade Negócio

Os Resultados do semestre em análise, atingem valores positivos apenas no Porto Recreio Oeiras (onde se regista uma diminuição dos Gastos, em 2%, e um aumento dos Rendimentos em 7%) e na Piscina Municipal de Barcarena, por via de uma maior contração dos Gastos (10%) que acomodou em montante, a redução ocorrida nos Rendimentos (9%), conforme se poderá ler nos pontos 1 e 3 deste Relatório.

As restantes Unidades de Negócio apresentaram uma performance negativa.

No que respeita à evolução mensal do Resultado Líquido global, este sofreu a influência negativa, ao longo dos dois primeiros meses do ano (relacionado com a suspensão de atividades desportivas, por inerência da pandemia e das medidas de contenção), tendo recuperado para níveis positivas em Março (pela contabilização do Contrato Programa referente ao 1º trimestre, no mês de Março), retomando a tendência

negativa nos meses de Abril e Maio, para voltar a recuperar no mês de Junho (corresponde ao mês de reabertura consolidada dos equipamentos desportivos e da Piscina Oceânica).

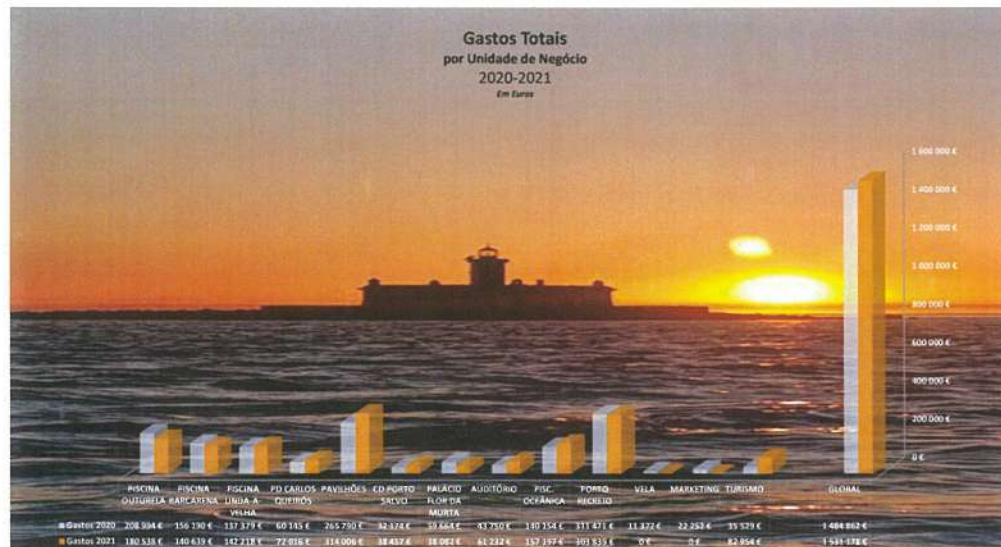
A representação gráfica fica assim espelhada:



**FIGURA 5 | Síntese Mensal**  
Resultado Líquido 1º Sem - 2020/2021

AA  
MC

## H. ANÁLISE GLOBAL DE EXECUÇÃO POR UNIDADE ESTRATÉGICA DE NEGÓCIO



**FIGURA 6 | Síntese Gastos 1º Sem - 2020/2021**  
Por Unidade Negócio

OS Gastos Totais ascenderam a 1.531.178€ (corresponde a um crescimento de 3%) relativamente ao período homólogo e os Rendimentos Totais, atingiram o montante de 1.250.116€, ficando ligeiramente acima dos registados no 1º semestre de 2020 (em 1%). Estas oscilações de igual tendência redundaram no apuramento de um Resultado Líquido negativo, em 281.601€

A limitada performance de 2021, face ao período homólogo, é assacada à crise pandémica COVID-19, nomeadamente às suas sucessivas vagas. O acionista realizou em 2020, um apoio suplementar (no valor de 271.939,52€) formalizado através de Contrato Programa, destinado a compensar as perdas pela suspensão das atividades desportivas (correspondeu a 50% do valor previsto para as “Prestação Serviços” em sede de orçamento para o mês de Março, e 100% relativamente aos meses de Abril e Maio, para os Segmento Negócio que compõe as Piscinas Municipais, Pavilhões e Complexos Desportivos). Neste exercício económico tal não ocorreu. De salientar que, em 2021, as atividades desportivas estiveram suspensas entre 15 Janeiro e 3 Maio. Por sua vez o acionista celebrou com a Oeiras Viva em 2021, um Contrato Programa pela prática de preços sociais nos equipamentos desportivos, no montante total de 654.285,33€, tendo este sido celebrado em 2020, pelo montante de 300.000€.

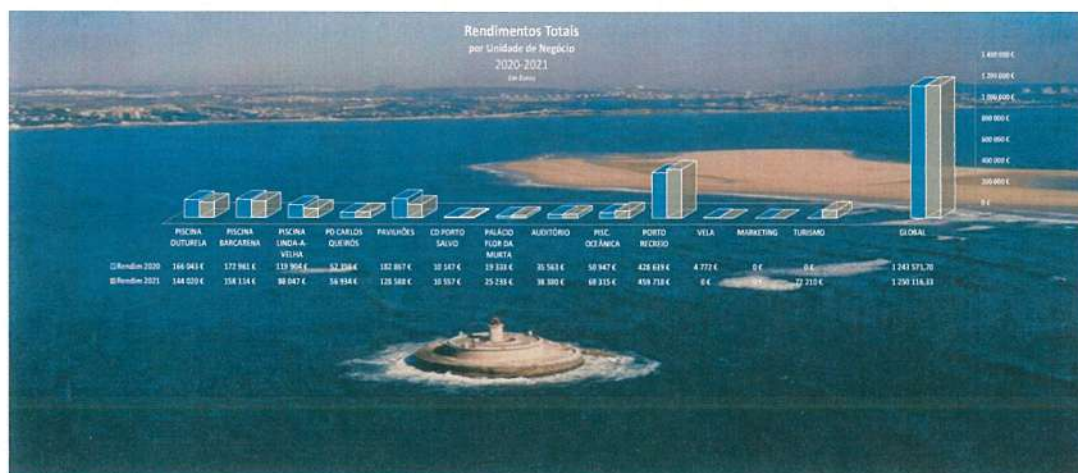
A Oeiras Viva continua a demonstrar a fragilidade da sua atividade perante fenómenos pandémicos, que condicionam a livre circulação de pessoas. A abertura da Piscina Oceânica a 30 Maio, como habitualmente,

AA  
MC

vem reforçar a sua rubrica dos Rendimentos (em 35% face a 2020), assim como a atividade desenvolvida pelo Porto Recreio Oeiras registou um incremento a mesma rubrica em 6%.

O Resultado Líquido global, regista um valor negativo de 281.601€, expressando uma quebra (de 16%) relativamente ao atingido no período similar de 2020.

Todas as Unidades de Negócio da área desportiva demonstraram ser vulneráveis ao fenómeno pandémico da COVID 19.



**FIGURA 7 | Síntese Rendimentos 1º Sem - 2020/2021**  
Por Unidade Negócio

O Rendimento Global, registou uma variação positiva de apenas 1% (corresponde ao incremento em valor absoluto de 6.545€) influenciada pela tendência de subida das “Prestações Serviço” e das “Vendas”, de 23% e 1% respectivamente.

O segmento da Vela contribuiu no 1º semestre de 2020, com um rendimento de 4.722€, não tendo contribuído em 2021 com qualquer valor, uma vez que este segmento deixou de fazer parte da atividade da Oeiras Viva e passou a estar integrada na ANOV - Escola de Vela de Oeiras – Clube de Vela de Oeiras.

O Marketing, neste exercício de 2021, deixou de ser um Centro de Custos, e apresenta-se como uma unidade de serviços gerais, sendo os seus Gastos rateados pelas demais unidades de Negócio, conforme tabela de rateio que consta deste relatório.

### Análise Comparativa por Segmentos de Negócio

Em seguida procede-se à análise detalhada dos vários Segmentos de Negócio e das suas respectivas Unidades de Negócio.

## 1. Oeiras Marina

O Segmento de Negócio “Oeiras Marina” engloba o equipamento “Piscina Oceânica” e a infra-estrutura do “Porto de Recreio”, no qual está inserida uma Área Comercial (Lojas e Restauração).

**QUADRO 5 | Síntese da Demonstração de Resultados**  
Oeiras Marina 1º Sem - 2020/2021

Em Euros

Rúbrica	Pisc. Oceânica			Porto de Recreio			Consolidado		
	2020	2021	Desv %	2020	2021	Desv %	2020	2021	Desv %
61- CMVMC	0,00	0,00	N/A	51 108,47	60 809,39	19%	51 108,47	60 809,39	19%
62 - FSE	98 207,80	103 290,86	5%	88 141,58	92 115,05	5%	186 349,38	195 405,91	5%
63 - Gastos Pessoal	38 295,23	50 744,31	33%	166 745,99	142 628,87	-14%	205 041,22	193 373,18	-6%
64 - Gastos Dep. Amort.	3 016,37	2 850,92	-5%	3 313,40	6 187,35	87%	6 329,77	9 038,27	43%
65 - Perdas por Imparidade	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	N/A
67 - Provisões do Exercício	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	N/A
68 - Outros Gastos e Perdas	534,11	235,37	-56%	2 061,38	2 022,62	-2%	2 595,49	2 257,99	-13%
69 - Gastos e Perdas Financeiras	100,60	75,69	-25%	100,60	75,89	-25%	201,20	151,58	-25%
<b>GASTOS   Total</b>	<b>140 154,11</b>	<b>157 197,15</b>	<b>12%</b>	<b>311 471,42</b>	<b>303 839,17</b>	<b>-2%</b>	<b>451 625,53</b>	<b>461 036,32</b>	<b>2%</b>
71 - Vendas Combustível	11,80	12,20	3%	42 034,36	51 647,37	23%	42 046,16	51 659,57	23%
72 - Prestação Serviços	46 478,73	62 772,64	35%	384 785,48	406 585,93	6%	431 264,21	469 358,57	9%
751 - Sub. Explor   Contr. Programa CMO	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	N/A
752 - Sub. Explor   C.Progr. - Necess. Interv.	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	N/A
753 - Sub. Explor   C.Progr. - Gastos Gestão	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	N/A
76 - Reversões	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	N/A
781 Rendim. Suplementares + 788 Outros	2 340,90	2 689,01	15%	68,46	12,56	-82%	2 409,36	2 701,57	12%
7883- Imputação Subsídios p/ Investimento	2 115,15	2 841,44	34%	1 750,57	1 472,21	-16%	3 865,72	4 313,65	12%
79 - Juros e Dividendos	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	N/A
<b>RENDIMENTOS   Total</b>	<b>50 946,58</b>	<b>68 315,29</b>	<b>34%</b>	<b>428 638,87</b>	<b>459 718,07</b>	<b>7%</b>	<b>479 585,45</b>	<b>528 033,36</b>	<b>10%</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>-89 207,53</b>	<b>-88 881,86</b>	<b>0,4%</b>	<b>117 167,45</b>	<b>155 878,90</b>	<b>33%</b>	<b>27 959,92</b>	<b>66 997,04</b>	<b>140%</b>

A atividade da Marina de Oeiras não foi influenciada de forma marcante pelos sucessivos Estados de Emergência (de 15 Janeiro a 3 de Maio) uma vez que, existiu uma procura relativa pelos serviços do Porto de Recreio, por parte dos nautas nacionais, e a Piscina Oceânica abriu este ano como habitualmente, a 30 de Maio e não a 10 de Junho como em 2020. Tal permitiu uma recuperação dos Rendimentos Globais deste Segmento Negócio (em 10%) e os Gastos Globais identificam apenas um crescimento de 2%, face ao período homólogo. Todas as componentes dos Rendimentos registam um aumento (totalizam um montante de crescimento de 48.448€). Os Gastos apenas crescem no montante de 9.411€, facto que redundará num Resultado Líquido positivo e superior ao verificado no período homólogo, em 140%.

Os Rendimentos Totais deste Segmento de Negócio atingiram no 1º Semestre de 2020, o montante de 479.585€ e em 2021 o valor alcançado foi de 528.033€, o que traduz uma variação positiva de 10%.



Os Gastos Totais registaram um ténue crescimento (de 2%), face a igual período de 2020. Para tal concorreu o aumento dos CMVMC (em 19%) e dos FSE (5%), que contrabalançou com o decréscimo dos Gastos Pessoal (5%).

#### **a) PISCINA OCEÂNICA**

Os rendimentos da Piscina Oceânica dizem essencialmente respeito ao seguinte tipo de prestação de serviços:

- **BILHETEIRA DA PISCINA OCEÂNICA**

Este semestre contempla o início da época balnear da Piscina Oceânica de Oeiras que ocorreu a 30 de Maio.

- **RENDAS DOS CONCESSIONÁRIOS DA ÁREA ENVOLVENTE À PISCINA OCEÂNICA**

As rendas da Piscina Oceânica contemplam a exploração dos seguintes espaços (por concessionários):

- Bar de Apoio à Piscina Oceânica;
- Restaurante da Piscina Oceânica;
- Outros Alugueres.

- **FATURAÇÃO DO PARQUE DE ESTACIONAMENTO SUBTERRÂNEO DA PISCINA OCEÂNICA**

A prestação de serviços da exploração do Parque de Estacionamento deriva da cobrança dos lugares de estacionamento utilizados.

Os Gastos Totais registam um aumento de 12%, por via do incremento nos “Fornecimentos e Serviços Externos” (de 5%), inerentes ao aumento do gasto com a aquisição de produtos químicos, vigilância e segurança e dos “Gastos Pessoal” (aumento de 33%) relacionados estes últimos, com a admissão de um trabalhador em Abril de 2020, a actualização dos vencimentos da coordenação, em Janeiro de 2021, e por último com a assunção dos custos do rateio do departamento de Marketing, que neste exercício deixou de ser um centro de custo autónomo.

Todas as demais rubricas dos Gastos registam uma diminuição.

O crescimento de 34% dos Rendimentos Totais (no montante de 17.369€) não foi suficiente para acomodar o crescimento de 12% dos Gastos Totais (no montante de apenas 17.043€) gerando assim um Resultado Líquido negativo, que foi ligeiramente superior ao alcançado em 2020 (0,4%).

#### QUADRO 6 | DESAGREGAÇÃO DA PRESTAÇÃO SERVIÇOS 1º SEMESTRE 2020/2021

P.Oceânica - Desagregação de Rendimentos			
Em Euros			
72 - Prestação de Serviços	1º SEM		
	2020	2021	Desv %
Faturação Piscina	12 056,13	30 133,71	150%
Restaurante, Bar, Espaços	29 786,00	28 027,00	-6%
Parque de Estacionamento	4 636,60	4 611,93	-1%
	<b>46 479</b>	<b>62 773</b>	<b>35%</b>

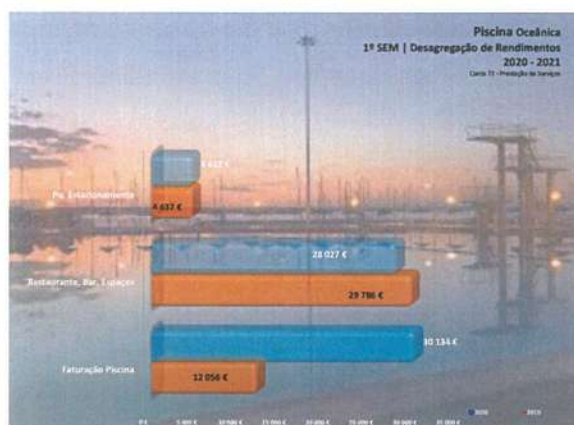
Durante o 1º Semestre de 2021, pese embora a conjuntura pandémica, o volume de negócios deste Segmento registou uma recuperação (35%). A abertura na data habitual (30 de Maio) em contraponto com a abertura a 10 de Junho em 2020 (corresponde a 15 dias de funcionamento antecipado), a vacinação da população contra COVID 19, são factores que estimularam o aumento da procura pela Piscina Oceânica justificando assim, o aumento da sua faturação, face ao período homólogo.

#### QUADRO 7 | SÍNTESE DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PISCINA OCEÂNICA 1º SEMESTRE 2021

Rúbrica	Pisc. Oceânica		
	2020	2021	Desv %
61- CMVMC	0,00	0,00	N/A
62 - FSE	98 207,80	103 290,86	5%
63 - Gastos Pessoal	38 295,23	50 744,31	33%
64 - Gastos Dep. Amort.	3 016,37	2 850,92	-5%
65 - Perdas por Imparidade	0,00	0,00	N/A
67 - Provisões do Exercício	0,00	0,00	N/A
68 - Outros Gastos e Perdas	534,11	235,37	-56%
69 - Gastos e Perdas Financeiras	100,60	75,69	-25%
<b>GASTOS   Total</b>	<b>140 154,11</b>	<b>157 197,15</b>	<b>12%</b>
71 - Vendas Combustível	11,80	12,20	3%
72 - Prestação Serviços	46 478,73	62 772,64	35%
751 - Sub. Explor   Contr. Programa CMO	0,00	0,00	N/A
752 - Sub. Explor   C.Progr. - Necess. Interv.	0,00	0,00	N/A
753 - Sub. Explor   C.Progr. - Gastos Gestão	0,00	0,00	N/A
76 - Reversões	0,00	0,00	N/A
781 Rendim. Suplementares + 788 Outros	2 340,90	2 689,01	15%
7883 - Imputação Subsídios p/ Investimento	2 115,15	2 841,44	34%
79 - Juros e Dividendos	0,00	0,00	N/A
<b>RENDIMENTOS   Total</b>	<b>50 946,58</b>	<b>68 315,29</b>	<b>34%</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>-89 207,53</b>	<b>-88 881,86</b>	<b>0,4%</b>

Em termos gráficos:





**FIGURA 8 |** Desagregação Rendimentos Piscina Oceânica 1º Sem - 2020/2021

Dos Objetivos traçados, dois foram alcançados, facto que se contrapõe com o alcance de apenas um no período similar de 2020.

**QUADRO 8 | OBJETIVOS PISCINA OCEÂNICA 1º SEMESTRE 2021**

Codigo	Equipamento	Ações a desenvolver	Trimestre				Observações	Resultado do Semestre	
			1º	2º	3º	4º			
<b>PISCINA OCEÂNICA DE OEIRAS</b>									
<b>Objetivo</b>									
Qualidade	A.1	Evitar reclamações escritas	Intenção	Ter o mínimo de reclamações (e-mail e/ou livro)				Valores de 2021: 0 Reclamações em 4668	Objectivo Superado - 1º Semestre 2021
			Indicador	Taxa de redução					
			Meta	1 reclamação por cada 4000 clientes					
Qualidade	A.2	Manter os níveis de qualidade da água da piscina	Intenção	Obter valores regulares da qualidade da água				Valores de 2021 1º Semestre: Nenhuma Ocorrência	Objectivo Superado - 1º Semestre 2021
			Indicador	Número de análises negativas					
			Meta	Zero ocorrências					
Eficácia	A.3	Consolidar o número de eventos	Intenção	Consolidar o número de actividades/eventos Anuais				Valores de 2020: 1 Actividades	Objectivo Anual - Até ao momento foi realizado um evento
			Indicador	Número de actividades/eventos					
			Meta	2 por ano					
Eficácia	A.4	Aumentar número de dias de funcionamento não ultrapassando o FSE 2020	Intenção	Aumentar número de dias de funcionamento não ultrapassando o FSE 2020				Valores de 2020: 103 dias em funcionamento	Objectivo Anual
			Indicador	número total de dias					
			Meta	115 dias de funcionamento					

**c) PORTO DE RECREIO**

Os Rendimentos do Porto de Recreio dizem respeito às Rendas de Concessionários (Lojas e Restaurantes), Contratos de Embarcações e Serviços Prestados no âmbito da atividade da Marina.

No quadro seguinte, desagregam-se os Rendimentos desta unidade de negócio para o período em análise:

**QUADRO 9 | DESAGREGAÇÃO RENDIMENTOS**  
**PORTO RECREIO 1º SEM 2020/2021**

Porto de Recreio	1º SEM						
	2020			2021			2020 / 2021
	Valor	Peso %	% TOTAL RENDIM <sup>1</sup>	Valor	Peso %	% TOTAL RENDIM <sup>1</sup>	
72 - Prestação Serviços	384.785,48	100%	31%	406.588	100%	33%	6%
Faturas PRO+ Estacionamento+ DIV.	75.239 €	20%	6%	97.041	24%	8%	29%
Fat. PRO - Rendas	51.494 €	13%	4%	37.170	9%	3%	-28%
Fat. PRO - Anuais e Trim	256.173 €	67%	21%	271.779	67%	22%	6%
Comissão (Combustível)	1.879 €	0,5%	0%	595	0,1%	0,0%	-68%

NOTAS: (1) "Porto de Recreio" versus "Rendimentos Totais da Empresa"

A atividade do Porto de Recreio de Oeiras não foi tão afetada pela pandemia como as demais unidades de negócio, no período em análise, uma vez que a quebra na procura por parte dos nautas internacionais foi compensada, pelo aumento da procura dos nautas nacionais.

Conforme se pode comprovar, a rubrica «Prestação de Serviços» sofreu um acréscimo de 6% relativamente a 2020. Para tal contribui de forma decisiva, a melhoria registada no controlo da situação pandémica o que conduziu um aumento da procura de "serviços", por parte dos clientes Nacionais (aumento da procura interna de 29%), regista-se ainda o crescimento de 6% na faturação dos "Contratos Anuais e Trimestrais". Por recuperar encontram-se as "Rendas", uma vez que no período de Janeiro a Maio se verificou o "perdão" das mesmas em 100%.

Relativamente aos Gastos Totais é de salientar que estes sofreram uma redução de 2%, pese embora o aumento dos "Fornecimentos e Serviços Externos" (em 5%), proveniente do aumento da rubrica da "Vigilância" (contratação de serviço de vigilância 24 horas) e da rubrica da Informática (upgrade do programa Havenstar). O contributo dos "Gastos Pessoal" que registou um decréscimo de 14%, pelo facto de ter ocorrido a afectação de dois colaboradores a outro Centro Custo, bem como a saída de um colaborador em Agosto de 2020 (cuja substituição ainda não ocorreu) e a existência de colaboradores em regime de baixa prolongada. Os Gastos Totais sofreram também o impacto do aumento dos "Custos Mercadorias Vendidas e Matérias-primas Consumidas" (CMVMC) em 19%, situação que está relacionada com a aquisição de combustível, para as embarcações náuticas. O aumento dos "CMVMC" teve efeito simétrico na rubrica das "Vendas", a qual registou um aumento de 23%.

**QUADRO 10 | SÍNTESE DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS**  
**PORTO RECREIO OEIRAS 1º SEMESTRE 2021**

Rúbrica	Porto de Recreio		
	2020	2021	Desv %
61- CMVMC	51 108,47	60 809,39	19%
62 - FSE	88 141,58	92 115,05	5%
63 - Gastos Pessoal	166 745,99	142 628,87	-14%
64 - Gastos Dep. Amort.	3 313,40	6 187,35	87%
65 - Perdas por Imparidade	0,00	0,00	N/A
67 - Provisões do Exercício	0,00	0,00	N/A
68 - Outros Gastos e Perdas	2 061,38	2 022,62	-2%
69 - Gastos e Perdas Financeiras	100,60	75,89	-25%
<b>GASTOS   Total</b>	<b>311 471,42</b>	<b>303 839,17</b>	<b>-2%</b>
71 - Vendas Combustível	42 034,36	51 647,37	23%
72 - Prestação Serviços	384 785,48	406 585,93	6%
751 - Sub. Explor   Contr. Programa CMO	0,00	0,00	N/A
752 - Sub. Explor   C.Progr. - Necess. Interv.	0,00	0,00	N/A
753 - Sub. Explor   C.Progr. - Gastos Gestão	0,00	0,00	N/A
76 - Reversões	0,00	0,00	N/A
781 Rendim. Suplementares + 788 Outros	68,46	12,56	-82%
7883- Imputação Subsídios p/ Investimento	1 750,57	1 472,21	-16%
79 - Juros e Dividendos	0,00	0,00	N/A
<b>RENDIMENTOS   Total</b>	<b>428 638,87</b>	<b>459 718,07</b>	<b>7%</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>117 167,45</b>	<b>155 878,90</b>	<b>33%</b>



**FIGURA 9| Rendimentos vs. Gastos Porto Recreio**  
**1º Sem - 2020/2021**

**QUADRO 11 | OBJETIVOS PORTO RECREIO**  
1º SEMESTRE 2021

Código	Equipamento	Ações a desenvolver	Trimestre				Observações	Resultado Anual	
			1º	2º	3º	4º			
<b>B PORTO DE RECREIO DE OIRAS E ESCOLA DE VELA</b>									
Qualidade	B.1	Avaliação dos serviços prestados pelos marítimos, rececionistas, equipe de limpeza, segurança e manutenção	Intenção	Avaliação do serviço prestado por inquérito anónimo				300 inquéritos efectuados com 122 respostas respondidas	
			Indicador	Grau de satisfação com serviço prestado					
			Meta	Alcivar uma boa qualificação e melhorar o serviço prestado ao cliente.					
Eficiência	B.2	Diminuição da despesa	Intenção	Diminuir a despesa em 2%				O objectivo não foi concretizado, devido aos 15 anos que o Porto de Recreio de Oeiras tem, foram adquiridos e reparados alguns equipamentos, não foi propriamente um gasto mas um investimento necessário	
			Indicador	Taxa de redução					
			Meta	2%					
Eficiência	B.4	Garantir a disponibilidade dos equipamentos e serviços do Porto de Recreio de Oeiras	Intenção	Ausência de indisponibilidade dos serviços dos equipamentos				Os objectivos de disponibilidade dos equipamentos só foram parcialmente conseguidos, na grua e na rampa, no serviço de limpeza e abastecimento a operacionalidade não foi concretizada	
			Indicador	Dias de indisponibilidade par ano					
			Meta	grua - < 12 dias serviço de limpeza - < 2 dias bomba de gasolina - < 3 dias Rampa - < 1 dia					
Eficiência	B.5	Garantir uma taxa de ocupação dos espaços do Porto de Recreio de Oeiras	Intenção	Elevada taxa de ocupação				Dica seca - > 85% Lugares a nado - > 95% Espaços comerciais - 90% Durante alguns períodos os lugares a nado podem registar taxas superiores a 200% com o apoio das cas rampa, grua e recepção.	
			Indicador	Taxa de ocupação					
			Meta	Dica seca - > 80% Lugares a nado - > 75% (sem contar lugares reservados para passantes) Espaços comerciais - > 90%					
Eficiência	B.6	Taxa de cumprimento de recebimentos	Intenção	manter uma taxa elevada de cumprimento de recebimentos.				A taxa de cumprimento está em conformidade, mais de 95% dos nossos clientes não tem dívida a mais de 3 meses.	
			Indicador	Taxa de cumprimento					
			Meta	> 95% dos clientes ativos do ano em curso					

O alcance dos objetivos propostos está espelhado no quadro acima.

**QUADRO 12 | RENDIMENTOS TOTAIS VS. RENDIMENTOS**  
OIRAS MARINA 1º SEM. 2020/2021

Rendimento Global vs. Rendimentos "Oeiras Marina"

	1º Semestre		Var. 20/21	Peso % 2020	Peso % 2021
	2020	2021			
Rendimento Global	1 243 571,25 €	1 250 116,33 €	1%	39%	42%
Rendimentos "Oeiras Marina"	479 585,45 €	528 033,36 €	10%		

Comparando a performance entre os dois períodos em análise, do Segmento Oeiras Marina, verifica um incremento dos Rendimentos (em 10%), crescimento superior ao registado nos Rendimentos Globais, da empresa (1%).

**QUADRO 13 | Gastos, Rendimentos e Resultado Líquido (Reais vs. Orçamento)**  
Oeiras Marina 1º sem. 2021

**OEIRAS MARINA**

	Piscina Oceânica			Porto de Recreio			Consolidado		
	2020	2021	Desv %	2020	2021	Desv %	2020	2021	Desv %
<b>GASTOS   Total</b>	140 154,11	157 197,15	12%	311 471,42	303 839,17	-2%	451 625,53	461 036,32	2%
% face ao Total	5,4%	10,3%		21,0%	19,8%		30,4%	30,1%	
<b>RENDIMENTOS   Total</b>	50 946,58	68 315,29	34%	428 638,87	459 718,07	7%	479 585,45	528 033,36	10%
% face ao Total	4,1%	5,5%		34,5%	36,8%		38,6%	42,2%	
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	-89 207,53	-88 881,86	0%	117 167,45	155 878,90	33%	27 959,92	66 997,04	140%
% face ao Total	36,8%	31,6%		-48,3%	-55,5%		-11,5%	-23,8%	

O ligeiro crescimento nos Gastos Consolidados (2%) e o incremento registado nos Rendimentos Consolidados (10%) concorreram para o Resultado Líquido positivo, de 66.997€, em 2021.

Em termos globais e comparativos entre o real e o previsto em sede orçamental, esta unidade de negócio, regista a seguinte performance:

**Quadro 14 | GASTOS, RENDIMENTOS E RESULTADO LÍQUIDO REAIS VS. ORÇAMENTADOS**  
OEIRAS MARINA 2021

1º Semestre 2021 | OEIRAS MARINA

Em Euros

	ORÇAM	EXECUT	Desvio %
GASTOS	431 205,19	461 036,32	7%
RENDIMENTOS	607 906,42	528 033,36	-13%
RES. LÍQUIDO	176 701,22	66 997,04	-62%

## 2. Pavilhões e Complexos Desportivos

No segmento de negócio “Pavilhões e Complexos Desportivos” encontram-se os seguintes equipamentos:

- Parque Desportivo Carlos Queiroz;
- Complexo Desportivo Porto Salvo;
- Pavilhão Desportivo de S. Julião da Barra;
- Pavilhão Desportivo de Miraflores;
- Pavilhão Desportivo de Talaíde;
- Pavilhão Desportivo de Carnaxide;
- Pavilhão Desportivo de Caxias;
- Pavilhão Desportivo de Paço de Arcos;
- Pavilhão Desportivo de Queijas.

**QUADRO 15 | SÍNTESE DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS  
PAVILHÕES E COMPLEXOS DESPORTIVOS 1º SEM. 2020/2021**

Em Euros

Rúbrica	PD Carlos Queiroz			Pavilhões			C. Desp Porto Salvo			Consolidado		
	2020	2021	Desv %	2020	2021	Desv %	2020	2021	Desv %	2020	2021	Desv %
61- CMVMC	0	0	N/A	0	0	N/A	0	0	N/A	0	0	N/A
62 - FSE	25 929	36 438	41%	100 831	143 988	43%	8 428	14 188	68%	135 188	194 613	44%
63 - Gastos Pessoal	33 807	34 714	3%	157 972	161 569	2%	23 390	23 666	1%	215 169	219 949	2%
64 - Gastos Dep. Amort.	235	822	249%	5 519	8 104	47%	183	560	206%	5 938	9 486	60%
65 - Perdas por Imparidade	0	0	N/A	0	0	N/A	0	0	N/A	0	0	N/A
67 - Provisões do Exercício	0	0	N/A	0	0	N/A	0	0	N/A	0	0	N/A
68 - Outros Gastos e Perdas	126	21	-84%	1 088	145	-87%	126	21	-84%	1 340	186	-86%
69 - Gastos e Perdas Financeiras	47	22	-54%	379	200	-47%	47	22	-54%	473	244	-48%
<b>GASTOS   Total</b>	<b>60 145</b>	<b>72 016</b>	<b>20%</b>	<b>265 790</b>	<b>314 006</b>	<b>18%</b>	<b>32 174</b>	<b>38 457</b>	<b>20%</b>	<b>358 108</b>	<b>424 478</b>	<b>19%</b>
71 - Vendas Combustível	0	0	N/A	0	0	N/A	0	0	N/A	0	0	N/A
72 - Prestação Serviços	31 310	37 789	21%	76 075	60 691	-20%	10 035	10 472	4%	117 420	108 951	-7%
751 - Sub. Explor   Contr. Programa CMO	20 977	19 060	-9%	105 894	67 203	-37%	0	0	N/A	126 871	86 262	-32%
752 - Sub. Explor   C.Progr. - Necess. Interv.	0	0	N/A	0	0	N/A	0	0	N/A	0	0	N/A
753 - Sub. Explor   C.Progr. - Gastos Gestão	0	0	N/A	0	0	N/A	0	0	N/A	0	0	N/A
781 Rendim. Suplementares + 788 Outros	54	4	-93%	377	25	-93%	109	4	-97%	539	32	-94%
7883 - Imputação Subsídios p/ Investimento	58	82	42%	520	670	29%	3	82	2629%	581	834	44%
79 - Juros e Dividendos	0	0	N/A	0	0	N/A	0	0	N/A	0	0	N/A
<b>RENDIMENTOS   Total</b>	<b>52 398</b>	<b>56 934</b>	<b>9%</b>	<b>182 867</b>	<b>128 588</b>	<b>-30%</b>	<b>10 147</b>	<b>10 557</b>	<b>4%</b>	<b>245 411</b>	<b>196 079</b>	<b>-20%</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>-7 747</b>	<b>-15 082</b>	<b>-95%</b>	<b>-82 923</b>	<b>-185 418</b>	<b>-124%</b>	<b>-22 027</b>	<b>-27 900</b>	<b>-27%</b>	<b>-112 697</b>	<b>-228 399</b>	<b>-103%</b>

No 1º semestre de 2021, este Segmento de Negócio obteve um Resultado Líquido Consolidado negativo, em 228.399€, o que representa um decréscimo (103%), face ao registado no período homólogo de 2020. A conjugação entre as oscilações abaixo enunciadas culminou nos Resultados apurados:

- Os Gastos Consolidados totalizaram o montante de 424.478€, traduzindo um aumento de 19% relativamente ao exercício económico anterior.
- No que respeita aos Rendimentos Consolidados, estes atingiram o montante de 196.079€, o que indica um decréscimo de 20%, face ao período homólogo de 2020.

### QUADRO 16 | GASTOS, RENDIMENTOS E RESULTADO LÍQUIDO PAVILHÕES E COMPLEXOS DESPORTIVOS 1º SEM. 2020/2021

#### PAVILHÕES E COMPLEXOS DESPORTIVOS

	PD Carlos Queiroz			Pavilhões			C. Desp Porto Salvo			Consolidado		
	2020	2021	Desv %	2020	2021	Desv %	2020	2021	Desv %	2020	2021	Desv %
<b>GASTOS   Total</b>	60 144,58	72 015,67	20%	265 789,94	314 005,82	18%	32 173,71	38 456,64	20%	358 108,23	424 478,13	19%
% face ao Total	4,1%	4,7%		17,9%	20,5%		2,2%	2,5%		24,1%	27,7%	
<b>RENDIMENTOS   Total</b>	52 397,98	56 933,88	9%	182 866,70	128 588,29	-30%	10 146,76	10 557,06	4%	245 411,44	196 079,23	-20%
% face ao Total	4,2%	4,6%		14,7%	10,3%		0,8%	0,8%		19,7%	15,7%	
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	-7 746,60	-15 081,79	95%	-82 923,24	-185 417,53	-124%	-22 026,95	-27 899,58	-27%	-112 696,79	-228 398,90	-103%
% face ao Total	3,2%	5,4%		34,2%	66,0%		9,1%	9,9%		46,5%	81,3%	

Analisando o 1º semestre 2020|2021 conclui-se que a melhor performance é apresentada pelo Pavilhão Carlos Queiroz, o qual regista um Resultado Líquido com a menor queda, em 2021.

### QUADRO 17 | OBJETIVOS PAVILHÕES E COMPLEXOS DESPORTIVOS 1º SEM. 2021

Código	Equipamento	Ações a desenvolver	Trimestre				Observações	Resultado		
			1º	2º	3º	4º				
C	PAVILHÕES E COMPLEXOS DESPORTIVOS									
Qualidade	C.1	Evitar reclamações escritas nos 9 equipamentos	Intenção	Minimo de reclamações (e-mail e/ou livro)					Objetivo SUPERADO O 1º e 2º trimestre apresentaram resultados abaixo das 3 reclamações por instalação. O 1º semestre teve um total de 9 reclamações.	
			Indicador	N.º de vezes	x	x	x	x		avaliação trimestral
			Meta	< 3 reclamações por instalação						
Eficiência	C.2	Diminuição de consumos energéticos (gás, electricidade) e água	Intenção	Diminuir os consumos					Objetivo SUPERADO Redução nos consumos superior a 5% (COVID-19)	
			Indicador	Taxa de redução		x				avaliação semestral
			Meta	5%						
Eficiência	C.3	Aumentar a taxa de utilização do Campo de 7 do Complexo Desportivo de Porto Salvo	Intenção	Aumentar a taxa de ocupação de reservas regulares					Objetivo NÃO SUPERADO Redução na taxa de utilização (COVID-19)	
			Indicador	Taxa de crescimento		x				avaliação semestral
			Meta	aumento de 3%						
Eficiência	C.4	Aumentar a taxa de utilização do Pavilhão de Caxias	Intenção	Aumentar a taxa de ocupação de reservas regulares					Objetivo NÃO SUPERADO Redução na taxa de utilização (COVID-19)	
			Indicador	Taxa de crescimento		x				avaliação semestral
			Meta	aumento de 3%						

Dois dos objetivos traçados foram alcançados.

### a) Pavilhões Desportivos

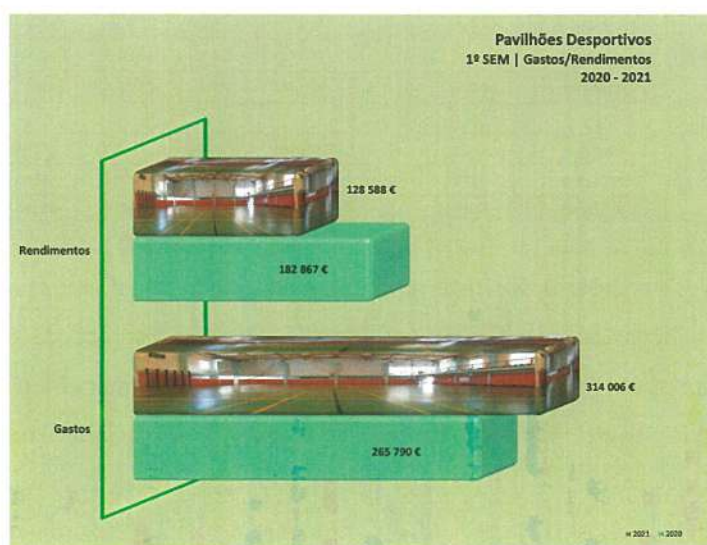
Os Rendimentos Totais e Gastos Totais tiveram o seguinte comportamento:

- os Rendimentos Totais atingiram o montante de 128.588€, o que corresponde a um decréscimo de 30%, quando comparado com o período análogo de 2020;
- os Gastos Totais atingiram no mesmo período, o montante de 314.006€, equivalente a um acréscimo de 18%.

**QUADRO 18 | SÍNTESE DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS  
PAVILHÕES DESPORTIVOS 1º SEM. 2020/2021**

Rúbrica	Pavilhões		
	2020	2021	Desv %
61- CMVMC	0	0	N/A
62 - FSE	100 831	143 988	43%
63 - Gastos Pessoal	157 972	161 569	2%
64 - Gastos Dep. Amort.	5 519	8 104	47%
65 - Perdas por Imparidade	0	0	N/A
67 - Provisões do Exercício	0	0	N/A
68 - Outros Gastos e Perdas	1 088	145	-87%
69 - Gastos e Perdas Financeiras	379	200	-47%
<b>GASTOS   Total</b>	<b>265 790</b>	<b>314 006</b>	<b>18%</b>
71 - Vendas Combustível	0	0	N/A
72 - Prestação Serviços	76 075	60 691	-20%
751 - Sub. Explor   Contr. Programa CMO	105 894	67 203	-37%
752 - Sub. Explor   C.Progr. - Necess. Interv.	0	0	N/A
753 - Sub. Explor   C.Progr. - Gastos Gestão	0	0	N/A
781 Rendim. Suplementares + 788 Outros	377	25	-93%
7883- Imputação Subsídios p/ Investimento	520	670	29%
79 - Juros e Dividendos	0	0	N/A
<b>RENDIMENTOS   Total</b>	<b>182 867</b>	<b>128 588</b>	<b>-30%</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>-82 923</b>	<b>-185 418</b>	<b>-124%</b>

Em termos gráficos, temos:



**FIGURA 10 | Rendimentos e Gastos  
Pavilhões Desportivos 1º Sem 2020/2021**



Para o incremento dos Gastos Totais (em 18%) pesou, de forma particular, o crescimento das rubricas Fornecimento e Serviços Externos, no montante de 43.157€ (43%) proveniente do aumento substancial dos Honorários e da ligeira subida da rubrica da Limpeza a qual colhe justificação na necessidade de manter a higienização acrescida dos espaços, face à situação pandémica.

Os Gastos Pessoal cresceram na variável de 2%, no montante de 3.597€, sendo este crescimento atribuído ao ajustamento das chaves de repartição de custos nomeadamente, pelo impacto do rateio dos custos associados ao departamento Marketing.

Os Rendimentos registaram uma quebra de 30%, tendo contribuído para tal a diminuição da faturação inerente da suspensão das atividades desportivas, durante o período que mediou entre 15 Janeiro e 3 de Maio 2021.

Em síntese por Pavilhão, temos:

**Quadro 19 | GASTOS, RENDIMENTOS E RESULTADO LÍQUIDO**  
PAVILHÕES DESPORTIVOS 1º SEM 2020/2021

1º SEM		Em Euros							
PAVILHÕES	S. Julião Barra	Miraflôres	Talaíde	Carnaxide	Caxias	Paço de Arcos	Queijas	TOTAL	
2020	Gastos	32 771	39 200	39 069	39 715	34 238	39 398	38 210	262 601
	Rendimentos	25 816	25 793	25 836	27 171	23 369	27 502	27 380	182 866
	R.Líquido	-6 955	-13 407	-13 233	-12 544	-10 869	-11 897	-10 830	-79 735
2021	Gastos	40 250	49 329	44 265	45 363	45 299	44 319	45 180	314 006
	Rendimentos	17 434	18 313	17 122	18 101	16 041	19 254	22 324	128 588
	R.Líquido	-22 816	-31 016	-27 143	-27 262	-29 257	-25 065	-22 857	-185 418
2021/ 2020	Gastos	23%	26%	13%	14%	32%	12%	18%	20%
	Rendimentos	-32%	-29%	-34%	-33%	-31%	-30%	-18%	-30%
	R.Líquido	228%	-131%	-105%	117%	169%	111%	111%	133%

Todos os Pavilhões Desportivos apresentam Resultado Líquido negativo, no período em análise.

Os Pavilhões Desportivos são procurados por tipos distintos de utilizadores, nomeadamente Privados, Clubes do Concelho, Clubes fora do Concelho, Câmara Municipal de Oeiras e Escolas. No que concerne ao 1º semestre de 2021 a sua utilização ocorreu de acordo com o quadro seguinte:

**QUADRO 20 | TIPOLOGIA UTILIZADORES**  
PAVILHÕES DESPORTIVOS 1º SEM 2020/2021

TIPOLOGIA DE UTILIZADORES	Pavilhões		Pavilhões excluindo utilização escola	
	2020	2021	2020	2021
Privados	3%	0%	9%	0%
Clubes do Concelho	28%	28%	85%	94%
Clubes Fora do Concelho	1%	1%	3%	3%
CM Oeiras	1%	1%	3%	3%
Escolas	67%	70%		

Como se pode constatar, face ao período homólogo de 2020, o padrão da procura mante-se, excepção feita relativamente pela tipologia dos Privados, pelas razões associadas à situação pandémica.

**QUADRO 21 | TAXA UTILIZAÇÃO**  
PAVILHÕES DESPORTIVOS 1º SEM 2020/2021

PAVILHÕES	2020	2021
Oeiras	90%	85%
Paço de Arcos	97%	90%
Caxias	58%	55%
Queijas	92%	90%
Miraflores	82%	78%
Talaíde	84%	82%
Carnaxide	81%	78%

As taxas de utilização dos Pavilhões, no 1º semestre, apresentam uma ligeira descida face ao período homólogo. O critério de cálculo das respectivas taxas, em virtude da situação de suspensão das atividades dos equipamentos entre meados de Janeiro e início de Maio, reflectem apenas valores apurados durante o período de funcionamento<sup>2</sup>.

#### b) Parque Desportivo Carlos Queiroz

A utilização do Parque Desportivo Carlos Queiroz ocorre por parte de Clubes do Concelho, Privados, Clubes fora do Concelho, Câmara Municipal de Oeiras e Escolas. No semestre em análise, a distribuição dessa utilização sofreu uma grande oscilação relativamente a todos os segmentos de utilizadores, com excepção da CM Oeiras, uma vez que este Equipamento desportivo foi requisitado, por parte da Câmara de Oeiras, para acolher o Centro de Vacinação COVID 19.

<sup>2</sup> Esta nota explicativa será comum para todos os Equipamentos do Segmento Pavilhões e Complexos Desportivos.

**QUADRO 22 | TIPOLOGIA UTILIZADORES**  
PARQUE DESPORTIVO CARLOS QUEIROZ 1º SEM 2020/2021

TIPOLOGIA DE UTILIZADORES	Parque Desportivo Carlos Queiroz	
	2020	2021
Privados	12%	0%
Clubes do Concelho	67%	10%
Clubes Fora do Concelho	20%	0%
CM Oeiras	1%	90%
Escolas		

No que respeita à taxa de utilização no semestre em análise, verificamos um acréscimo da mesma, fruto da utilização deste infra-estrutura para instalação do Centro de Vacinação COVID 19.

**QUADRO 23 | TAXA UTILIZAÇÃO**  
PARQUE DESPORTIVO CARLOS QUEIROZ 1º SEM 2020/2021

	2020	2021
PD Carlos Queiroz	48%	91%

Esta unidade de negócio registou no semestre em análise, um crescimento dos Gastos Totais em cerca de 20%. O contributo para este incremento surge em particular, da rubrica Fornecimentos de Serviços Externos no montante de 10.508€ (41%) ao incorporar o crescimento da rubrica dos Honorários, face ao crescimento de contratação de pessoal de apoio ao Centro de Vacinação.

**QUADRO 24 | SÍNTESE DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS**  
PARQUE DESPORTIVO CARLOS QUEIROZ 1º SEM - 2020/2021

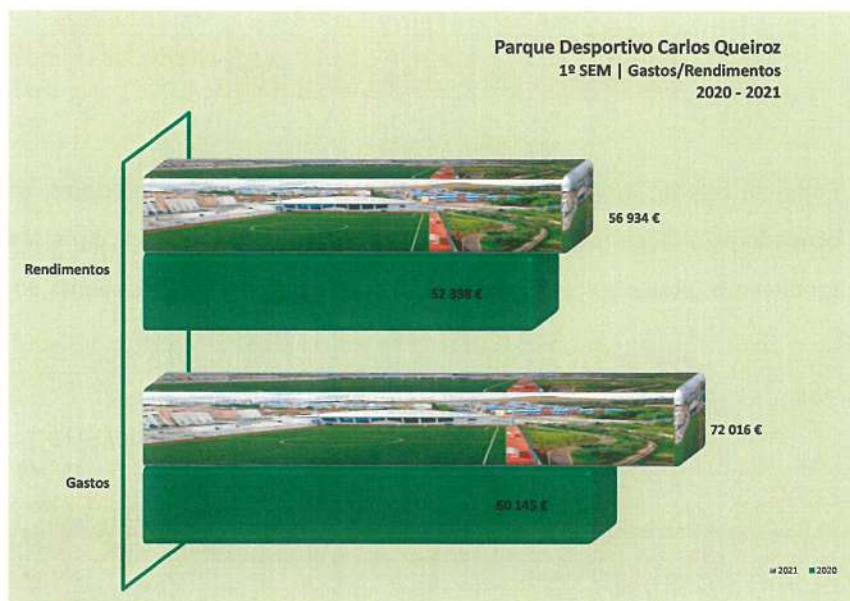
Em Euros

Rúbrica	PD Carlos Queiroz		
	2020	2021	Dev %
61- CMVMC	0	0	N/A
62 - FSE	25 929	36 438	41%
63 - Gastos Pessoal	33 807	34 714	3%
64 - Gastos Dep. Amort.	235	822	249%
65 - Perdas por Imparidade	0	0	N/A
67 - Provisões do Exercício	0	0	N/A
68 - Outros Gastos e Perdas	126	21	-84%
69 - Gastos e Perdas Financeiras	47	22	-54%
<b>GASTOS   Total</b>	<b>60 145</b>	<b>72 016</b>	<b>20%</b>
71 - Vendas Combustível	0	0	N/A
72 - Prestação Serviços	31 310	37 789	21%
751 - Sub. Explor   Contr. Programa CMO	20 977	19 060	-9%
752 - Sub. Explor   C. Progr. - Necess. Interv.	0	0	N/A
753 - Sub. Explor   C. Progr. - Gastos Gestão	0	0	N/A
781 Rendim. Suplementares + 788 Outros	54	4	-93%
7883- Imputação Subsídios p/ Investimento	58	82	42%
79 - Juros e Dividendos	0	0	N/A
<b>RENDIMENTOS   Total</b>	<b>52 398</b>	<b>56 934</b>	<b>9%</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>-7 747</b>	<b>-15 082</b>	<b>-95%</b>

AA  
MC

Os Rendimentos Totais apresentaram um crescimento de 9%, face ao período homólogo, uma vez que as Prestações Serviço cresceram como consequência do uso deste equipamento para instalação do Centro de Vacinação COVID 19.

Em termos gráficos obtemos:



**FIGURA 11** | Rendimentos e Gastos  
Parque Desportivo Carlos Queiroz 1º Sem 2020/2021

**c) Complexo Desportivo de Porto Salvo**

No que respeita à tipologia dos utilizadores do Campo de Futebol no semestre em análise, e conforme o quadro abaixo, verificamos que a tipologia dos utilizadores se alterou, uma vez que as atividades desportivas estiveram suspensas e os Clubes do Concelho recorreram maioritariamente a este Equipamento.

**QUADRO 25** | TIPOLOGIA UTILIZADORES  
COMPLEXO DESPORTIVO PORTO SALVO 1º SEM 2020/2021

TIPOLOGIA DE UTILIZADORES	Complexo Desportivo Porto Salvo	
	2020	2021
Privados	27%	7%
Clubes do Concelho	73%	93%
Clubes Fora do Concelho	0%	0%
CM Oeiras	0%	0%
Escolas		

No que respeita à taxa de utilização no semestre em análise, verificamos um decréscimo da mesma.

**QUADRO 26 | TAXA UTILIZAÇÃO**  
COMPLEXO DESPORTIVO PORTO SALVO 1º SEM 2020/2021

	2020	2021
<b>CD Porto Salvo</b>	44%	42%

Como se referiu já em Relatórios de Execução Orçamental anteriores, este equipamento está ocupado pelo Clube residente desde 2015 – fruto de um acordo com o Município – pelo que os rendimentos provenientes do mesmo para a empresa advêm unicamente do Campo de Futebol 7.

**QUADRO 26 | TAXA UTILIZAÇÃO**  
COMPLEXO DESPORTIVO PORTO SALVO 1º SEM 2020/2021

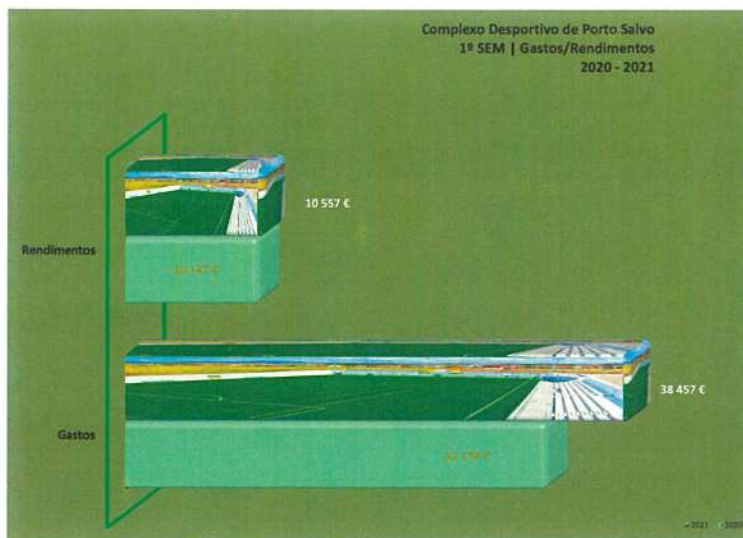
*Em Euros*

Rúbrica	C. Desp Porto Salvo		
	2020	2021	Desv %
61- CMVMC	0	0	N/A
62- FSE	8 428	14 188	68%
63- Gastos Pessoal	23 390	23 666	1%
64- Gastos Dep. Amort.	183	560	206%
65- Perdas por Imparidade	0	0	N/A
67- Provisões do Exercício	0	0	N/A
68- Outros Gastos e Perdas	126	21	-84%
69- Gastos e Perdas Financeiras	47	22	-54%
<b>GASTOS   Total</b>	<b>32 174</b>	<b>38 457</b>	<b>20%</b>
71- Vendas Combustível	0	0	N/A
72- Prestação Serviços	10 035	10 472	4%
751- Sub. Explor   Contr. Programa CMO	0	0	N/A
752- Sub. Explor   C.Progr. - Necess. Interv.	0	0	N/A
753- Sub. Explor   C.Progr. - Gastos Gestão	0	0	N/A
781 Rendim. Suplementares + 788 Outros	109	4	-97%
7883- Imputação Subsídios p/ Investimento	3	82	2629%
79- Juros e Dividendos	0	0	N/A
<b>RENDIMENTOS   Total</b>	<b>10 147</b>	<b>10 557</b>	<b>4%</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>-22 027</b>	<b>-27 900</b>	<b>-27%</b>

O Resultado Líquido deste equipamento desportivo registou uma variação negativa (27%), por via da suspensão das atividades durante o período da Pandemia COVID19. Os Gastos registam uma subida de 20% e os Rendimentos assinalam um ténue aumento (4%) não tendo este sido suficiente para acomodar o aumento dos Gastos.

Em termos gráficos obtemos:

*Handwritten signature and initials: AA MC*



**FIGURA 12** | Rendimentos e Gastos  
Centro Desportivo de Porto Salvo 1º Sem. 2020/2021

Em termos globais e comparativos com o previsto em sede orçamental, esta unidade de negócio, regista a seguinte performance:

**QUADRO 28 | GASTOS, RENDIMENTOS E RESULTADO LÍQUIDO REAIS VS. ORÇAMENTADOS PAVILHÕES E COMPLEXOS DESPORTIVOS 2021**

1º Semestre 2021 | PAVILHÕES E COMPLEXOS DESPORTIVOS Em Euros

	ORÇAM	EXECUT	Desvio %
GASTOS	400 033,49	424 478,13	6%
RENDIMENTOS	219 290,83	196 079,23	-11%
RES. LÍQUIDO	-180 742,66	-228 398,90	-26%

### 3. Piscinas Municipais

Esta unidade de negócio é constituída pelos seguintes segmentos: Piscina de Municipal de Barcarena, Piscina Municipal de Linda-a-Velha e Piscina Municipal de Outurela/Portela.

**QUADRO 29 | SÍNTESE DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS**  
PISCINAS MUNICIPAIS 1º SEM. 2020/2021

*Em Euros*

Rúbrica	Pisc. Outurela			Pisc. Barcarena			Pisc. Linda-a-Velha			Consolidado		
	2020	2021	Desv %	2020	2021	Desv %	2020	2021	Desv %	2020	2021	Desv %
61- CMV/MC	0	0	N/A	0	0	N/A	0	0	N/A	0	0	N/A
62 - FSE	135 758	120 375	-11%	95 251	75 208	-21%	61 388	64 951	6%	292 397	260 534	-11%
63 - Gastos Pessoal	69 631	57 206	-18%	59 328	63 566	7%	57 243	58 281	2%	186 202	179 052	-4%
64 - Gastos Dep. Amort.	3 379	2 858	-15%	1 384	1 767	28%	17 913	18 318	2%	22 676	22 944	1%
65 - Perdas por Imparidade	0	0	N/A	0	0	N/A	0	0	N/A	0	0	N/A
67 - Provisões do Exercício	0	0	N/A	0	0	N/A	0	0	N/A	0	0	N/A
68 - Outros Gastos e Perdas	126	24	-81%	126	24	-81%	734	594	-19%	985	642	-35%
69 - Gastos e Perdas Financeiras	101	75	-26%	101	75	-26%	101	75	-26%	302	224	-26%
<b>GASTOS   Total</b>	<b>208 994</b>	<b>180 538</b>	<b>-14%</b>	<b>156 190</b>	<b>140 639</b>	<b>-10%</b>	<b>137 379</b>	<b>142 218</b>	<b>4%</b>	<b>502 562</b>	<b>463 395</b>	<b>-8%</b>
71 - Vendas Combustível	0	0	N/A	0	0	N/A	0	0	N/A	0	0	N/A
72 - Prestação Serviços	81 188	42 173	-48%	91 686	45 778	-50%	47 061	29 378	-38%	219 935	117 329	-47%
751 - Sub. Explor   Contr. Programa CMO	82 787	99 962	21%	81 164	112 247	38%	72 562	58 412	-20%	236 512	270 621	14%
752 - Sub. Explor   C.Progr. - Necess. Interv.	0	0	N/A	0	0	N/A	0	0	N/A	0	0	N/A
753 - Sub. Explor   C.Progr. - Gastos Gestão	0	0	N/A	0	0	N/A	0	0	N/A	0	0	N/A
781 Rendim. Suplementares + 788 Outros	381	4	-99%	3	4	17%	82	4	-95%	466	11	-98%
7883 - Imputação Subsídios p/ Investimento	1 687	1 881	11%	108	86	-21%	198	254	28%	1 994	2 220	11%
79 - Juros e Dividendos	0	0	N/A	0	0	N/A	0	0	N/A	0	0	N/A
<b>RENDIMENTOS   Total</b>	<b>166 043</b>	<b>144 020</b>	<b>-13%</b>	<b>172 961</b>	<b>158 114</b>	<b>-9%</b>	<b>119 904</b>	<b>88 047</b>	<b>-27%</b>	<b>458 907</b>	<b>390 181</b>	<b>-15%</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>-42 951</b>	<b>-36 518</b>	<b>15%</b>	<b>16 771</b>	<b>17 475</b>	<b>4%</b>	<b>-17 475</b>	<b>-54 171</b>	<b>-210%</b>	<b>-43 655</b>	<b>-73 214</b>	<b>-68%</b>

A análise consolidada espelha uma quebra nos Resultados Líquidos consolidados (em 68%). O impacto da crise pandémica COVID19 e consequente suspensão de atividade, entre 15 Janeiro e 3 de Maio, concorreram para a contração dos Rendimentos Globais (em 15%), nomeadamente por via da quebra registada nas Prestações de Serviços (em 47%).

A Piscina de Linda-a-Velha é a que regista menor quebra das Prestações Serviços.

Como consequência da sua prolongada inatividade, os Gastos Globais registaram uma redução de 8%, não tendo esta sido suficiente para gerar um Resultado Líquido positivo. Para a contração dos Gastos contribui a redução dos FSE em 11% (por via da reduzida atividade desenvolvida pelas Piscinas Municipais) e a redução dos Gastos Pessoal em 4% referente a desafetação de um colaborador das Piscinas, licença parental de um colaborador e foram efetuadas correções à estimativas de férias e subsidio de férias.

Em termos globais e comparativos com o previsto em sede orçamental, esta unidade de negócio, regista a seguinte performance:

**QUADRO 30 | GASTOS, RENDIMENTOS E RESULTADO LÍQUIDO REAIS VS. ORÇAMENTADOS**  
PISCINAS MUNICIPAIS – 1º SEM. 2020/2021

1º Semestre 2021 | PISCINAS MUNICIPAIS

Em Euros

	ORÇAM	EXECUT	Desvio %
GASTOS	512 251,82	463 395,16	-10%
RENDIMENTOS	508 904,67	390 180,78	-23%
RES. LÍQUIDO	-3 347,16	-73 214,38	-2087%

**QUADRO 31 | OBJETIVOS**  
PISCINAS MUNICIPAIS - 1º SEMESTRE 2021

Codigo	Equipamento	Ações a desenvolver	Trimestre				Observações	Resultado do Semestre	
			1º	2º	3º	4º			
D	PISCINAS MUNICIPAIS								
Objectivo									
Qualidade	D.1	Evitar reclamações escritas	Intenção	Ter mínimo de reclamações (e-mail e/ou livro)				Não houve reclamações	Objetivo superado
			Indicador	Número de vezes					
			Meta	<3					
Objectivo									
Eficácia	D.2	Reduzir o número de horas indisponíveis para a prática	Intenção	Diminuir a indisponibilidade do equipamento					Objetivo superado
			Indicador	Número de horas / ano					
			Meta	<10 horas no conjunto					
Objectivo									
Eficácia	D.3	Recuperar a confiança dos utentes	Intenção	recuperar o maior número de utentes					Objetivo avaliado apenas no 2º semestre
			Indicador	taxa de renovações					
			Meta	40% renovações					

Os objetivos propostos para este Segmento de negócio, para o período em análise, foram alcançados.



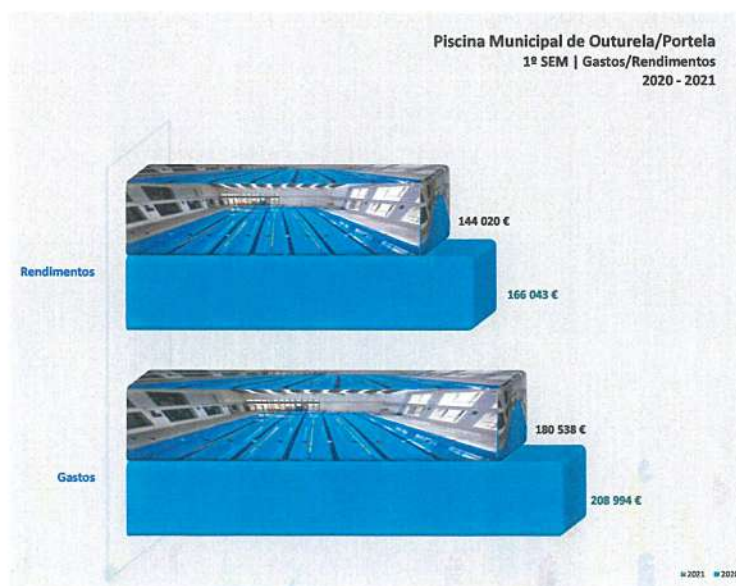
## Piscina Municipal de Outurela/Portela

**QUADRO 32 | SÍNTESE DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS**  
 Piscina Municipal de Outurela 1º SEM - 2020/2021

Em Euros

Rúbrica	Pisc. Outurela		
	2020	2021	Desv %
61- CMVMC	0	0	N/A
62 - FSE	135 758	120 375	-11%
63 - Gastos Pessoal	69 631	57 206	-18%
64 - Gastos Dep. Amort.	3 379	2 858	-15%
65 - Perdas por Imparidade	0	0	N/A
67 - Provisões do Exercício	0	0	N/A
68 - Outros Gastos e Perdas	126	24	-81%
69 - Gastos e Perdas Financeiras	101	75	-26%
<b>GASTOS   Total</b>	<b>208 994</b>	<b>180 538</b>	<b>-14%</b>
71 - Vendas Combustível	0	0	N/A
72 - Prestação Serviços	81 188	42 173	-48%
751 - Sub. Explor   Contr. Programa CMO	82 787	99 962	21%
752 - Sub. Explor   C.Progr. - Necess. Interv.	0	0	N/A
753 - Sub. Explor   C.Progr. - Gastos Gestão	0	0	N/A
781 Rendim. Suplementares + 788 Outros	381	4	-99%
7883- Imputação Subsídios p/ Investimento	1 687	1 881	11%
79 - Juros e Dividendos	0	0	N/A
<b>RENDIMENTOS   Total</b>	<b>166 043</b>	<b>144 020</b>	<b>-13%</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>-42 951</b>	<b>-36 518</b>	<b>15%</b>

Em termos de análise gráfica no que respeita aos **Gastos Totais** e **Rendimentos Totais**, verifica-se o seguinte:



**FIGURA 13 | Rendimentos e Gastos**  
 Piscina Outurela 1º Sem. 2020/2021

No 1º semestre de 2021 esta unidade de negócio apresenta uma variação negativa (em 13%) dos Rendimentos Totais, e uma descida dos Gastos (em 14%). A Crise Pandémica e a consequente suspensão das atividades de natação levaram à queda dos Rendimentos e por consequência dos Gastos Totais. Os Rendimentos decresceram face ao comportamento negativo registado pelas Prestações Serviço, que não foram totalmente compensadas pelo aumento da rubrica dos Subsídios à Exploração (21%). O valor desta rubrica foi reforçado, pelo acionista, neste exercício económico, conforme já referido.

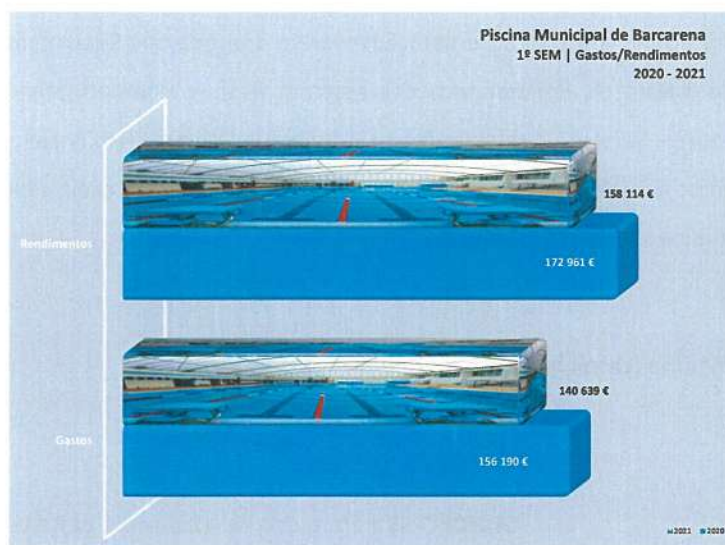
#### a) Piscina Municipal de Barcarena

**QUADRO 33 | SÍNTESE DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS**  
Piscina Municipal de Barcarena 1º SEM - 2020/2021

Em Euros

Rúbrica	Pisc. Barcarena		
	2020	2021	Desv %
61- CMVMC	0	0	N/A
62 - FSE	95 251	75 208	-21%
63 - Gastos Pessoal	59 328	63 566	7%
64 - Gastos Dep. Amort.	1 384	1 767	28%
65 - Perdas por Imparidade	0	0	N/A
67 - Provisões do Exercício	0	0	N/A
68 - Outros Gastos e Perdas	126	24	-81%
69 - Gastos e Perdas Financeiras	101	75	-26%
<b>GASTOS   Total</b>	<b>156 190</b>	<b>140 639</b>	<b>-10%</b>
71 - Vendas Combustível	0	0	N/A
72 - Prestação Serviços	91 686	45 778	-50%
751 - Sub. Explor   Contr. Programa CMO	81 164	112 247	38%
752 - Sub. Explor   C.Progr. - Necess. Interv.	0	0	N/A
753 - Sub. Explor   C.Progr. - Gastos Gestão	0	0	N/A
781 Rendim. Suplementares + 788 Outros	3	4	17%
7883- Imputação Subsídios p/ Investimento	108	86	-21%
79 - Juros e Dividendos	0	0	N/A
<b>RENDIMENTOS   Total</b>	<b>172 961</b>	<b>158 114</b>	<b>-9%</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>16 771</b>	<b>17 475</b>	<b>4%</b>

Esta unidade de negócio regista um decréscimo de 10% nos Gastos Totais devido essencialmente à contração da atividade, fruto da situação pandémica COVID19, impelindo a rubrica Fornecimentos e Serviços Externos para uma retração (de 20.043€). A mesma tendência segue a rubrica Prestações de Serviços, registando uma queda de 50% (no montante de 45.908€), a qual vai ser parcialmente contrabalançada pelo crescimento da rubrica dos Subsídios Exploração em 31.083€ (38%). A conjugação destas oscilações faz com que os Rendimentos Totais tenham sofrido uma queda de 9%. Contudo, o volume dos Rendimentos em conjunto com a redução de Gastos, ocasionaram um Resultado Líquido positivo, ligeiramente acima do alcançado em 2020 (em 4%).



**FIGURA 14** | Rendimentos e Gastos  
Piscina Barcarena 1º Sem. 2020/2021

#### b) Piscina Municipal de Linda-a-Velha

Este equipamento desportivo, tal como os demais, ressentiu-se do impacto das medidas advenientes da crise COVID19 e registou uma quebra na rubrica Prestações de Serviços em 38% (no montante de 17.683€), a qual não foi compensada pelo montante da rubrica dos Subsídios Exploração que, sofreu um decréscimo de 20% (montante de 14.150€). A conjugação destas oscilações faz com que os Rendimentos Totais sofrem uma queda de 27%.

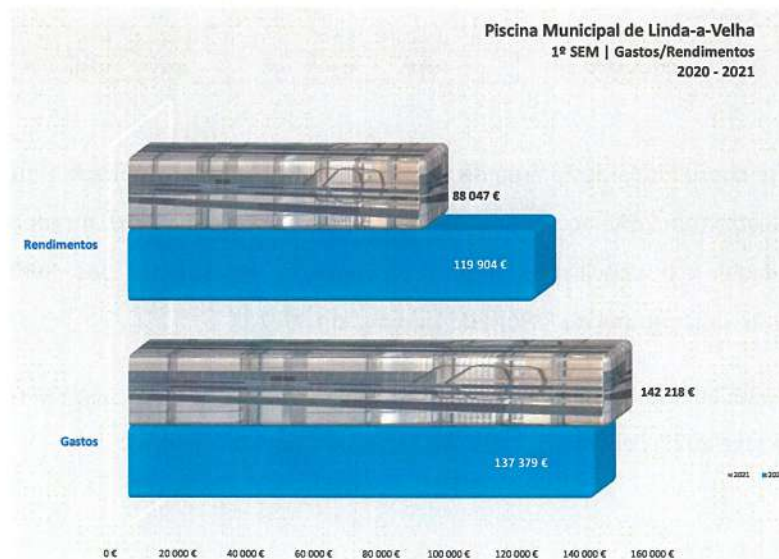
Os Gastos sofreram um ligeiro incremento (em 4%) impelido pelo aumento na rubrica Fornecimentos e Serviços Externos de 6% e pelos Gastos Pessoal em 2%.

Deste modo o Resultado Líquido é negativo e superior em 210% face ao registado em igual período de 2020.

**QUADRO 34 | SÍNTESE DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS**  
Piscina Municipal de Linda-a-Velha - 1º SEM - 2020/2021

Em Euros

Rúbrica	Pisc. Linda-a-Velha		
	2020	2021	Desv %
61- CMVMC	0	0	N/A
62 - FSE	61 388	64 951	6%
63 - Gastos Pessoal	57 243	58 281	2%
64 - Gastos Dep. Amort.	17 913	18 318	2%
65 - Perdas por Imparidade	0	0	N/A
67 - Provisões do Exercício	0	0	N/A
68 - Outros Gastos e Perdas	734	594	-19%
69 - Gastos e Perdas Financeiras	101	75	-26%
<b>GASTOS   Total</b>	<b>137 379</b>	<b>142 218</b>	<b>4%</b>
71 - Vendas Combustível	0	0	N/A
72 - Prestação Serviços	47 061	29 378	-38%
751 - Sub. Explor   Contr. Programa CMO	72 562	58 412	-20%
752 - Sub. Explor   C.Progr. - Necess. Interv.	0	0	N/A
753 - Sub. Explor   C.Progr. - Gastos Gestão	0	0	N/A
781 Rendim. Suplementares + 788 Outros	82	4	-95%
7883- Imputação Subsídios p/ Investimento	198	254	28%
79 - Juros e Dividendos	0	0	N/A
<b>RENDIMENTOS   Total</b>	<b>119 904</b>	<b>88 047</b>	<b>-27%</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>-17 475</b>	<b>-54 171</b>	<b>-210%</b>



**FIGURA 15 | Rendimentos e Gastos**  
Piscina de Linda-a-Velha - 1º Sem. 2020/2021

#### 4. Equipamentos Culturais

O segmento de negócio “Equipamentos Culturais”, engloba o Palácio Flor da Murta, em Caxias, e o Auditório Municipal Ruy de Carvalho, em Carnaxide.

**QUADRO 35 | SÍNTESE DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS**  
Equipamentos Culturais - 1º SEM - 2020/2021

Rúbrica	Palácio Flor da Murta			Aud. M. Ruy de Carvalho			Consolidado		
	2020	2021	Desv %	2020	2021	Desv %	2020	2021	Desv %
61- CMVMC	0	0	N/A	0	0	N/A	0	0	N/A
62 - FSE	15 499	11 917	-23%	26 287	44 316	69%	41 786	56 232	35%
63 - Gastos Pessoal	43 784	25 533	-42%	17 088	16 315	-5%	60 872	41 847	-31%
64 - Gastos Dep. Amort.	208	590	183%	183	560	206%	391	1 150	194%
65 - Perdas por Imparidade	0	0	N/A	0	0	N/A	0	0	N/A
67 - Provisões do Exercício	0	0	N/A	0	0	N/A	0	0	N/A
68 - Outros Gastos e Perdas	126	21	-84%	145	21	-86%	270	41	-85%
69 - Gastos e Perdas Financeiras	47	22	-54%	47	22	-54%	94	43	-54%
<b>GASTOS   Total</b>	<b>59 664</b>	<b>38 082</b>	<b>-36%</b>	<b>43 750</b>	<b>61 232</b>	<b>40%</b>	<b>103 414</b>	<b>99 314</b>	<b>-4%</b>
71 - Vendas Combustível	0	0	N/A	0	0	N/A	0	0	N/A
72 - Prestação Serviços	19 221	25 147	31%	28 275	34 278	21%	47 496	59 425	25%
751 - Sub. Explor   Contr. Programa CMO	0	0	N/A	0	0	N/A	0	0	N/A
752 - Sub. Explor   C.Progr. - Necess. Interv.	0	0	N/A	0	0	N/A	0	0	N/A
753 - Sub. Explor   C.Progr. - Gastos Gestão	0	0	N/A	0	0	N/A	0	0	N/A
781 Rendim. Suplementares + 788 Outros	55	4	-93%	7 221	4 021	-44%	7 275	4 024	-45%
7883- Imputação Subsídios p/ Investimento	57	82	44%	67	82	22%	124	164	32%
79 - Juros e Dividendos	0	0	N/A	0	0	N/A	0	0	N/A
<b>RENDIMENTOS   Total</b>	<b>19 333</b>	<b>25 233</b>	<b>31%</b>	<b>35 563</b>	<b>38 380</b>	<b>8%</b>	<b>54 896</b>	<b>63 613</b>	<b>16%</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>-40 331</b>	<b>-12 849</b>	<b>68%</b>	<b>-8 187</b>	<b>-22 852</b>	<b>-179%</b>	<b>-48 518</b>	<b>-35 701</b>	<b>26%</b>

A análise consolidada desta área de negócio remete para um Resultado Líquido negativo, mas ainda assim abaixo (em 26%) ao verificado no período homólogo de 2020. A redução registada nos Gastos consolidados em conciliação com a recuperação no volume dos Rendimentos consolidados, originaram uma retoma no Resultado Líquido, em 2021.

Em sede de análise comparativa com o orçamentado, esta área de negócio regista uma performance positiva face 2020, com recuperação do Resultado Líquido negativo:

**QUADRO 36 | GASTOS, RENDIMENTOS E RESULTADO LÍQUIDO REAIS VS. ORÇAMENTADOS**  
EQUIPAMENTOS CULTURAIS – 1º SEM. 2020/2021

1º Semestre 2021   EQUIPAMENTOS CULTURAIS		Em Euros		
	ORÇAM	EXECUT	Desvio %	
GASTOS	131 628,64	99 313,95	-25%	
RENDIMENTOS	60 636,68	63 612,72	5%	
RES. LÍQUIDO	-70 991,96	-35 701,23	50%	

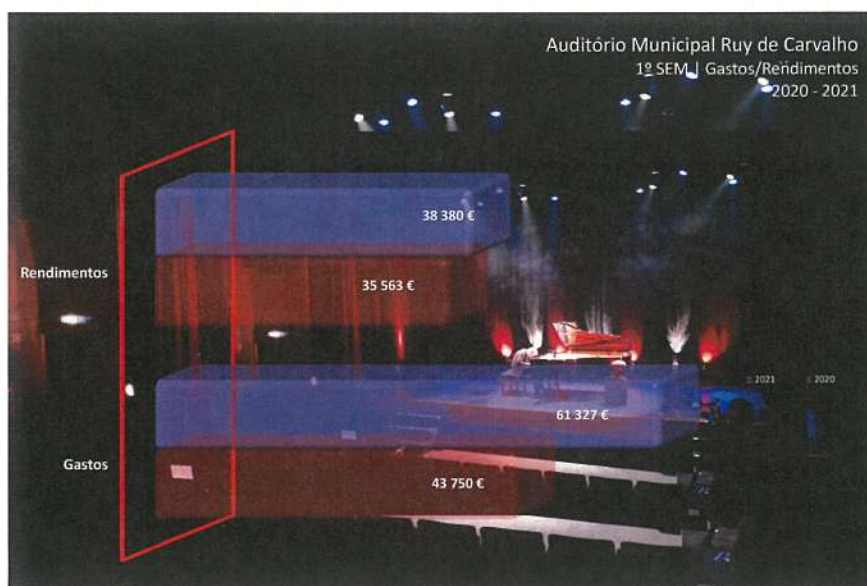
## a) Auditório Municipal Ruy de Carvalho

**QUADRO 37 | SÍNTESE DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS**  
**AUDITÓRIO MUNICIPAL RUY DE CARVALHO - 1º SEM - 2020/2021**

*Em Euros*

Rúbrica	Aud. M. Ruy de Carvalho		
	2020	2021	Desv %
61- CMVMC	0	0	N/A
62 - FSE	26 287	44 316	69%
63 - Gastos Pessoal	17 088	16 315	-5%
64 - Gastos Dep. Amort.	183	560	206%
65 - Perdas por Imparidade	0	0	N/A
67 - Provisões do Exercício	0	0	N/A
68 - Outros Gastos e Perdas	145	21	-86%
69 - Gastos e Perdas Financeiras	47	22	-54%
<b>GASTOS   Total</b>	<b>43 750</b>	<b>61 232</b>	<b>40%</b>
71 - Vendas Combustível	0	0	N/A
72 - Prestação Serviços	28 275	34 278	21%
751 - Sub. Explor   Contr. Programa CMO	0	0	N/A
752 - Sub. Explor   C.Progr. - Necess. Interv.	0	0	N/A
753 - Sub. Explor   C.Progr. - Gastos Gestão	0	0	N/A
781 Rendim. Suplementares + 788 Outros	7 221	4 021	-44%
7883- Imputação Subsídios p/ Investimento	67	82	22%
79 - Juros e Dividendos	0	0	N/A
<b>RENDIMENTOS   Total</b>	<b>35 563</b>	<b>38 380</b>	<b>8%</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>-8 187</b>	<b>-22 852</b>	<b>-179%</b>

O Auditório regista Gastos Totais que demonstram um aumento de 40% e Rendimentos Totais com crescimento de 8%, face ao igual período de 2021. No que respeita ao Resultado Líquido, este situa-se acima do registado no 1º semestre de 2020 e é de sinal negativo (em 179%). A variação registada nos FSE (69%), por via do aumento da rubrica dos honorários, não foi colmatada com o aumento da faturação nas Prestações de Serviços (21%), gerando assim um Resultado Líquido negativo. Apesar da crise pandémica este equipamento regista uma atividade superior, relativamente ao mesmo período de 2020.

AAA  
MC

**FIGURA 16 | Rendimentos e Gastos**  
Auditório Municipal Ruy de Carvalho - 1º Sem. 2020/2021

Conforme se pode constatar no “Mapa de Objetivos” abaixo, verifica-se que os objetivos não foram atingidos, devido a crise pandémica que assistimos.

**QUADRO 38 | OBJETIVOS**  
AUDITÓRIO MUNICIPAL RUY DE CARVALHO - 1º SEM. 2021

Código	Equipamento	Ações a desenvolver	Trimestre				Observações	Resultado do Semestre	
			1º	2º	3º	4º			
E	AUDITÓRIO MUNICIPAL RUY DE CARVALHO								
Objetivo									
Qualidade	E.1	Avaliação dos serviços prestados às entidades privadas	Intenção	Avaliação do serviço prestado por Inquérito				Inquérito realizado em maio e novembro a ser enviado por e-mail	Não realizado por ausência de eventos privados
			Indicador	Grau de satisfação					
			Meta	Atingir 4 numa escala de 0 a 5					
Eficácia	E.2	Diminuição de consumos (eletricidade e água) e de FSE	Intenção	Diminuir a despesa				Novo critério de distribuição dos Gastos da «Sede» e «Manutenção» com implicações nas rúbricas de Custos	Objetivo não atingido comparativamente com o período homólogo, onde a actividade foi bastante reduzida com o encerramento
			Indicador	Taxa de redução					
			Meta	Redução de 5%					
Eficácia	E.3	Aumentar a taxa de ocupação do equipamento	Intenção	Aumentar a taxa de ocupação em dias de semana				> 10%	Objetivo não atingido devido a COVID-19
			Indicador	Taxa de crescimento					
			Meta	Aumento de 10%					
Eficácia	E.4	Manter a fidelização dos clientes	Intenção	Manter a fidelização				> 15%	Cancelamento de alguns dos eventos devido a COVID-19
			Indicador	Taxa de fidelização					
			Meta	Manter 15% dos clientes					

## b) Palácio Flor da Murta

A análise comparativa entre Rendimentos e Gastos fica espelhada no seguinte quadro:

**QUADRO 39 | SÍNTESE DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS**  
PALÁCIO FLOR DA MURTA - 1º SEM - 2020/2021

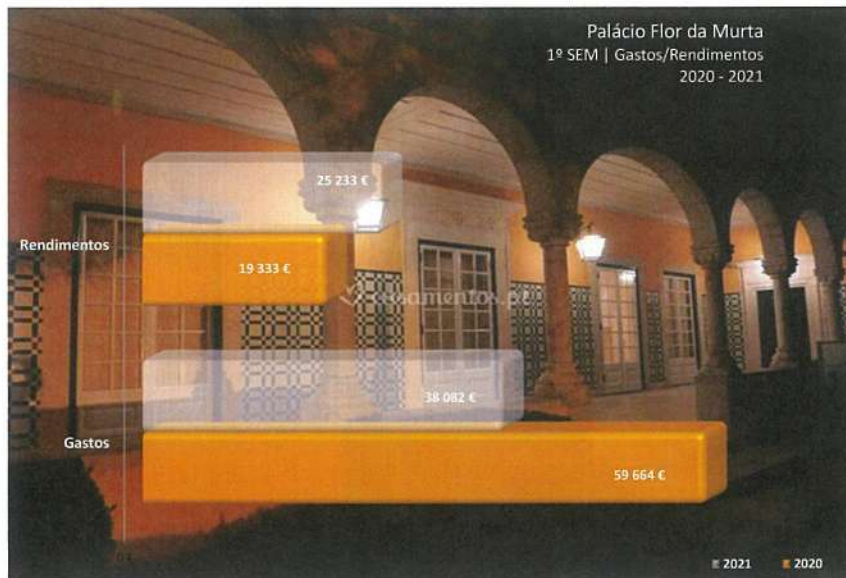
*Em Euros*

Rúbrica	Palácio Flor da Murta		
	2020	2021	Desv %
61- CMVMC	0	0	N/A
62 - FSE	15 499	11 917	-23%
63 - Gastos Pessoal	43 784	25 533	-42%
64 - Gastos Dep. Amort.	208	590	183%
65 - Perdas por Imparidade	0	0	N/A
67 - Provisões do Exercício	0	0	N/A
68 - Outros Gastos e Perdas	126	21	-84%
69 - Gastos e Perdas Financeiras	47	22	-54%
<b>GASTOS   Total</b>	<b>59 664</b>	<b>38 082</b>	<b>-36%</b>
71 - Vendas Combustível	0	0	N/A
72 - Prestação Serviços	19 221	25 147	31%
751 - Sub. Explor   Contr. Programa CMO	0	0	N/A
752 - Sub. Explor   C.Progr. - Necess. Interv.	0	0	N/A
753 - Sub. Explor   C.Progr. - Gastos Gestão	0	0	N/A
781 Rendim. Suplementares + 788 Outros	55	4	-93%
7883- Imputação Subsídios p/ Investimento	57	82	44%
79 - Juros e Dividendos	0	0	N/A
<b>RENDIMENTOS   Total</b>	<b>19 333</b>	<b>25 233</b>	<b>31%</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>-40 331</b>	<b>-12 849</b>	<b>68%</b>

Esta unidade de negócio sofreu igualmente o impacto da Pandemia, importando salientar o seguinte:

- Os Gastos Totais atingiram o montante de 38.082€, representando um decréscimo de 36% em relação a igual semestre 2020, imputado à diminuição ocorrida nos FSE e nos “Gastos Pessoal” (pela desafectação de um colaborador a este Centro de Custo);
- Os Rendimentos Totais traduzem num crescimento de 31% face ao período homólogo de 2020. O contributo vem da rubrica das “Prestações Serviços ” a qual se refer, na sua quase totalidade, à faturação das rendas às empresas sediadas no Palácio. Estas rendas obtiveram um perdão de 50%, em 2020 fato que não ocorreu em 2021, pelo que esta rubrica regista um crescimento.





**FIGURA 17** | Rendimentos e Gastos  
PALÁCIO FLOR MURTA - 1º Sem. 2020/2021

A análise dos objetivos traçados para esta unidade de negócio demonstra que, dois deles não foram atingidos.

**QUADRO 40** | OBJETIVOS  
PALÁCIO FLOR DA MURTA - 1º SEM. 2021

Código	Equipamento	Ações a desenvolver	Trimestre				Observações	Resultado do Semestre
			1º	2º	3º	4º		
F	PALÁCIO FLOR DA MURTA							
Objectivo								
Qualidade	F.1	Avaliação dos serviços prestados às entidades privadas	Intenção	Avaliação do serviço prestado por Inquérito				Não realizado devido a COVID-19
			Indicador	Grau de satisfação				
			Meta	Atingir 4 numa escala de 0 a 5				
			X	X	X	X		
Objectivo								
Eficiência	F.2	Rácio gastos FSE e faturação	Intenção	Realização de Gastos com FSE abaixo do valor faturado				A meta de 3% foi conseguida contudo a taxa de redução entre os gastos com FSE e o valor faturado não foi atingido
			Indicador	Taxa de redução				
			Meta	3% abaixo				
			X	X	X	X		
Objectivo								
Eficiência	F.3	número de eventos	Intenção	realização de eventos				Objectivo não atingido por COVID-19
			Indicador	número de eventos				
			Meta	> 30 eventos por ano				
			X	X	X	X		

AA  
mc

## 5. SERVIÇOS – TURISMO

**QUADRO 41 | SÍNTESE DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS**  
TURISMO - 1º SEM - 2020/2021

*Em Euros*

Rúbrica	Turismo		
	2020	2021	Desv %
61- CMVMC	0,00	0,00	N/A
62 - FSE	0,00	5 027,12	N/A
63 - Gastos Pessoal	35 529,15	77 363,77	118%
64 - Gastos Dep. Amort.	0,00	536,69	N/A
65 - Perdas por Imparidade	0,00	0,00	N/A
67 - Provisões do Exercício	0,00	0,00	N/A
68 - Outros Gastos e Perdas	0,00	19,88	N/A
69 - Gastos e Perdas Financeiras	0,00	6,50	N/A
<b>GASTOS   Total</b>	<b>35 529,15</b>	<b>82 953,96</b>	<b>133%</b>
71 - Vendas Combustível	0,00	0,00	N/A
72 - Prestação Serviços	0,00	72 124,80	N/A
751 - Sub. Explor   Contr. Programa CMO	0,00	0,00	N/A
752 - Sub. Explor   C.Progr. - Necess. Interv.	0,00	0,00	N/A
753 - Sub. Explor   C.Progr. - Gastos Gestão	0,00	0,00	N/A
781 Rendim. Suplementares + 788 Outros	0,00	82,68	N/A
7883- Imputação Subsídios p/ Investimento	0,00	2,76	N/A
79 - Juros e Dividendos	0,00	0,00	N/A
<b>RENDIMENTOS   Total</b>	<b>0,00</b>	<b>72 210,24</b>	<b>N/A</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>-35 529,15</b>	<b>-10 743,72</b>	<b>70%</b>

Esta atividade é desenvolvida através de dois postos de Turismo, um localizado na Marina de Oeiras e o outro no Palácio do Marquês de Pombal.

Os Gastos Totais suplantaram os Rendimentos Totais, por via do crescimento ocorrido nos “Gastos Pessoal” e nos “Fornecimento e Serviços Externos”. O crescimento nos “Gastos Pessoal” colhe a sua justificação no facto de só em agosto de 2020, ter ocorrido a abertura do posto turismo da Marina Oeiras (inclui mais três colaboradores e a coordenação ficou afeta em 100% ao Turismo) e de esta rubrica reflectir, à semelhança do que acontece em todos os demais Centros de Custo, os custos de rateio de todos os Gastos advindos da “Sede” e “Marketing”, de acordo com o descrito na tabela de rateio que consta do ponto 6.

A mesma nota explicativa aplica-se ao crescimento dos “Fornecimento e Serviços Externos” no semestre de 2021.

Em sede de análise comparativa com o orçamentado, esta área de negócio regista uma performance negativa face 2020, com perda do Resultado Líquido:

**QUADRO 42 | GASTOS, RENDIMENTOS E RESULTADO LÍQUIDO REAIS VS. ORÇAMENTADOS  
TURISMO – 1º SEM. 2020/2021**

*AA  
MC*

1º Semestre 2021 | TURISMO Em Euros

	ORÇAM	EXECUT	Desvio %
GASTOS	81 859,81	82 953,96	1%
RENDIMENTOS	88 713,50	72 210,24	-19%
RES. LÍQUIDO	6 853,69	-10 743,72	-257%



**FIGURA 18 | Rendimentos e Gastos  
TURISMO - 1º Sem. 2020/2021**

## 6. Serviços de Apoio Geral e Marketing

A empresa possui duas unidades operacionais, designadas de “Sede” e “Manutenção”, que fazem parte da área de “Serviços de Apoio Geral” e em 2021, acresce-lhe a unidade de Marketing.

A Oeiras Viva optou pelo critério de rateio de todos os Gastos incorridos por estes “Serviços de Apoio Geral” e pelo Marketing, o qual assenta na repartição destes, por todas as demais Unidades de Negócio, em função do tempo gasto com cada um dos equipamentos e/ou, da percentagem de intervenções nas mesmas, de acordo com a tabela de rateio abaixo.

Este critério de afetação dos Gastos, foi já previsto no Orçamento de 2021 e introduzido no sistema informático de suporte à contabilidade e gestão – o «Primavera», mediante.

**QUADRO 43 | TABELA DE RATEIO**

	MANUTENÇÃO	SEDE	MARKETING
PDCQ	2,75%	5,70%	2,5%
CDPS	2,75%	5,70%	2,5%
<b>PAVILHÕES</b>			
P CAXIAS	4,00%	5,63%	1,08%
P CARNAXIDE	4,00%	5,63%	1,07%
P MIRAFLORES	4,00%	5,63%	1,07%
P PAÇO ARCOS	4,00%	5,63%	1,07%
P QUEBAS	4,00%	5,63%	1,07%
P TALAÍDE	4,00%	5,63%	1,07%
P SJULIÃO BARRA	4,00%	5,63%	1,07%
PISC BARCARENA	12,20%	5,97%	7,5%
PISC LVELHA	12,20%	5,97%	7,5%
PISC OUTURELA	12,20%	5,97%	7,5%
PISC OCEÂNICA	12,20%	7,00%	27,5%
AUDITÓRIO	2,75%	5,70%	2,5%
PALÁCIO	2,75%	5,70%	2,5%
POSTOS TURISMO	-	5,70%	2,5%
PORTO RECREIO	12,20%	7,18%	30,0%

## I. ÁREA FINANCEIRA

A 30-06-2021 a dívida de clientes encontra-se evidenciada, no quadro abaixo.

QUADRO 44 | DIVIDAS CLIENTES 30-06-2021

1º Semestre 2021			
Dividas Clientes Porto Recreio Oeiras		Pavilhões Desportivos	Cientes Gerais
Embarcações	Concessionários		
> 3 meses 2021		< 3 meses 2021	
30 741 €	52 499 €	11 066 €	97 822 €
192 128 €			

O valor dos Clientes que se encontram em Processo de Contencioso, totaliza 43.394€

O Prazo médio de recebimento de clientes é de 84 dias e existem clientes com dívidas superior a 3 meses, apresentam na sua maioria, Planos de Pagamento.

O prazo médio de pagamentos a Fornecedores é de 57 dias.

## J. SÍNTESE DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

1º SEMESTRE | 2021

---

Devido à continuação da situação de contenção e regras de confinamento obrigatório impostas face à COVID 19, desenvolveram-se várias das ações em formato on-line (através das redes sociais), permitindo não só divulgar os equipamentos da Oeiras Viva e as suas várias atividades, parceiros e concessionários, assim como, atingir notoriedade, promover o *awareness* e desenvolver *engagement* com o público alvo.

Desta forma, no decurso do 1º semestre de 2021 (Janeiro a Junho), realizaram-se as seguintes atividades:

AAZ  
MC

## DEPARTAMENTO DE MARKETING

---

### OEIRAS MARINA

#### JANEIRO 2021

---

##### Informação sobre encerramento dos equipamentos (devido ao COVID 19)

Informação sobre encerramento dos equipamentos (devido ao COVID 19), incentivando à consulta do website institucional e dos respetivos equipamentos da Oeiras Viva



##### DIVULGAÇÃO DO DIPLOMA ECOMAR CONCEDIDO À MARINA DE OEIRAS



Data: 05/01/2021

*Handwritten signature and initials 'MC' in blue ink.*

**DIA MUNDIAL DO PUZZLE**

Para celebrar o Dia Mundial do puzzle e em jeito de divulgação e promoção da marina, partilhou-se um puzzle com a imagem da marina de Oeiras, desafiando os seguidores a partilharem o resultado.



Data: 29/01/2021

PISCINA OCEÂNICA

---

**DIVULGAÇÃO DE FOTOGRAFIA DA PISCINA OCEÂNICA**

Para matar as saudades do calor e dos mergulhos na Piscina Oceânica



Data: 17/01/2021

EQUIPAMENTOS E COMPLEXOS DESPORTIVOS

---

**ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS 2021**



EQUIPAMENTOS CULTURAIS

---

**FEVEREIRO 2021**



OEIRAS MARINA

---

**DESAFIO DIA DE SÃO VALENTIM**



Data: 14/02/2021



*Handwritten signature and initials 'MC' in blue ink.*

**DIA DE CARNAVAL**

Para marcar a data de Carnaval foram publicadas fotografias da celebração da data no ano de 2020.



Data: Data: 16/02/2021

**EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS**

**DIVULGAÇÃO DA UTILIZAÇÃO DO PAVILHÃO CARLOS QUEIROZ COMO CENTRO DE VACINAÇÃO**

Divulgação do início da vacinação da população de Oeiras a 8 de Janeiro, revelando que o Pavilhão Carlos Queiroz, foi cedido como local de vacinação.



Data: Data: 04/02/2021

**EDIÇÃO ALL2MOVE - AULAS ONLINE**

Promoção do Projeto All2Move, programa de aulas de grupo, em formato online.



Data: 09,13,19, 25, 26/02/2021

**EQUIPAMENTOS CULTURAIS**



Data: 11/02/2021

## MARÇO 2021

OEIRAS MARINA

---

AA  
MC

### PUBLICAÇÃO DE FOTOS DA OEIRAS MARINA



Data: 14/03/2021

PISCINA OCEÂNICA

---

### DIVULGAÇÃO DE FOTOGRAFIA DA PISCINA OCEÂNICA

Por forma promover a Piscina Oceânica, incitando à nostalgia, partilhou-se uma fotografia da mesma no ano de 1995.



Data: 07/03/2021

EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS

---

### EDIÇÃO ALL2MOVE - AULAS ONLINE

Promoção do Projeto All2Move, programa de aulas de grupo, em formato online.



Data: 05, 06, 11, 13, 21, 25, 26/03/2021

## ABRIL 2021

### DIA DAS MENTIRAS

Esta ação de carácter cultural que visa a interação e envolvimento do público-alvo através do desafio lançado.



Data: 01/04/2021

### VEM TRABALHAR NA ÉPOCA BALNEAR

Esta ação que visa a contratação de recursos humanos para integrar a Piscina Oceânica de Oeiras durante a época balnear.



Data: 01/04/2021

### PÁSCOA

Desafios para promover a interação.



Data: 03 e 04/04/2021

**DIA MUNDIAL DA ATIVIDADE FISICA**

Marcou-se este dia com a partilha de alguns vídeos de exercícios que pode fazer em casa, elaborados por alguns dos nossos professores de natação.



**DESPORTO**

Esta ação visa promover o desporto e a parceria ALL2MOVE com a oferta gratuita de aulas de Aerodance



Data: 11, 18 e 25/04/2021

**VINHO DE CARCAVELOS VILLA OEIRAS**

Promoção do Vinho de Carcavelos Villa Oeiras e do novo portal dedicado



Data: 11/04/2021

ALL  
MC

DIA INTERNACIONAL DO BEIJO



3

13/04/2021

DIA MUNDIAL DA VOZ



Data: 16/04/2021

20 ANOS DE OEIRAS VIVA



Data: 18/04/2021

DIA MUNDIAL DA TERRA



Data: 22/04/2021

**DIA DA LIBERDADE 25 DE ABRIL**



Handwritten signature and initials 'MC' in blue ink.

Data: 25/04/2021

**EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS**

---

**PISCINAS MUNICIPAIS**

Reabertura das Piscinas Municipais



Data: 24 e 28/04/2021

**OEIRAS MARINA**

---

**MERGULHO DA BALEIA**



Data: 27/04/2021

**OEIRAS VIVA**

---

**DIA INTERNACIONAL DO TRABALHADOR 1 DE MAIO**



*Handwritten signature and initials 'MC' in blue ink.*

DIA DA MÃE

Data: 01/05/2021



Data: 2/05/2021

INAUGURAÇÃO DO 1º TROÇO DO EIXO VERDE E AZUL (EVA)

Participação do Centro de Marcha e Corrida da Oeiras Viva



Entidade Promotora: CMO

Data: 02/05/2021

LIMPEZA DE PRAIA

Limpeza da praia em parceria com os Guardiões do Oceano



Data: 11/05/2021

DIA INTERNACIONAL DA FAMÍLIA



Data: 15/05/2021

OEIRAS MARINA

ECOBOLA NIVEA

Regresso pelo 2º ano consecutivo da Ecobola, estrutura produzida com materiais reciclados, que surge de uma parceria entre a NIVEA e o Electrão – Associação de Gestão de Resíduos.



Data: 26/05/2021

AA  
MC

**BANCO #AQUINASCEOSOL**

Estrutura construída para assistir ao melhor nascer do sol em Oeiras  
Divulgação de fotos através do hastag #AquiNasceoSol



Data:26/05/2021

**REGRESSO DO CORAÇÃO DA OEIRAS MARINA**

#coracaooeirasmarina



Data: 28/05/2021

PISCINA OCEÂNICA

**PREPARAÇÃO E ABERTURA DA PISCINA OCEÂNICA**



Data:16 e 27/05/2021

EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS

PISCINAS MUNICIPAIS

Promoção das Piscinas Municipais e comunicação da reabertura das mesmas com oferta da inscrição



Data: 08/05/2021



AAA  
MC

## JUNHO 2021

### DIA MUNDIAL DA CRIANÇA



Data: 01/06/2021

### DIA MUNDIAL DO OCEANO



Data: 08/06/2021

### C

### CAMPOS DE FÉRIAS VIVA AS FÉRIAS

Atividades desenvolvidas pelos campos de férias Viva as Férias, da Oeiras Viva, dedicados às crianças dos 6 aos 16 anos durante os meses de julho a setembro



Data: 09/06/2021

### DIA DE PORTUGAL



Data: 10/06/2021

AA  
MC

O VERÃO COMEÇOU



Data: 21/06/2021

PUBLICAÇÃO NO 'LISBOA SECRETA' SOBRE OEIRAS



LISBOA SECRETA  
10 sítios fantásticos para visitar em Oeiras  
Oeiras é um dos municípios mais conhecidos da Área Metropolitana...

Data: 22/06/2021

PARABÉNS ANDRÉ DOMINGUES

CAMPEONATO NACIONAL DE PESCA SUBMARINA NA VILA DA NAZARÉ

Conquista do título pelo 8º ano consecutivo pelo coordenador da Oeiras Viva, André Domingues



Data: 30/06/2021

OEIRAS MARINA

6ª EDIÇÃO DA LIMPEZA SUBAQUÁTICA DA MARINA DE OEIRAS



Data: 01/06/2021

AA  
MC

**ATRIBUIÇÃO DO 13º GALARDÃO BANDEIRA AZUL**

Com a presença de Catarina Gonçalves, Coordenadora Nacional do Programa Bandeira Azul.



Data: 07/06/2021

**AULA DE ZUMBA NA OEIRAS MARINA**



Data: 11/06/2021

**15ª TRAVESSIA BESSONE BASTOS**

Evento organizado pela CMO com o apoio da Oeiras Viva



Data: 27/06/2021

**DIA MUNDIAL DO AMBIENTE**

6ª EDIÇÃO DA LIMPEZA SUBAQUÁTICA DA MARINA

Atividade desenvolvida em parceria com a Haliotis Oeiras, a Bork You, os Escuteiros Marítimos e com a cerimónia do hastear da Bandeira Azul 2020/2021.



Data: 08/06/2021

**PISCINA OCEÂNICA**

ATIVIDADES DO MÊS



Data: 04, 11 e 23/06/2021

EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS

---

PISCINAS MUNICIPAIS

REDUÇÃO DO PREÇO NA RENOVAÇÃO DA INSCRIÇÃO



Data: 01 e 22/06/2021

PROMOÇÃO DOS CONCESSIONÁRIOS E PARCEIROS DA MARINA DE OEIRAS

---

Frequentemente são publicitados, através das redes sociais, os Parceiros e Concessionários da Marina de Oeiras, com o objetivo de divulgação da oferta e atração de público ao equipamento.

1º SEMESTRE DE 2021



*Handwritten signature and initials*



**OUTRAS ATIVIDADES DE MARKETING**

**ROTA DOS FORTES EM OEIRAS**

Por forma a divulgar património marítimo do concelho de Oeiras, desenvolveu-se o projeto Rota dos Fortes de Oeiras. Este projeto, que foi desenvolvido inteiramente em formato digital, teve como finalidade levar o público numa viagem histórica ao longo da Costa de Oeiras, mostrando, a cada semana, um dos vários fortes que fizeram parte da defesa marítima.

Temas tratados:

- Forte de São Julião da Barra
- Bateria da Feitoria em S. Julião da Barra
- Forte de Nossa Senhora das Mercês de Catalazete ou Forte Novo das Mercês
- Forte de Santo Amaro de Areeiro
- Forte de São João das Maias
- Forte da Giribita
- Forte de São Bruno
- Forte de D. Luís
- Forte de São Julião da Barra





AA  
mc



Data: Data: 20/01/2021

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NOS EQUIPAMENTOS CULTURAIS DA OEIRAS VIVA PELO MUNICÍPIO DE OEIRAS

1º SEMESTRE 2021

AUDITÓRIO MUNICIPAL RUY DE CARVALHO

OCCO – ENSAIO E CONCERTO DE ANO NOVO 2021



Data: 09 e 10/01/2021

Cancelamento de restantes eventos devido a quarentena

GRAVAÇÃO EM STREAMING DO CONCERTO MIGUEL GAMEIRO



*Handwritten signature and initials*  
MC

Data 11/02/2021

GRAVAÇÃO EM STREAMING LISBON POETRY ORCHESTRA



Data: 17/03/2021

CONCERTO LUÍS PORTUGAL E UHF

No âmbito do 47º Aniversário do 25 de Abril de 1974, realizaram-se alguns dos concertos programados.



Data: 22 e 23/04/2021

IMPULSO



Data: 29/04/2021



ORQUESTRA DE CÂMARA DE CASCAIS E OEIRAS



Data: 08/05/2021 e 29/06/2021

PINÓQUIO



Data: 9 a 13/05/2021

2ª EDIÇÃO OEIRAS IGNIÇÃO GERADOR, AUDITÓRIO MUNICIPAL RUY DE CARVALHO



Data: 18 a 22/05/2021

TEDX OEIRAS, AUDITÓRIO MUNICIPAL RUY DE CARVALHO



Data: 18 e 22/05/2021

ASSOCIAÇÃO PAIS ALTO DE ALGÉS



Data: 23/05/2021

ESTÚDIO DE DANÇA - IDEIAS DO SÉCULO – FINAL DO ANO LETIVO 21/22



Data: 28 a 30/05/2021

MUSICAL O MARQUÊS DO VALLEY



Data: 02 e 03, 08 e 09 e 13/05/2021

MOSTRA DE ARTES DA PALAVRA (MAP)



Data: 10 a 12/06/2021

ENSAIO SOBRE A CEGUEIRA



Data: 18 e 19/06/2021

CCCD



Data: 20 e 21/06/2021

CONCERTO DANÇAS OCULTAS



Data: 25/06/2021

FESTIVAL INTERNACIONAL DE PIANO DE OEIRAS



Data: 26, 27 e 30/06/2021

AA  
MC

ESCOLA DE DANÇA ALTO DO DUQUE



Data: 28/06/2021 e 01/07/2021

ORQUESTRA DE CÂMARA DE CASCAIS E OEIRAS



Data: 08/05/2021 e 29/06/2021

PALÁCIO FLOR DA MURTA

---

DIA MUNDIAL DA DANÇA



Data: 29/04/2021

GRAVAÇÃO DE FILMAGEM DE DANÇA



Data: 17/04/2021

AK  
MC

4ª EDIÇÃO OEIRAS ECO RALLY



Data: 19 e 20/06/2021

**K. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Handwritten signature and initials "MC" in the top right corner.

**L. PARECER DO FISCAL ÚNICO**

## BALANÇO A 30 DE JUNHO DE 2021

EUROS

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		30/06/2021	31/12/2020
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis	8	817.902,54	854.670,23
Activos intangíveis	7	4.656,04	0,00
Outros activos financeiros	19	260.310,35	291.817,14
		<b>1.082.868,93</b>	<b>1.146.487,37</b>
<b>Activo Corrente</b>			
Inventários	12	7.320,84	7.320,84
Clientes	10 e 19	105.480,18	179.671,12
Estados e outros entes públicos	22	13.806,40	13.806,40
Outros créditos a receber	19	35.489,89	5.944,82
Diferimentos	19	47.941,32	57.243,49
Caixa e depósitos bancários	4	283.775,92	282.490,29
		<b>493.814,55</b>	<b>546.476,96</b>
<b>Total do activo</b>		<b>1.576.683,48</b>	<b>1.692.964,33</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital próprio</b>			
Capital Subscrito	18	100.965,57	100.965,57
Reservas legais	18	39.895,02	39.895,02
Resultados transitados	18	502.962,09	1.050.398,04
Ajustamentos/Outras variações no capital próprio	14 e 18	15.057,30	19.476,24
		<b>658.879,98</b>	<b>1.210.734,87</b>
Resultado líquido do período		-281.601,05	-547.435,95
<b>Total do capital próprio</b>		<b>377.278,93</b>	<b>663.298,92</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Passivos por impostos diferidos	17	4.371,39	5.654,31
		<b>4.371,39</b>	<b>5.654,31</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	19	241.142,85	278.748,28
Estado e outros entes públicos	22	185.461,08	78.768,44
Outras Dividas a pagar	19	259.566,66	440.273,01
Diferimentos	19	508.862,57	226.221,37
		<b>1.195.033,16</b>	<b>1.024.011,10</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>1.199.404,55</b>	<b>1.029.665,41</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		<b>1.576.683,48</b>	<b>1.692.964,33</b>

O Contabilista Certificado

A Administração



**OEIRAS VIVA - Gestão Equipamentos Socio Cultural e Desportivo, EM**  
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS A 30 DE JUNHO DE 2021

*Handwritten initials and signature*  
 MC  
 EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODO	
		30/06/2021	30/06/2020
Vendas e serviços prestados	13	878.848,42	862.933,31
Subsídios à exploração	14	356.882,93	363.383,28
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	12	-60.809,39	-51.108,47
Fornecimentos e serviços externos	22	-711.812,66	-664.739,39
Gastos com o pessoal	20	-711.585,90	-725.777,43
Outros rendimentos	22	14.384,98	17.254,66
Outros gastos	22	-3.815,52	-7.150,84
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos</b>		<b>-237.907,14</b>	<b>-205.204,88</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	7 e 8	-43.154,05	-36.086,36
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-281.061,19</b>	<b>-241.291,24</b>
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>-281.061,19</b>	<b>-241.291,24</b>
Imposto sobre o rendimento do período		-539,86	-1.325,66
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-281.601,05</b>	<b>-242.616,90</b>

O Contabilista Certificado

A Administração

*Handwritten signature: Custódia Condeiros Santos*

*Handwritten signature: [Signature]*  
*Handwritten signature: [Signature]*

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA  
PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2021

EUROS

RUBRICA	NOTAS		PERÍODOS	
			2021	2020
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS</b>				
Recebimentos de clientes	19	+	1.070.924,43	2.711.097,26
Pagamentos a fornecedores	19	-	(847.835,04)	(1.642.854,31)
Pagamentos ao pessoal	20	-	(765.614,18)	(1.519.472,31)
Caixa gerada pelas operações		+/-	(542.524,79)	(451.229,36)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-/+		19.555,29
Outros recebimentos/pagamentos	19	+/-	569.981,28	415.803,66
Fluxos de caixa das actividades operacionais	(1)	+/-	27.456,49	(15.870,41)
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>				
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>				
Activos fixos tangíveis	8	-	(19.372,76)	(68.818,39)
Activos intangíveis			(5.079,28)	
Investimentos financeiros		-	(1.049,84)	(1.851,51)
Fluxo de Caixa das actividades de investimento	(2)		(25.501,88)	(70.669,90)
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>				
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>				
Juros e gastos similares	11	-	(668,98)	(1.652,91)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento	(3)		(668,98)	(1.652,91)
<b>VARIAÇÃO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES</b>	<b>(1)+(2)+(3)</b>		1.285,63	(88.193,22)
Efeito das diferenças de câmbio		+/-	-	-
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO INICIO DO PERÍODO	4	+/-	282.490,29	370.683,51
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO FIM DO PERÍODO	4	+/-	283.775,92	282.490,29

O Contabilista Certificado

*Crustina Concedo Santos*

A Administração

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NOS PERÍODOS DE 30 DE JUNHO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020

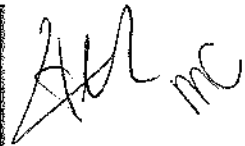
Euros

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe						Total	Total do Capital Próprio
		Capital Subscrito	Reservas legais	Outras reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos / Outras variações do capital próprio	Resultado líquido do período		
<b>POSICÃO DO CAPITAL PRÓPRIO EM 01.01.2020</b>		100.965,57	39.895,02	0,00	976.688,34	28.295,42	76.270,12	1.222.114,47	1.222.114,47
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>									
Ajustamentos por impostos diferidos					-2.560,42	2.560,42		0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio					-11.379,60	-11.379,60		-11.379,60	-11.379,60
<b>SubTotal</b>		0,00	0,00	0,00	-2.560,42	-8.819,18	0,00	-11.379,60	-11.379,60
<b>DISTRIBUIÇÃO DO RESULTADO</b>					76.270,12		-76.270,12	0,00	0,00
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO 31.12.2020</b>							-547.435,95	-547.435,95	-547.435,95
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>		0,00	0,00	0,00	73.709,70	-8.819,18	-623.706,07	-558.815,55	-558.815,55
<b>OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO</b>									
Entradas para cobertura de perdas								0,00	0,00
Outras operações								0,00	0,00
<b>POSICÃO DO CAPITAL PRÓPRIO EM 31.12.2020</b>		100.965,57	39.895,02	0,00	1.050.398,04	19.476,24	-547.435,95	663.298,92	663.298,92
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>									
Ajustamentos por impostos diferidos	17 e 18					1.282,92		1.282,92	1.282,92
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	18					-5.701,86		-5.701,86	-5.701,86
<b>SubTotal</b>		0,00	0,00	0,00	0,00	-4.418,94	0,00	-4.418,94	-4.418,94
<b>DISTRIBUIÇÃO DO RESULTADO</b>					-547.435,95		547.435,95	0,00	0,00
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>							-281.601,05	-281.601,05	-281.601,05
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>		0,00	0,00	0,00	-547.435,95	-4.418,94	265.834,90	-286.019,99	-286.019,99
<b>POSICÃO DO CAPITAL PRÓPRIO EM 30.06.2021</b>		100.965,57	39.895,02	0,00	502.962,09	15.057,30	-281.601,05	377.278,93	377.278,93

O Contabilista Certificado

*Constança Ondedo Santos*

A Administração





## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 30 DE JUNHO DE 2021

### 1. CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE

- 1.1 ENTIDADE:** OEIRAS VIVA – Gestão Equipamentos Culturais e Desportivos, EM
- |                   |                                |
|-------------------|--------------------------------|
| NIPC              | 505 351 064                    |
| Natureza Jurídica | Entidade Empresarial Municipal |
| Capital           | 100.965,57 Euros               |
| CAE principal     | 93110 – R3                     |
- 1.2 SEDE:** PISCINA OCEANICA DE OEIRAS ESTRADA MARGINAL PRAIA DA TORRE, Oeiras, 2780-267 Oeiras

### 1.3 NATUREZA DA ACTIVIDADE:

A Oeiras Viva – Gestão de Equipamentos Sócio Culturais e Desportivos, E.M é uma empresa pública municipal criada ao abrigo da Lei número 58/98 de 18 de Agosto, dotada de personalidade jurídica, autonomia administrativa e financeira e património próprio, a qual fica sujeita aos poderes de tutela e superintendência da Câmara Municipal de Oeiras constituída em 18/04/2001, tendo iniciado a sua actividade em 29/05/2001.

Tem como objecto social principal a gestão de espaços e equipamentos culturais, desportivos e de lazer que integram ou venham a integrar o património do Município de Oeiras ou aqueles que, a qualquer título estejam confiados ao Município para desenvolvimento daquelas actividades, bem como promover as acções necessárias à manutenção, reabilitação ou reequipamento desses espaços.

### 2. REFERENCIAL CONT. DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:

#### 2.1 SISTEMA DE NORMALIZAÇÃO CONTABILÍSTICA

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho, que alterou e republicou o Decreto-Lei nº158/2009 de 13 de julho, e de acordo com a estrutura conceptual, Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro ("NCRF") e Normas Interpretativas ("NI") consignadas, respetivamente, nos avisos 8254/2015, 8256/2015 e 8258/2015, de 29 de junho

de 2015, as quais, no seu conjunto, constituem o Sistema de Normalização Contabilística ("SNC").

De forma a garantir a expressão verdadeira e apropriada, quer da posição financeira quer do desempenho da Empresa, foram utilizadas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística ("SNC"), antes referidas, em todos os aspectos relativos ao reconhecimento, mensuração e divulgação, sem prejuízo do recurso supletivo às Normas Internacionais de Contabilidade adoptadas ao abrigo do Regulamento n.º 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho de 19 de Julho, e ainda às Normas Internacionais de Contabilidade e às Normas Internacionais de Relato Financeiro emitidas pelo International Accounting Standard Board e respectivas interpretações (SIC-IFRIC), sempre que o SNC não contemple aspectos particulares das transacções realizadas e dos fluxos ou das situações em que a Empresa se encontre envolvida.

O conjunto dos normativos que integram o SNC foi utilizado pela primeira vez em 2010 para a elaboração de demonstrações financeiras completas, passando a constituir o referencial de base para os períodos subsequentes. Estas normas foram ainda aplicadas ao período iniciado em 1 de Janeiro de 2009, de forma a garantir a necessária expressão e apresentação para efeitos comparativos.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com um período de reporte coincidente com o ano civil, no pressuposto da continuidade de operações da Empresa e no regime do acréscimo, utilizando os modelos das demonstrações financeiras previstos no artigo 1.º da Portaria n.º 986/2009, de 7 de Setembro, designadamente o balanço, a demonstração de resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo, com expressão dos respectivos montantes em Euros.

**2.2 INDICAÇÃO E JUSTIFICAÇÃO DAS DISPOSIÇÕES DO SNC QUE, EM CASOS EXCEPCIONAIS, TENHAM SIDO DERROGADAS E DOS RESPECTIVOS EFEITOS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS, TENDO EM VISTA A NECESSIDADE DE ESTAS DAREM UMA IMAGEM VERDADEIRA E APROPRIADA DO ACTIVO, DO PASSIVO E DOS RESULTADOS DA ENTIDADE**

Não houve derrogações às disposições do SNC.

**2.3 INDICAÇÃO E COMENTÁRIO DAS CONTAS DO BALANÇO E DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CUJOS CONTEÚDOS NÃO SEJAM COMPARÁVEIS COM OS DO EXERCÍCIO ANTERIOR:**

Não existem contas do balanço e da demonstração de resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com o exercício anterior.

### **3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS:**

#### **3.1 BASES DE MENSURAÇÃO USADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:**

Na preparação das demonstrações financeiras a que se referem as presentes notas, a empresa adoptou as Bases de Preparação das Demonstrações Financeiras em conformidade com o Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho que alterou e republicou o Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho, e de acordo com a estrutura conceptual, Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (“NCRF”) e Normas Interpretativas (“NI”) consignadas, respetivamente, nos avisos 8254/2015, 8256/2015 e 8258/2015, de 29 de junho de 2015, as quais, no seu conjunto, constituem o Sistema de Normalização Contabilística (“SNC”).

Assim, as demonstrações financeiras foram preparadas tendo em conta as bases de continuidade, do regime do acréscimo, da consistência de apresentação, da materialidade e agregação, da não compensação e da informação comparativa.

Tendo em consideração a informação disponível à data de aprovação das contas entendemos que não está em causa o pressuposto da continuidade em que assenta a preparação das demonstrações financeiras com referência a 30.06.2021.

Tendo por base o disposto nas NCRF, as políticas contabilísticas adoptadas pela empresa foram as seguintes:

#### **a) Activos Intangíveis**

Os activos intangíveis, que compreendem essencialmente programas de computador e licenças, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de quaisquer perdas por imparidade acumuladas (modelo do custo). Estes activos são amortizados a partir do momento em que os activos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso, pelo método da linha recta, de uma forma consistente, durante um período de 3 anos, decorrente da aplicação das taxas de amortização correspondente aos anos de vida útil.

Os activos intangíveis apenas são reconhecidos quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Empresa, sejam por ela controláveis e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As despesas de desenvolvimento para as quais a Empresa demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização e/ou use e relativamente às quais seja provável que o seu activo criado venha a gerar benefícios económicos futuros, são capitalizadas. As despesas de desenvolvimento que não cumpram estes critérios são registadas como gasto no período em que são incorridas.

As mais ou menos valias resultantes da alienação ou abate destes activos são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas pelo valor líquido na demonstração dos resultados, como “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”.

#### **b) Activos fixos tangíveis**

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas e/ou perdas por imparidade. O custo de aquisição inclui o preço de

factura, as despesas de transporte, montagem e os outros encargos necessários para a sua colocação em funcionamento.

Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente e plurianual são registados como gastos do exercício em que são incorridos. As grandes reparações relativas à substituição de partes de equipamentos ou outros activos tangíveis são registadas como activos tangíveis, caso seja identificada e abatida a componente substituída, e amortizadas às taxas correspondentes à vida útil residual dos respectivos activos fixos principais.

As depreciações são calculadas, pelo método da linha recta numa base duodecimal, a partir do momento em que os bens estão disponíveis para utilização, de acordo com as seguintes vidas médias estimadas:

	Anos
Edifícios e outras construções	4-20
Equipamento Básico	4-14
Equipamento de transporte	10
Equipamento administrativo	3-10
Outros activos tangíveis	4-20

No momento do abate ou alienação são calculados os ganhos ou perdas respectivos, face ao valor líquido dos bens, e são registados como outros rendimentos e ganhos ou outros gastos ou perdas.

#### c) Locações

A classificação das locações em financeiras ou operacionais é feita em função da substância e não da forma do contrato. Os contratos de locação, em que a Empresa age como locatário, são classificados como locações financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse, e como locações operacionais, se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse.

De acordo com o método financeiro, o custo do activo é registado como um activo, a correspondente responsabilidade é registada no passivo, na rubrica "Financiamentos obtidos", e os juros incluídos no valor das rendas e a reintegração do activo são registados como gasto na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados, numa base linear, durante o período do contrato de locação.

#### d) Instrumentos financeiros

##### i) Dívidas de terceiros

As dívidas de terceiros são registadas pelo seu valor nominal e apresentadas no balanço deduzidas de eventuais perdas por imparidade, reconhecidas na rubrica "Imparidade de dívidas a receber (perdas/ reversões)", de forma a reflectir o seu valor realizável líquido.

##### ii) Fornecedores e dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros que não vencem juros são registadas pelo seu valor nominal.

### iii) Passivos financeiros e instrumentos de capital próprio

Os passivos financeiros e os instrumentos de capital próprio são classificados de acordo com a substância contratual da transacção, independentemente da forma legal que assumem.

Um instrumento financeiro é classificado como um passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efectuada mediante a entrega de dinheiro ou outro activo financeiro, independentemente da sua forma legal. Os passivos financeiros são registados inicialmente pelo seu justo valor, deduzido dos custos de transacção incorridos, e subsequentemente ao custo amortizado, com base no método da taxa efectiva.

Um instrumento financeiro é classificado como instrumento de capital quando não existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efectuada mediante a entrega de dinheiro ou outro activo financeiro, independentemente da sua forma legal, evidenciando um interesse residual nos activos de uma entidade após a dedução de todos os seus passivos.

Os custos directamente atribuíveis à emissão de instrumentos de capital são registados por contrapartida do capital próprio como uma dedução ao valor da emissão. Os valores pagos e recebidos pelas compras e vendas de instrumentos de capital são registados no capital próprio, líquidos dos custos de transacção.

As distribuições efectuadas por conta de instrumentos de capital são deduzidas ao capital próprio como dividendos quando declaradas.

### iv) Caixa e equivalentes de caixa

Os montantes incluídos na rubrica "Caixa e equivalentes do caixa" correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, vencíveis a menos de três meses, e que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de alteração de valor.

### **e) Imparidade**

A empresa avaliou a imparidade destes ativos no final do ano. Sempre que existiu uma evidência objectiva de imparidade, a empresa reconheceu uma perda de imparidade na demonstração de resultados.

A evidência objectiva de imparidade teve em conta dados observáveis que chamassem a atenção sobre os seguintes eventos de perda:

- Significativa dificuldade financeira do devedor;
- Quebra contratual, tal como não pagamento ou incumprimento no pagamento do juro ou amortização da dívida;
- A empresa, por razões económicas ou legais relacionadas com a dificuldade financeira do devedor, ofereceu ao devedor concessões que de outro modo não consideraria;
- Tornar-se provável que o devedor irá entrar em falência ou qualquer outra reorganização financeira;
- O desaparecimento de um mercado ativo financeiro devido a dificuldades financeiras do devedor;
- Informação observável indicando que existe uma diminuição na mensuração da estimativa dos fluxos de caixa futuros de um Grupo de ativos financeiros desde o seu reconhecimento inicial.





Os ativos financeiros individualmente significativos foram avaliados individualmente para efeitos de imparidade. Os restantes foram avaliados com base em similares características de risco de crédito.

#### **f) Provisões, passivos contingentes e activos contingentes**

As provisões são reconhecidas apenas quando existe uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um evento passado, e em que seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de cada balanço e são ajustadas de modo a reflectir a melhor estimativa a essa data. As provisões para custos de reestruturação são reconhecidas sempre que exista um plano formal e detalhado de reestruturação e que o mesmo tenha sido comunicado às partes envolvidas.

Os passivos contingentes são definidos pela Empresa como: (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros, incertos e não totalmente sob o controlo da empresa; ou (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que um exfluxo de recursos que incorpore benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade. Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota.

Os activos contingentes surgem normalmente de eventos não planeados ou outros esperados que darão origem à possibilidade de um influxo de benefícios económicos para a Empresa. A Empresa não reconhece activos contingentes nas suas demonstrações financeiras mas apenas procede à sua divulgação se considerar que os benefícios económicos que daí poderão resultar para a Empresa forem prováveis. Quando a realização do proveito for virtualmente certa, então o activo não é contingente e o reconhecimento é apropriado.

#### **g) Especialização de Exercícios**

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas "Outras contas a receber e a pagar" ou "Diferimentos".

#### **h) Imposto sobre o rendimento do período**

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos como gastos dos períodos abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras encontram-se corrigidos pelo efeito da contabilização dos impostos diferidos, caso existam diferenças temporárias tributáveis e/ou dedutíveis.

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas ("IRC") à taxa de 21% sobre a matéria coletável superior a 25.000 Euros, aplicando-se a taxa de 17% para a matéria coletável inferior a essa quantia, nos termos do artigo 87º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, que pode ser incrementada pela Derrama até à taxa máxima de 1,5% do lucro tributável, resultando numa taxa de imposto agregada, máxima, de 22,5%. Adicionalmente, os lucros tributáveis que excedam os 1.500.000 Euros são sujeitos a derrama estadual, nos termos do artigo 87º-A do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, às seguintes taxas:

- 3% para lucros tributáveis entre 1.500.000 Euros e 7.500.000 Euros;



- 5% para lucros tributáveis entre 7.500.000 Euros e 35.000.000 Euros;
- 9% para lucros tributáveis superiores a 35.000.000 Euros.

Adicionalmente, para o exercício de 2021 e seguintes a dedução dos gastos de financiamento líquidos na determinação do lucro tributável é condicionada ao maior dos seguintes limites:

- 1.000.000 Euros;
- 30% do resultado antes de depreciações, gastos de financiamento líquidos e impostos.

Nos termos do artigo 88º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas a Empresa encontra-se sujeita a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos às taxas previstas no artigo mencionado.

De acordo com a legislação em vigor, os prejuízos fiscais são reportáveis durante um período de cinco anos, limitados a 70% do lucro tributável da Empresa (cinco anos para prejuízos gerados em 2012 e 2013 e doze anos para prejuízos gerados em 2014, 2015 e 2016).

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2017 a 2020, inclusive, poderão vir ainda a ser sujeitas a revisão. O Conselho de Administração considera que dessas revisões não surgirão correções à matéria coletável declarada que tenham impacto significativo nas demonstrações financeiras.

Os impostos que não se encontrem pagos, quer relativos ao período corrente quer a anteriores, são reconhecidos no passivo pelo valor que se estima vir a pagar, com base nas taxas e nas normas fiscais aplicáveis à data do balanço. No entanto, se os montantes já pagos relativos a esses períodos excederem os valores devidos, são reconhecidos no activo na medida do excesso.

O efeito fiscal decorrente de transacções ou de quaisquer outras operações cujos reflexos se encontrem traduzidos nos resultados do período é também reconhecido nos resultados do mesmo período, sendo expresso na demonstração de resultados na rubrica " Imposto sobre o rendimento do período". No entanto, se esses reflexos se produzirem directamente nos capitais próprios, o efeito fiscal é também reconhecido nos capitais próprios, por dedução ou acréscimo à rubrica que esteve na sua origem.

Os efeitos tributários dos ajustamentos de transição decorrentes da sucessão dos normativos contabilísticos encontram-se regulados pelo artigo 5-º do Decreto-Lei n.º 159/2009, de 13 de Julho, onde se determina que esses ajustamentos concorrem para a formação do lucro tributável num período de 5 anos, em partes iguais, com início em 2010.

Os impostos diferidos referem-se a diferenças temporárias entre os montantes dos activos e dos passivos para efeitos de registo contabilístico e os respectivos montantes para efeitos de tributação, bem como os resultantes de benefícios fiscais obtidos e de diferenças temporárias entre o resultado fiscal e contabilístico.

Os impostos diferidos são calculados, de acordo com o método do passivo com base no balanço, sobre as diferenças temporárias entre os valores contabilísticos dos activos e passivos e a sua base fiscal, utilizando as taxas de imposto e que se espera que venham a ser aplicadas quando as diferenças temporárias se reverterem.

Os activos por impostos diferidos são registados unicamente quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para os utilizar. Anualmente é efectuada uma



reapreciação das diferenças temporárias subjacentes aos activos por impostos diferidos, no sentido de os reconhecer ou ajustar em função da expectativa actual de recuperação futura.

#### **i) Benefícios dos empregados**

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, complementos de trabalho nocturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de natal, abonos para falhas e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo órgão de gestão. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social, ADSE e Caixa Geral de Aposentações de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável, as faltas autorizadas e remuneradas.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respectivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação de emprego, quer por decisão unilateral da Empresa, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorrerem.

#### **j) Inventários**

Os inventários são mensurados ao custo de compras mais custos de conversão mais outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na condição actual. Isto é, o preço da factura mais todas despesas de necessárias (transporte e seguro) para a colocação do bem para venda.

O método de custeio das saídas utilizado é o FIFO "primeira entrada, primeira saída". O FIFO pressupõe que os itens de inventário que foram adquiridos primeiro sejam vendidos em primeiro lugar e consequentemente os itens que permanecem em inventário no fim do período sejam os itens mais recentemente comprados.

#### **k) Custos dos Empréstimos Obtidos**

Os custos dos empréstimos obtidos são mensurados ao custo, ou seja, os passivos são registados pela quantia dos activos recebidos em troca da obrigação, pelo que no caso de um empréstimo o mesmo é mensurado e reconhecido pela quantia recebida da instituição financeira.

Os custos dos empréstimos são os custos de juros e outros incorridos pela empresa relativos aos pedidos de empréstimos de fundos.

#### **l) Rédito**

Os rendimentos decorrentes de vendas são reconhecidos na demonstração de resultados quando os riscos e benefícios inerentes à posse dos activos são transferidos para o comprador e o montante do proveito correspondente possa ser razoavelmente quantificado.

#### **m) Subsídios do Governo**



AR  
MC

Os subsídios relacionados com rendimentos, são reconhecidos como rendimentos do próprio período, na rubrica "Subsídios à Exploração" da demonstração de resultados do período em que os programas/contratos são realizados, independentemente da data do seu recebimento, a não ser que se tornem recebíveis num período posterior, onde serão rendimentos desse período.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com activos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidos nos capitais próprios, sendo posteriormente reconhecidos na demonstração dos resultados numa base sistemática e racional durante os períodos contabilísticos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados. No caso de o subsídio estar relacionado com activos não depreciables e intangíveis com vida útil indefinida, são mantidos nos capitais próprios, excepto se a respectiva quantia for necessária para compensar qualquer perda por imparidade.

#### **n) Rubricas de Capital Próprio**

**Capital Realizado:** O capital da sociedade encontra-se integralmente subscrito e realizado, conforme consta na escritura da sociedade.

**Reservas Legais:** De acordo com o nº 2 do artigo 30º da Lei 53-F/2006, pelo menos 10% do resultado tem de ser destinado à constituição ou reforço da reserva legal. A reserva legal não é distribuível a não ser em caso de liquidação e só pode ser utilizada para absorver prejuízos (nº 3 do artigo 30º da Lei 53-F/2006). No entanto, este mesmo artigo afirma «os estatutos podem prever as reservas cuja utilização fique sujeita a restrições».

**Outras Reservas:** Compreende todas as quantias de todas e quaisquer reservas distribuíveis, cuja afectação decorre de deliberações dos detentores de capital.

**Resultados Transitados:** Rubrica que reflecte os resultados dos períodos anteriores, para os quais não existe uma deliberação específica sobre a sua aplicação (se lucros), ou cobertura (se prejuízos). Esta rubrica regista, também, alguns efeitos decorrentes da NCRF 4 – Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas e Erros, e efeitos da mudança de referencial contabilístico, tal como definido na NCRF 3 – Adopção pela Primeira Vez das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

**Outras Variações no Capital Próprio:** Nesta rubrica estão lançados os apoios do governo ao investimento, isto é subsídios que destinam a apoiar a realização de investimento.

#### **o) Efeito das alterações das taxas de câmbio**

Todos os activos e passivos expressos em moeda estrangeira foram convertidos para Euros utilizando-se as taxas de câmbio vigentes na data do balanço. As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data das transacções e as vigentes na data das cobranças, pagamentos ou à data do balanço, foram registadas como proveitos e custos na demonstração dos resultados do exercício.

#### **p) Eventos Subsequentes**

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existiam à data do balanço ("acontecimentos que dão lugar a ajustamentos") são reflectidos nas demonstrações financeiras da Empresa. Os eventos após a data do balanço que sejam indicativos de condições que surgiram após a data do balanço ("acontecimentos que não dão lugar a ajustamentos"), quando materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

9

### 3.2 OUTRAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS RELEVANTES

#### a) Fluxos de Caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada de acordo com a NCRF 2, através do método directo. A Empresa classifica na rubrica "Caixa e seus equivalentes" os investimentos com vencimento a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante, incluindo os valores cativos de depósitos a prazo.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em actividades operacionais, de financiamento e de investimento. As actividades operacionais englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos a pessoal e outros relacionados com a actividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas actividades de investimento incluem recebimentos e pagamentos decorrentes da compra e da venda de activos fixos.

Os fluxos de caixa abrangidos nas actividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a empréstimos obtidos e contratos de locação financeira.

### 3.3 PRINCIPAIS JULGAMENTOS E ESTIMATIVAS UTILIZADOS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:

Na preparação das demonstrações financeiras de acordo com o SNC, a Administração utiliza julgamentos, estimativas e pressupostos que afetam a aplicação de políticas e montantes reportados.

As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência de eventos passados e outros factores, incluindo expectativas relativas a eventos futuros considerados prováveis face às circunstâncias em que as estimativas são baseadas ou resultados de uma informação ou experiência adquirida. Os efeitos reais podem diferir dos julgamentos e estimativas efectuados, nomeadamente no que se refere ao impacto dos custos e proveitos que venham realmente a ocorrer.

As estimativas contabilísticas mais significativas reflectidas nas demonstrações financeiras da empresa são como se segue:

#### **Vida útil dos activos fixos tangíveis e intangíveis**

A vida útil de um ativo é o período durante o qual uma entidade espera que esse activo esteja disponível para seu uso e deve ser revista pelo menos no final de cada exercício económico.

O método de amortização/depreciação a aplicar e as perdas estimadas decorrentes da substituição de equipamentos antes do fim da sua vida útil, por motivos de obsolescência tecnológica, é essencial para determinar a vida útil efectiva de um activo.

Estes parâmetros são definidos de acordo com a melhor estimativa de gestão, para os activos e negócios em questão, considerando também as práticas adoptadas pela empresa.

No momento da transição para o SNS, a empresa utilizou o custo considerado para a valorização dos seus equipamentos, e considerou para tal o justo valor no momento da transição. Neste momento foram também redefinidas as vidas úteis destes equipamentos com base no período que se esperava que este tivesse disponível para uso.

#### **Provisões**

O reconhecimento de provisões tem inerente a determinação da probabilidade de saída de fluxos futuros e a sua mensuração com fiabilidade.

Estes factores são muitas vezes dependentes de acontecimentos futuros e nem sempre sob o controlo da empresa pelo que poderão conduzir a ajustamentos significativos futuros, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

#### **Recuperabilidade de saldos devedores de clientes e outros devedores**

As perdas por imparidade relativas a saldos devedores de clientes e outros devedores são baseadas na avaliação efectuada pela Empresa quanto á existência de prova objectiva de imparidade e da probabilidade de recuperação dos saldos das contas a receber, antiguidade de saldos, anulação de dívidas e outros factores incluindo o factor de actualização financeira ( à taxa de juro original efectiva ou que resultaria no momento do reconhecimento inicial do ativo em causa). Existem determinadas circunstâncias e factos que podem alterar a estimativa das perdas por imparidade dos saldos das contas a receber face aos pressupostos considerados, incluindo alterações da conjuntura económica, das tendências sectoriais, da deterioração da situação creditícia dos principais clientes e de incumprimentos significativos. Este processo de avaliação está sujeito a diversas estimativas e julgamentos. As alterações destas estimativas podem implicar a determinação de diferentes níveis de imparidade, e consequentemente, diferentes impactos nos resultados.

#### **Imparidade de Ativos Fixos Tangíveis**

As perdas por imparidade refletem a diferença entre a quantia escriturada de um ativo em relação à sua quantia recuperável. Uma entidade deve avaliar em cada data de relato se há qualquer indicação de que um ativo possa estar com imparidade, no sentido de verificar se deve estimar a quantia recuperável do ativo.

A gestão para avaliação dos indícios de imparidade considerou os seguintes aspetos:

Fontes externas de informação:

- a) Durante o período, o valor de mercado de um ativo diminuiu significativamente mais do que seria esperado como resultado da passagem do tempo ou do uso normal.
- b) Ocorreram, durante o período, ou irão ocorrer no futuro próximo, alterações significativas com um efeito adverso na entidade, relativas ao ambiente tecnológico, de mercado, económico ou legal em que a entidade opera ou no mercado ao qual o ativo está dedicado.
- c) As taxas de juro de mercado ou outras taxas de mercado de retorno de investimentos aumentaram durante o período, e esses aumentos provavelmente afetarão a taxa de desconto usada no cálculo do valor de uso de um ativo e diminuirão materialmente a quantia recuperável do ativo.
- d) A quantia escriturada dos ativos líquidos da entidade é superior à sua capitalização de mercado.

Fontes internas de informação:

- a) Está disponível evidência de obsolescência ou dano físico de um ativo.
- b) Alterações significativas com um efeito adverso na entidade ocorreram durante o período, ou espera-se que ocorram num futuro próximo, até ao ponto em que, ou na forma em que, um ativo seja usado ou se espera que seja usado. Estas alterações incluem um ativo que se tornou ocioso, planos para descontinuar ou reestruturar a unidade operacional a que o ativo pertence e planos para alienar um ativo antes da data anteriormente esperada.
- c) Avaliação do desempenho económico de um ativo é, ou será, pior do que o esperado.

#### **4. FLUXOS DE CAIXA**

A rubrica de caixa e depósitos bancários, decompõe-se da seguinte forma:

*Handwritten signature and initials 'MC'.*

*Valores em Euros*

	2.253,25	0,00	2.253,25	1.346,44	0,00	1.346,44
	2.253,25	0,00	2.253,25	1.346,44	0,00	1.346,44
	281.522,67	0	281.522,67	281.143,85	0	281.143,85
	281.522,67	0,00	281.522,67	281.143,85	0,00	281.143,85
	283.775,92	0,00	283.775,92	282.490,29	0,00	282.490,29

**5. POLÍTICAS CONT., ALTERAÇÕES DAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS:**

Durante o exercício de 2021 não ocorreram alteração de estimativas contabilísticas, nem foram reconhecidos erros materiais relativos a exercícios anteriores.

**6. PARTES RELACIONADAS:**

A Oeiras Viva, E.M está sujeita aos poderes de tutela e superintendência da Câmara Municipal de Oeiras.

A 30 de Junho de 2021 os saldos e transacções ocorridas com a Câmara Municipal de Oeiras correspondem aos seguintes valores:

*Valores em Euros*

	1.250,76	0,00	297.402,40

*Valores em Euros*

	116,67	183.478,65	356.882,93

- a) O valor das prestações de serviços é relativo ao aluguer dos espaços culturais e desportivos sob a gestão da Oeiras Viva e a consumo de electricidade.

**7. ACTIVOS INTANGÍVEIS**

De acordo com a política contabilística, os activos intangíveis encontram-se valorizados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações acumuladas e perdas por imparidade. Os activos intangíveis só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a empresa e sejam controláveis e mensuráveis com fiabilidade.

Os valores constantes na rubrica de programas de computador respeitam a software de controlo de gestão e respectivas actualizações. São usados pela entidade há vários anos, sendo

*Handwritten mark or signature.*

*Handwritten signature and initials: JH MC*

que 90% dos bens estão totalmente amortizados não sendo possível mensurar os valores fiávelmente.

As licenças de utilização de software estão mensuradas na rubrica de propriedade industrial. As amortizações são calculadas, pelo método da linha recta numa base duodecimal, a partir do momento em que os bens estão disponíveis para utilização, de acordo com as seguintes vidas médias estimadas:

	<u>Anos</u>
Programas de Computador	3
Propriedade Industrial	3

Entre 1 de Janeiro de 2021 e 30 de Junho de 2021, o movimento ocorrido nos activos intangíveis foi o seguinte:

Valores em Euros

	31/12/2020		30/06/2021	
	Saldo	Movimentos	Saldo	Movimentos
	98.334,99	30.238,96	128.573,95	
	(98.334,99)	(30.238,96)	(128.573,95)	
	0,00	0,00	0,00	
	0,00	0,00	0,00	
	98.334,99	30.238,96	128.573,95	
	(98.334,99)	(30.238,96)	(128.573,95)	
	0,00	0,00	0,00	
	5.079,28	0,00	0,00	
	(423,24)	0,00	(423,24)	
	98.334,99	30.238,96	128.573,95	
	(93.678,95)	(30.238,96)	(123.917,91)	
	4.656,04	0,00	4.656,04	

### 8. ACTIVOS TANGÍVEIS

De acordo com a política contabilística, os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações acumuladas e/ou perdas por imparidade. O custo de aquisição inclui o preço de factura, as despesas de transporte, montagem e os outros encargos necessários para a sua colocação em funcionamento.

As depreciações são calculadas pelo método das quotas constantes a partir da data em que os bens se encontram disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar de acordo com o pretendido pela gestão, por contrapartida da rubrica 'Amortizações e depreciações' da demonstração de resultados.

As taxas anuais utilizadas correspondem à vida útil estimada dos bens:

	<u>Anos</u>
Edifícios e outras construções	4-20
Equipamento Básico	4-14
Equipamento de transporte	10
Equipamento administrativo	3-10
Outros activos tangíveis	4-20

*Handwritten signature*



*AA*  
*MC*

Entre 1 de Janeiro de 2021 e 30 de Junho de 2021, o movimento ocorrido nos activos intangíveis foi o seguinte:

Valores em Euros

469.000,00	1.682.683,27	730.286,71	6.600,00	247.037,95	500.497,23	3.636.105,16
0,00	(1.370.452,80)	(692.664,31)	(6.600,00)	(232.693,71)	(471.487,60)	(2.773.898,42)
469.000,00	312.230,47	37.622,40	0,00	14.344,24	29.009,63	862.206,74
0,00	0,00	8.279,24	0,00	48.020,99	7.866,31	64.166,54
0,00	(40.740,05)	(7.476,58)	0,00	(7.813,11)	(15.681,97)	(71.711,71)
469.000,00	1.682.683,27	738.565,95	6.600,00	295.058,94	508.363,54	3.700.271,70
0,00	(1.411.192,85)	(700.140,89)	(6.600,00)	(240.506,82)	(487.160,91)	(2.845.601,47)
469.000,00	271.490,42	38.425,06	0,00	54.552,12	21.202,83	854.670,23
0,00	0,00	3.775,72	0,00	2.187,40	0,00	5.963,12
0,00	(20.265,79)	(4.770,83)	0,00	(10.519,05)	(7.175,14)	(42.730,81)
469.000,00	1.682.683,27	742.341,67	6.600,00	297.246,34	508.363,54	3.706.234,82
0,00	(1.431.458,64)	(704.911,72)	(6.600,00)	(251.025,87)	(494.336,05)	(2.888.332,28)
469.000,00	251.224,63	37.429,95	0,00	46.220,47	14.027,49	817.902,54

## 9. LOCACÕES

As locações são registadas conforme descrito na alínea c) do parágrafo 3.1.  
 A Oeiras Viva, EM não tem locações financeiras no período em análise.

Os futuros pagamentos mínimos das locações operacionais detalham-se como se segue:

Valores em Euros

	7.806,70	13.680,70
	2.018,42	2.674,76
	<b>9.825,12</b>	<b>16.355,46</b>

*AA*

## **10. IMPARIDADES E PROVISÕES**

### **10.1 IMPARIDADE DE ACTIVOS**

A 31 de Dezembro de 2020 e 30 de Junho de 2021 o valor das imparidades é a seguinte:

Valores em Euros

	31 de Dezembro de 2020	30 de Junho de 2021	31 de Dezembro de 2020	30 de Junho de 2021	31 de Dezembro de 2020	30 de Junho de 2021
	182.861,43	-	-	-	-	182.861,43
	159.977,24	22.884,19	-	22.884,19	-	182.861,43

### **10.2 PROVISÕES**

A 30 de Junho de 2021 não há provisões.

De referir que encontra-se em curso um processo judicial contra a Oeiras Viva, cuja acção ascende a 111 803 euros, cujo desfecho é imprevisível. Importa referir que, considerando informação do nosso advogado e avaliação da gestão consideramos que que não existe fundamento para o valor da acção apresentado.

## **11. CUSTO DOS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS**

A conta de financiamentos obtidos Caixa Geral de Depósitos a 30.06.2021, tem valor €0,00 (Regularizada).

## **12. INVENTÁRIOS:**

A empresa adoptou como método de custeio o custo de aquisição, utiliza o sistema de inventário permanente e o método de custeio das saídas adoptado pela empresa é o FIFO. O FIFO "primeira entrada, primeira saída" pressupõe que os itens de inventário que foram adquiridos primeiro sejam vendidos em primeiro lugar e conseqüentemente os itens que permanecem em inventário no fim do período sejam os itens mais recentemente comprados.

A 30 de Junho de 2021 e a 31 de Dezembro de 2020, o movimento ocorrido nos inventários foi o seguinte:

Valores em Euros

	2020					2021				
	12/31	03/31	06/30	09/30	12/31	12/31	12/31	12/31	12/31	12/31
	0,00	1.325,70	2.720,80	3.752,20	7.799,70	0,00	870,65	4.853,66	1.598,53	7.320,84
	178.650,48	0,00	147,97	0,00	178.798,45	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	(870,65)	(4.853,66)	(1.598,53)	(7.320,84)	0,00	(870,65)	(4.853,66)	(1.598,53)	(7.320,84)
	178.650,48	455,05	(1.984,89)	0,00	179.276,31	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	178.650,48	455,05	(1.984,89)	0,00	179.276,31	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

As Mercadorias em consignação são mercadorias que são colocadas junto do vendedor, apesar do seu dono original (fornecedor) não perder a sua propriedade, isto até que o vendedor consiga vendê-las, momento no qual ele repassará ao dono das mercadorias o montante acordado (o preço de venda das mercadorias, eventualmente deduzido de uma comissão para o vendedor).

O combustível é uma mercadoria à consignação. O preço praticado está de acordo com os preços de referência da Galp Energia que vigoram no momento da sua entrega, deduzidos dos descontos indicados. A margem de revenda depende do tipo combustível e é faturada mensalmente.

### **13. RÉDITO:**

Os rendimentos decorrentes de vendas são reconhecidos na demonstração de resultados quando os riscos e benefícios inerentes à posse dos activos são transferidos para o comprador e o montante do proveito correspondente possa ser razoavelmente quantificado. As vendas e prestações de serviços nos exercícios findos em 30 de Junho de 2020 e 30 de Junho de 2021 foram as seguintes:

Valores em Euros

	2020	2019	2018	2017	2016
	51.514,03	5,86%	22,76%	41.961,97	4,86%
	0,00	0,00%		11,80	0,00%
	0,00	0,00%		16,26	0,00%
	145,54	0,00%	159,29%	56,13	0,00%
	180.101,82	20,49%	(32,33%)	266.132,33	30,84%
	108.951,46	12,40%	(7,43%)	117.701,60	13,64%
	34.277,56	3,90%	21,23%	28.275,38	3,28%
	405.340,07	46,12%	4,39%	388.277,04	45,00%
	72.124,80	8,21%	0,00%	0,00	45,00%
	26.393,14	3,00%	28,74%	20.500,80	2,38%
	876.848,42	100,00%	1,84%	862.933,31	100,00%

#### 14. SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO

##### 14.1 SUBSÍDIOS AO INVESTIMENTO

Como contrapartida das obrigações assumidas pela empresa foi atribuído no exercício de 2002 pela Câmara Municipal de Oeiras a título de indemnização compensatória o montante de 324.314,00 euros, sendo uma parcela no valor de 200.000,00 euros pela realização das obras de reabilitação dos equipamentos sob gestão da Empresa, e no exercício 2003 o valor de 310.000,00 euros sendo 60.000,00 euros destinados às obras.

Em 2004 a atribuição do montante de 124.000,00 euros incluída na Indemnização Compensatória total de 400.000,00 euros foi totalmente reconhecida como Subsídio á Exploração uma vez que a empresa não subcontratou entidades externas para a realização das ditas obras, mas efectuou-as ela própria através da sua equipa de manutenção.

Em 2005 foi recebido da Câmara Municipal de Oeiras para reabilitação dos equipamentos sob gestão da Oeiras Viva, E.M o montante de 71.250,00 euros, verba incluída na Indemnização Compensatória atribuída em 10 de Janeiro de 2005 no total de 500.000,00 euros.

No mesmo exercício considerando a transferência da gestão do Porto de Recreio de Oeiras para a Oeiras Viva, E.E.M. e a exigência de instalação e financiamento do diverso equipamento, cuja aquisição não se encontrava estabelecida no contrato programa de 10 de Janeiro de 2005 foi

celebrado em 2 de Agosto de 2005 a atribuição de um reforço da Indemnização Compensatória inicial no montante de 150.000,00 euros.

No exercício de 2006 foi atribuído através da Proposta de Deliberação n.º 340/06 a atribuição de uma comparticipação financeira no valor de 500.000,00 euros a título de indemnização compensatória nos investimentos de rendibilidade não demonstrada a efectuar no âmbito da recuperação dos equipamentos das instalações desportivas a saber (valores em euros):

* Piscina Oceânica de Oeiras	190.550,00
* Piscina Municipal de Outurela/Portela	55.000,00
* Piscina Municipal de Barcarena Prof. Noronha Feio	15.000,00
* Pavilhões Desportivos	80.000,00
* Auditórios Municipais	15.000,00
* Porto de Recreio de Oeiras	144.450,00

Em 16 de Fevereiro de 2007 foi assinado o Contrato-Programa n.º 47/2007 para recuperação das instalações desportivas geridas pela Oeiras Viva tendo sido atribuído o montante de 300.000,00 euros a título de comparticipação pública pelos investimentos de rendibilidade não demonstrada que esta se obriga a efectuar. Foi realizado no exercício de 2007 o montante de 253.162,84 euros distribuídos da seguinte forma (valores em euros):

* Auditórios Municipais	35.665,50
* Pavilhão Desportivo Carlos Queiroz	67.567,31
* Piscina Municipal de Barcarena Prof. Noronha Feio	11.737,78
* Piscina Municipal Outurela/Portela	11.988,52
* Piscina Municipal de Linda-a-Velha	3.577,33
* Piscina Oceânica de Oeiras	52.427,78
* Porto de Recreio de Oeiras	70.198,62

Em 18 de Fevereiro de 2008 foi assinado o Contrato-Programa n.º 16/2008 com o Município de Oeiras com a finalidade de ser realizadas intervenções de conservação e beneficiação das instalações desportivas municipais sob a gestão da Oeiras Viva, E.E.M. de forma a dotar os equipamentos de condições mínimas de segurança e conforto para os utilizadores. Foi atribuído o montante de 300.000,00 euros a título de indemnização compensatória nos investimentos de rendibilidade não demonstrada a efectuar no âmbito da recuperação dos equipamentos das instalações desportivas a saber (valores em euros):

* Manutenção	116.968,50
* Recuperação de Equipamentos	198.129,52

No exercício de 2009 foi atribuído através da Proposta de Deliberação uma comparticipação financeira no valor de 250.000,00 euros a título de indemnização compensatória nos investimentos de rendibilidade não demonstrada a efectuar no âmbito da recuperação dos equipamentos das instalações desportivas.

Em 2010 a comparticipação financeira foi no valor de 250.000,00 euros.

Os subsídios ao investimento são os seguintes:

Valores em Euros

	799,75	3.038,97	1.919,40	3.838,72	959,70	4.798,42
	1.026,11	2.438,28	1.732,32	3.464,39	866,16	4.330,55
	181,56	1.649,96	363,12	1.831,52	181,56	2.013,08
	38,52	1.154,99	77,04	1.193,51	38,52	1.232,03
	2.472,30	6.135,14	4.920,48	8.607,44	2.460,24	11.067,68
	1.080,06	3.251,92	2.160,12	4.331,98	1.080,06	5.412,04
	103,56	1.759,43	207,12	1.862,99	103,56	1.966,55
	5.701,86	19.428,69	11.379,60	25.130,55	5.689,80	30.820,35
	5.701,86	19.428,69	11.379,60	25.130,55	5.689,80	30.820,35

De acordo com as políticas contabilísticas descritas anteriormente a composição dos subsídios a reconhecer é a seguinte:

Valores em Euros

Mês	
200.000,00	3.038,97
60.000,00	2.458,26
221.250,00	0,00
500.000,00	1.649,96
300.000,00	1.154,99
300.000,00	6.135,14
250.000,00	3.251,92
250.000,00	1.759,43
<b>2.081.250,00</b>	<b>19.428,69</b>

#### 14.2 SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

A Organização Mundial de Saúde, em 30 de Janeiro de 2020, declarou a situação de Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional do surto do novo Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19) e que, em 11 de Março de 2020, o classificou como pandemia.

A situação epidemiológica a nível mundial e o aumento de casos de infeção em Portugal demonstraram ser fundamental conter as possíveis linhas de contágio, pelo que foi declarada a situação de alerta em todo o território nacional, nos termos do Despacho n.º 3298-B/2020, de 13.03, que impõe a necessidade de medidas adicionais com vista ao cumprimento dos objetivos que justificaram a referida declaração.

Pelo Despacho n.º 2836-A/2020, publicado no DR n.º 43, de 2.03, foi ordenado aos empregadores públicos a elaboração de um plano de contingência alinhado com as orientações emanadas pela Direção Geral de Saúde, tendo em vista a prevenção e controlo da infeção por novo Coronavírus (Covid-19), e nesse contexto deveriam ser equacionadas, nomeadamente, a redução ou suspensão do período de atendimento; a suspensão de eventos ou iniciativas públicas; a suspensão de atividades de formação presencial, e a suspensão do funcionamento de espaços comuns, como sejam os equipamentos culturais e desportivos.

No pressuposto do referido acima, foi em 13 de Maio de 2020, celebrado o Contrato-Programa n.º 226/2020, atribuindo um subsídio à exploração relativo às perdas (nos meses de março a maio) advenientes do encerramento provisório dos Equipamentos Municipais Culturais e Desportivos, sob gestão da Oeiras Viva, no montante de € 271.939,00.

Em 17 de Junho de 2020, e no sentido de garantir a prática de preços sociais nas Piscinas Municipais de Barcarena, Outurela/Portela, Linda-a-Velha, Pavilhões de Miraflores, Carnaxide, São Julião da Barra, Caxias, Queijas, Paço de Arcos, Talaíde e Parque desportivo Carlos Queiroz, no âmbito da participação da comunidade nas atividades regulares dinamizadas pela Oeiras Viva, ao abrigo do Contrato-Programa n.º 340/2020, a Câmara Municipal de Oeiras concedeu uma comparticipação pública no montante de € 237.500,00.

Em 10 de Novembro de 2020, verificando-se a continuação da situação epidemiológica a nível mundial, e a persistência do aumento de casos de infeção em Portugal, e no pressuposto do reequilíbrio da perda registada nos últimos meses, face ao período homólogo de 2019, foi

AA  
MC

assinado em 10 de Novembro de 2020, o Contrato-Programa n.º 804/2020, tendo sido concedido pela Câmara Municipal de Oeiras uma comparticipação pública no montante de € 204.964,06, para compensar a perda da receita registada pela contratação de todas as atividades e utilizações relativas aos equipamentos geridos pela Oeiras Viva E.M, entre junho e agosto de 2020.

Em 27 de Maio de 2021, foi celebrado o Contrato-Programa n.º 342/2021, visando definir os termos e condições de prestação do serviço de interesse geral à população nas áreas do desporto, saúde e bem-estar, através da promoção do desporto e do fomento das atividades relacionadas com a saúde e bem-estar desportivo, e estabelecer a cooperação entre o acionista e a entidade no sentido de garantir a prática de preços sociais nos equipamentos desportivos no âmbito da participação da comunidade nas atividades regulares dinamizadas pela Oeiras Viva, E.M, pretendendo assim ir de encontro às previsões orçamentais para o ano 2021. A compensação atribuída por este contrato-programa foi de € 654.285,33, tendo sido reconhecido como rendimento no 1. Semestre de 2021, o montante de € 356.882,93.

### **15. EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO:**

As políticas contabilísticas adoptadas para os efeitos de alterações em taxas de câmbio encontram-se descritos na alínea m) do parágrafo 3.1.

No exercício 2021 não houve diferenças de câmbio.

### **16. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO:**

#### **16.1 AUTORIZAÇÃO PARA EMISSÃO:**

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração da Oeiras Viva, em 30 de Agosto de 2021 e autorizadas para emissão.

### **17. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO**

#### **17.1 IMPOSTO DIFERIDOS:**

Os impostos diferidos mensurados a 30 de Junho de 2021 são relativos ao valor de subsídios ao investimento ainda não reconhecidos em proveitos.

Os valores são os seguintes:

Valores em Euros

	25.130,55	22,50%	5.654,31	Passivo
	19.428,69	22,50%	4.371,49	Passivo

9



*Handwritten signature and initials MC*

**18. MOVIMENTO NAS RUBRICAS DE CAPITAL PROPRIO**

*Valores em Euros*

	100.965,57	0,00	0,00	100.965,57
	39.895,02	0,00	0,00	39.895,02
	1.050.398,04	0,00	-547.435,95	502.962,09
	19.476,24	-4.418,94	0,00	15.057,30
	-547.435,95	-281.601,05	547.435,95	-281.601,05
	<b>663.298,92</b>	<b>-286.019,99</b>	<b>0,00</b>	<b>377.278,93</b>

O movimento ocorrido na rubrica Outras variações no Capital Próprio deveu-se fundamentalmente ao reconhecimento dos proveitos a imputar ao exercício de 2021 relativamente aos subsídios ao investimento, bem como ao ajustamento dos impostos diferidos.

De acordo com a Assembleia Geral da Acionista de 19 de Maio de 2021, foi deliberado que o resultado líquido do exercício findo em 31 de Dezembro de 2020 negativo no montante de € 547.435,95 fosse aplicado em Resultados transitados.

**19. INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

**19.1 BASES DE MENSURAÇÃO E POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS UTILIZADAS:**

As bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras encontram-se no parágrafo 3.1.

**19.2 QUANTIA ESCRITURADA DE CADA UMA DAS CATEGORIAS DE ACTIVOS FINANCEIROS E PASSIVOS FINANCEIROS, NO TOTAL E PARA CADA UM DOS TIPOS SIGNIFICATIVOS DE ACTIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS DE ENTRE CADA CATEGORIA:**

*Valores em Euros*

	Instrumentos financeiros avaliados a custo	Instrumentos financeiros avaliados a valor justo	Instrumentos financeiros avaliados a valor justo	Instrumentos financeiros avaliados a valor justo	Instrumentos financeiros avaliados a valor justo
	288.34161	(82.86143)	105.480,19	362.532,55	(82.86143)
	35.489,89	0,00	35.489,89	5.944,82	0,00
	323.83150	(82.86143)	140.970,07	368.477,37	(82.86143)
	323.83150	(82.86143)	140.970,07	368.477,37	(82.86143)
	241.142,85	0,00	241.142,85	278.748,28	0,00
	259.566,68	0,00	259.566,66	440.273,01	0,00
	500.709,51	0,00	500.709,51	719.02129	0,00
	500.709,51	0,00	500.709,51	719.02129	0,00

*Handwritten signature*

### 19.3 CLIENTES E OUTROS CRÉDITOS A RECEBER:

Em 30 de Junho de 2021 e 31 de Dezembro de 2020, o detalhe de outros créditos a receber é conforme segue:

Valores em Euros

	105.480,18	179.671,12
	8.198,22	5.944,82
	27.291,67	0,00
	35.489,89	5.944,82
	140.970,07	185.615,94

### 19.4 DIFERIMENTOS ACTIVOS:

Em 30 de Junho de 2021 e 31 de Dezembro de 2020, as rubricas do activo corrente "Diferimentos" têm a seguinte composição:

Valores em Euros

	15.709,40	22.133,56
	32.231,92	35.109,93
	47.941,32	57.243,49

### 19.5 FORNECEDORES E OUTRAS DIVIDAS A PAGAR:

Em 30 de Junho de 2021 e 31 de Dezembro de 2020, o detalhe de fornecedores e outras Dividas a pagar é conforme segue:

Valores em Euros

	241.142,85	278.748,28
	0,00	29.434,26
	232.179,72	256.810,83
	27.386,94	154.027,92
	259.566,66	440.273,01
	500.709,51	719.021,29

(a) O valor a crédito nesta conta diz respeito a Notas de Crédito emitidas em 2021, relativamente a rendas de 2020.

(b) A natureza dos saldos desta rubrica é como se segue:

*Valores em Euro e*

	153.541,26	206.416,98
	78.638,46	50.393,85
	232.179,72	256.810,83

### 19.6 DIFERIMENTOS PASSIVOS:

Em 30 de Junho de 2021 e 31 de Dezembro de 2020, as rubricas do passivo corrente "Diferimentos" têm a seguinte composição:

*Valores em Euro s*

	187.468,77	198.235,45
	23.991,40	27.985,92
	297.402,40	0,00
	508.862,57	226.221,37

### 19.7 OUTROS ACTIVOS FINANCEIROS:

Em 30 de Junho de 2021 e 31 de Dezembro de 2020, as rubricas do ativo não corrente "Outros activos financeiros" têm a seguinte composição:

*Valores em Euro s*

	5.533,64	4.483,80
	254.776,71	287.333,34
	260.310,35	291.817,14

No decorrer do ano 2019, foram efectuadas diversos trabalhos de remodelação e decoração da Piscina Oceânica de Oeiras, no montante global de € 393.917,50.

Foi entendimento da Administração que o gasto incorrido com esses trabalhos fosse reconhecido em 6 anos, período de vida útil estimado pela gestão. O montante de € 254.776,71 corresponde ao gasto diferido, sujeito a reconhecimento nos períodos subsequentes a Junho de 2021, cujo término ocorrerá em Maio 2025, de acordo com mapa seguinte.

Valores em Euros

12.066,67	12.266,67	24.333,33	24.333,33	24.333,32	8.773,79	106.107,11
15.491,41	15.748,17	31.239,58	31.239,59	31.239,59	12.495,84	137.454,18
4.998,58	5.081,42	10.080,00	10.080,00	10.080,00	3.452,06	43.772,06
32.556,63	33.096,26	65.652,91	65.652,92	65.652,92	24.721,70	287.333,35
32.556,63			254.776,71			287.333,35

## 20. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

A 30 de Junho de 2021 e 31 de Dezembro de 2020, o número de pessoas ao serviço era conforme segue:

1	1
73	74
74	75

De acordo com o paragrafo 3.1, os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, complementos de trabalho nocturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios de produtividade e assiduidade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Administração.

A 30 de Junho de 2021 e a 30 de Junho de 2020, as remunerações atribuídas foram as seguintes:

Valores em Euros

26.986,87	26.967,64
527.511,95	541.150,19
4.770,66	1.527,27
134.554,96	136.048,84
13.720,03	12.644,10
4.041,43	7.439,39
711.585,90	725.777,43

## 21. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

Os honorários totais relativos a serviços de Revisão Legal das Contas ao exercício findo em 30 de Junho de 2021 ascenderam a 4.200 Euros.

A empresa tem 2 dívidas ao Estado referentes aos processos inspectivos mencionados na nota 22.5, cujas acções totalizam € 208.764,48. De salientar que, tendo em conta a informação obtida junto do advogado e referente ao processo de IVA de 2006, foram apresentados articulados pelas partes, tendo a AT, em sede de contestação procedido à revogação do valor de 47 366 €, e à anulação dos correspondentes juros compensatórios por considerar que este montante não está sujeito a IVA. Quanto ao processo de IVA de 2007 e 2008, foi proferida sentença, julgado parcialmente procedente a impugnação, tendo sido anulada, por ilegalidade, a liquidação de 36 535 €. Por conseguinte, o valor em dívida nesta data é de € 144.500,49 conforme informação constante no portal da Autoridade Tributária.

Para além dessas duas dívidas, e no âmbito do Decreto-lei 10-F/2020, de 26 de Março de 2020, a empresa optou pela flexibilização de pagamentos nos meses de fevereiro, março, e abril de 2021, tendo aderido a planos prestacionais a 6 meses sem juros, conforme detalhe abaixo:

Valores em Euros

	9.674,57	3.224,88
	3.431,10	1.143,70
	9.651,42	4.825,71
	4.428,24	2.214,12
	9.092,68	6.057,79
	3.884,64	2.589,76
	40.162,65	20.055,96

Adicionalmente, e relativamente às contribuições e quotizações a pagar à Segurança Social relativamente aos meses de Novembro e Dezembro de 2020, foi aprovado em 14 de Junho de 2021, o acordo de pagamento voluntário da dívida em 12 meses conforme abaixo, vencendo-se a 1.ª prestação em Julho/2021.

Valores em Euros

	25.465,34	21.221,14
	25.465,34	21.221,14

## 22. OUTRAS INFORMAÇÕES

### 22.1 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS:

A rubrica de "Estado e Outros Entes Públicos" nos exercícios findos em 30 de Junho de 2021 e 31 de Dezembro de 2020, tem a seguinte composição:

Valores em Euros

	13.806,40	13.806,40
	13.806,40	13.806,40
	539,86	0,00
	43.836,44	11.863,39
	37.733,93	4.640,90
	103.096,84	62.010,14
	254,01	254,01
	185.461,08	78.768,44

### 22.2 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS:

A rubrica de "Fornecimentos e serviços externos" nos exercícios findos em 30 de Junho de 2021 e 2020 tem a seguinte composição:

Valores em Euros

	77.958,75	88.609,14
	3.584,33	8.283,82
	33.861,05	14.025,70
	218.198,29	155.358,69
	82.962,12	73.548,85
	17.511,12	26.702,46
	2.219,58	2.007,20
	78.900,78	98.732,12
	2.912,05	3.347,21
	30.300,34	34.325,72
	52.800,53	60.783,69
	3.557,76	6.499,29
	14.431,00	13.609,22
	15.870,55	17.892,35
	72.613,27	57.079,83
	4.131,14	3.934,10
	711.812,66	664.739,39

### 22.3 OUTROS GASTOS:

A rubrica de "Outros gastos" nos exercícios findos em 30 de Junho de 2021 e 2020 tem a seguinte composição:

Valores em Euros

	1.608,10	2.818,71
	207,46	1.000,52
	0,00	1.033,00
	1.330,98	520,20
	668,98	1.778,41
	3.815,52	7.150,84

#### 22.4 OUTROS RENDIMENTOS:

A rubrica de "Outros rendimentos" nos exercícios findos em 30 de Junho de 2021 e 2020 tem a seguinte composição:

Valores em Euros

	7.292,28	9.475,77
	1.387,88	2.075,89
	5.701,86	5.689,80
	2,96	13,20
	14.384,98	17.254,66

#### 22.5 PROCESSOS INSPECTIVOS EM CURSO:

Durante 2010, a empresa foi notificada pela direcção Geral de Impostos (DGCI) – Repartição das Finanças de Lisboa, tendo tomado conhecimento de que seria alvo inspecção tributária dos anos 2006, 2007 e 2008.

O Projecto de Relatório da Inspeccção Tributária relativamente ao exercício de 2006 foi entregue em 14 de Fevereiro de 2011 com referência do seguinte:

##### IRC:

1. Não foi aceite a totalidade dos valores dos contratos programa celebrados entre a Oeiras Viva e a Câmara Municipal de Oeiras, com o objectivo de manutenção dos equipamentos, como subsídios ao investimento mas sim como prestações de serviços;
2. Os encargos com as viaturas cedidas pela Câmara Municipal de Oeiras e que não fazem parte do immobilizado da empresa não são considerados indispensáveis para a realização dos proveitos ou manutenção da actividade e como tal não são dedutíveis fiscalmente;
3. Valores de facturas registados em Setembro de 2006 relativos a conservação e reparação de equipamentos, que justificam encargos suportados pela empresa respeitam a exercício de 2005 e 2004, não são aceites como custo fiscal;
4. O valor das multas, juros e coimas respeitantes a infracções não são dedutíveis para efeitos fiscais durante o exercício;
5. Não foram tributados autonomamente os encargos com o aluguer de viaturas ligeiras de passageiros durante o exercício;

##### IVA:

6. Os subsídios contabilizados como exploração não são sujeitos a tributação para efeitos de IVA. No entanto a DGCI considera-os como contraprestação pelos serviços prestados à Câmara Municipal de Oeiras e deve-se liquidar IVA;

7. Os valores dos subsídios ao investimento não aceites, ponto 1, são considerados como contraprestação de serviços e deve-se liquidar IVA;
8. Foi deduzido, indevidamente, o valor do IVA respeitante a encargos com viaturas ligeiras de passageiros;
9. Foi considerada indevido o valor de IVA de regularizações a favor do estado respeitante a notas de crédito emitidas pela empresa a terceiros e que por legislação é obrigatório a apresentação de documento comprovativo dos adquirentes dos serviços em causa que tenham tomado conhecimento da rectificação efectuada;

A Oeiras Viva, E.E.M. regularizou voluntariamente as situações descritas nos pontos 2, 4, 5, 8 e 9, tendo exercido o direito de audição aos restantes pontos descritos anteriormente por ter opinião discordante.

Em 21 de Outubro de 2011 foi recepcionado o Projecto de Relatório da Inspecção Tributária referente aos exercícios 2007 e 2008 com referência do seguinte:

IRC:

1. Não foi aceite a totalidade dos valores dos contratos programa celebrados entre a Oeiras Viva e a Câmara Municipal de Oeiras, com o objectivo de manutenção dos equipamentos, como subsídios ao investimento mas sim como prestações de serviços;
2. Confrontando o valor total de amortizações consideradas como custo no exercício de 2008 e o valor evidenciado no mapa de amortizações existe uma divergência que não foi aceite como custo fiscal;
3. A empresa contabilizou encargos com viaturas que não consta do seu activo, não tendo sido as mesmas aceites fiscalmente;
4. Seguro de acidentes pessoais não aceite por não se enquadrar no disposto do art.º 40 do CIRC (realizações de utilidade social);
5. Multas, juros e coimas respeitantes a infracções fiscais não consideradas na correcção ao lucro tributável;
6. Por não ter sido feito o auto de abate e entregue nos serviços competentes, não foi aceite fiscalmente o abate efectuado aos bens do activo da empresa.
7. Regularizações a exercícios anteriores considerada como despesa não documentada e como tal não dedutível fiscalmente.
8. Acréscimo nas tributações autónomas relativamente à regularização mencionada no ponto 7 e despesas com viaturas ligeiras de passageiros que se havia anteriormente considerado como viaturas de mercadorias.

Em sede de IVA:

9. Imposto não liquidado relativamente às transacções com a CMO;
10. Imposto não liquidado relativamente a prestações de serviços cuja taxa sofreu alteração e não foi rectificada.
11. IVA indevidamente deduzido relativo a despesas com aquisição de combustíveis;
12. IVA indevidamente deduzido relativos a despesas com viaturas ligeiras de passageiros.

A Oeiras Viva, E.E.M. regularizou voluntariamente as situações descritas nos pontos 1, 2, 3, 6, 7, 8, 10 e 12, tendo exercido o direito de audição aos restantes pontos descritos anteriormente por ter opinião discordante.

Relativamente ao processo judicial de 2006 foi proposta impugnação judicial de IVA em 21.02.2012, referente à impugnação das liquidações adicionais de IVA e respectivos juros compensatórios, tendo a Administração Tributária em 13.07.2012 proferido despacho de revogação parcial das liquidações impugnadas.

Em 18 de Setembro a Administração Tributária contestou, evidenciando a revogação parcial proferida oficiosamente, e mantendo a defesa das demais liquidações impugnadas e que continuam da parte da Oeiras Viva a pretender ver anuladas.



No que respeita aos processos de 2007 e 2008 foi apresentada reclamação graciosa pela Oeiras Viva em 17.02.2012. A Administração Tributária proferiu em 29.08.2012 um despacho de deferimento parcial da reclamação apresentada (pelo qual concedeu provimento ao pedido de anulação da liquidação adicional de IRC, com excepção da tributação autónoma a 10% dos encargos com viaturas referente ao ano 2008.

Na presença do indeferimento tácito das restantes situações foi apresentado em 10.09.2012 impugnação judicial junto do Tribunal Administrativo e Fiscal de Sintra.

## 22.6 GARANTIAS PRESTADAS:

De acordo com a informação existente na central de responsabilidades de crédito do Banco de Portugal, à data de 30 de Junho de 2021 a empresa prestou na Caixa Geral de Depósitos as seguintes garantias bancárias:

Entidade	Valor
Direcção Geral de Tesouro Finanças	114.415,71
Direcção Geral de Tesouro Finanças	88.224,00
	<b>202.639,71</b>

## 22.7 OUTRAS DIVULGAÇÕES:

Na sequência da alteração das medidas de combate à propagação da doença COVID-19, decretada através de uma segunda alteração ao Decreto n.º 3-A/2021, de 14 de janeiro, ocorreu o encerramento temporário de espaços e equipamentos culturais, desportivos e de lazer que integram o património do Município de Oeiras. Contudo, este facto não coloca em causa os princípios contabilísticos aplicados na preparação das demonstrações financeiras a 30.06.2021, nomeadamente no que respeita ao princípio da continuidade.

Oeiras, 30 de Agosto de 2021

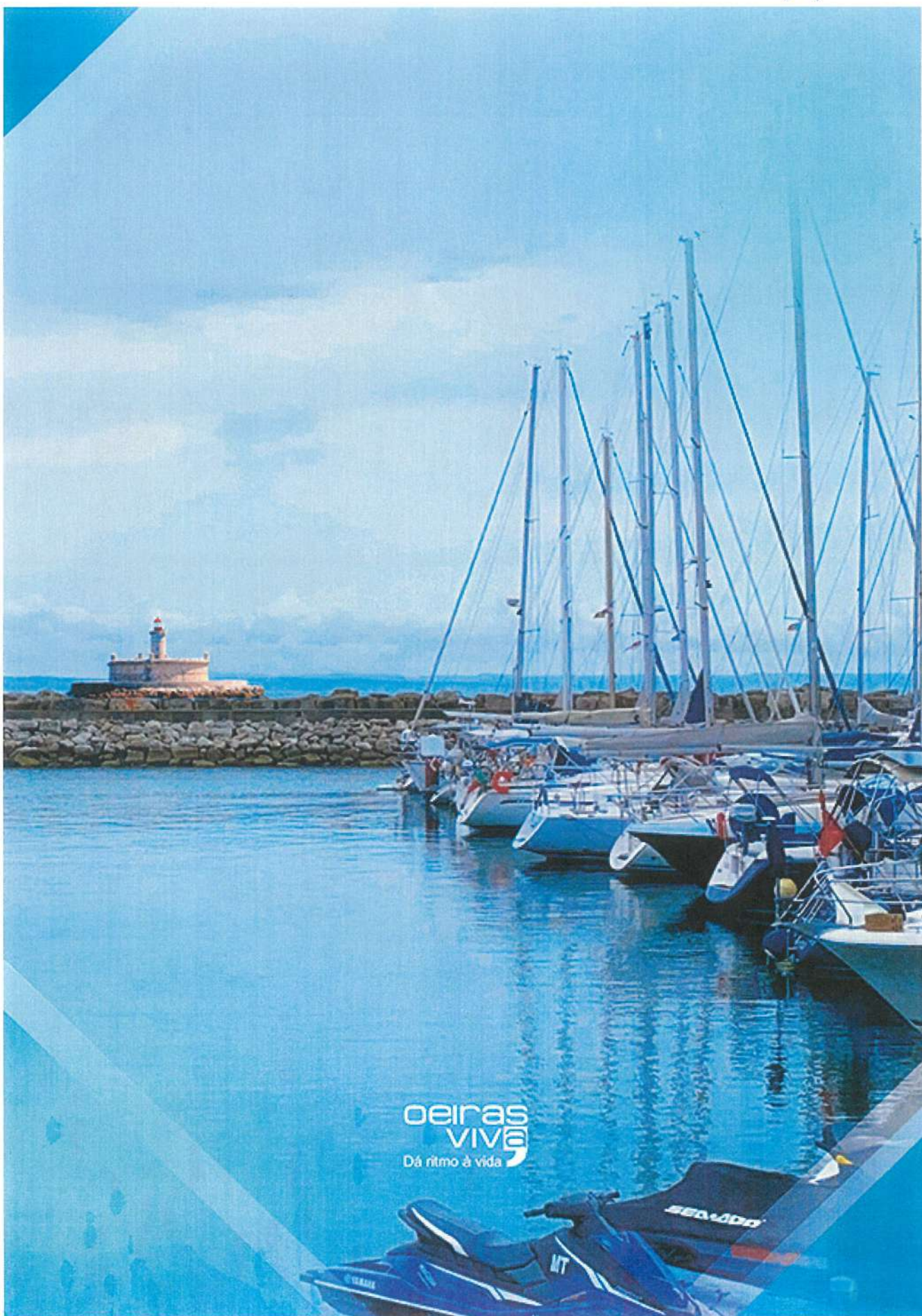
O Contabilista Certificado

*Cristina Condado Santos*

A Administração

*[Assinatura]*  
*[Assinatura]*

*Alma*  
MC



oeiras  
VIVA  
Dá ritmo à vida